

Mega da Virada:
Prêmio recorde saiu para
Campinas e Cabo Frio **PÁGINA 8**

São Silvestre:
Africanos são
bicampeões **PÁGINA 25**

Como em 2018,
Sandrafeis
e Bezabh
venceram a prova

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 1 DE JANEIRO DE 2022 ANO XCVII - Nº 32.289 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R\$ 5,00



A tradicional virada.
Os fogos em Copacabana sob as bênçãos do Cristo Redentor

RECOMEÇO

RIO RECEBE 2022 COM FOGOS E ESPERANÇA

As areias de Copacabana receberam novamente cariocas e turistas brasileiros e estrangeiros para a queima de fogos, que não aconteceu na passagem de 2020 para 2021 devido à pandemia e voltou com 15 minutos de espetáculo renovado e emoção, para um público reduzido. Após mais um período difícil, ainda marcado por perdas, a palavra de ordem foi esperança de que 2022 represente um recomeço, com mais saúde e empregos. A virada foi celebrada em outros nove pontos da cidade, como o Parque Madureira, o Aterro do Flamengo e a Barra da Tijuca. **PÁGINAS 34 a 17**

Saravá.
Sob os fogos, cariocas e turistas cumpriram os rituais de boas-vindas ao novo ano, pulando sete ondas e saudando Iemanjá



LEO MARTINS



ROBERTO MOREIRA

Desagravo.
Mesmo sem a multidão de anos anteriores e sem shows, grupos de amigos foram à forra: foi um réveillon de autêntica farra e genuína alegria após quase dois anos de pandemia

STF: federais de ensino podem exigir vacina

O ministro Ricardo Lewandowski, do Supremo Tribunal Federal, suspendeu parecer do Ministério da Educação que proibiu a exigência de comprovante de vacinação contra a Covid nas instituições federais de ensino. Para ele, a medida contraria as evidências científicas e desestimula a vacinação. **PÁGINA 8**

Tecnologia pode tornar o gado aliado do clima

Através das metas de redução de emissões do país, pecuária pode ajudar a combater o aquecimento global com melhor uso do pasto. **PÁGINA 9**

ANCELMO GOIS

Brasileiro doa R\$ 58 bi por medo da Covid
PÁGINA 18

FABLO ORTELLADO

Bolsonaro: pouca realização para muita controvérsia
PÁGINA 3

ENTREVISTA/FRANCIS FUKUYAMA

‘Há inegável declínio da influência dos EUA’

EPOCA Destacada voz conservadora da academia americana, pensador que decretou “o fim da história” analisa avanço do totalitarismo na aproximação de China e Rússia, polarização crescente na América Latina e nova cepa do populismo de direita em entrevista a EDUARDO GRAÇA. **PÁGINA 22**

Desoneração da folha até 2023 é sancionada

O projeto de lei que prorroga, até o fim de 2023, a desoneração da folha de pagamento de 17 setores da economia foi sancionado pelo presidente Jair Bolsonaro no fim da noite de ontem. A medida favorece a manutenção de seis milhões de postos de trabalho. **PÁGINA 11**

Opinião do GLOBO

2022 traz oportunidade de recomeço

Bicentenário da Independência é bom momento para celebrar conquistas passadas e planejar futuro melhor

O Ano-Novo é época de pensar em resoluções, sonhar e planejar as metas para 2022, refletir sobre os acertos e erros de 2021, tecer novos planos. É também tempo de projetar o que faremos conjuntamente, como sociedade, o que queremos como nação.

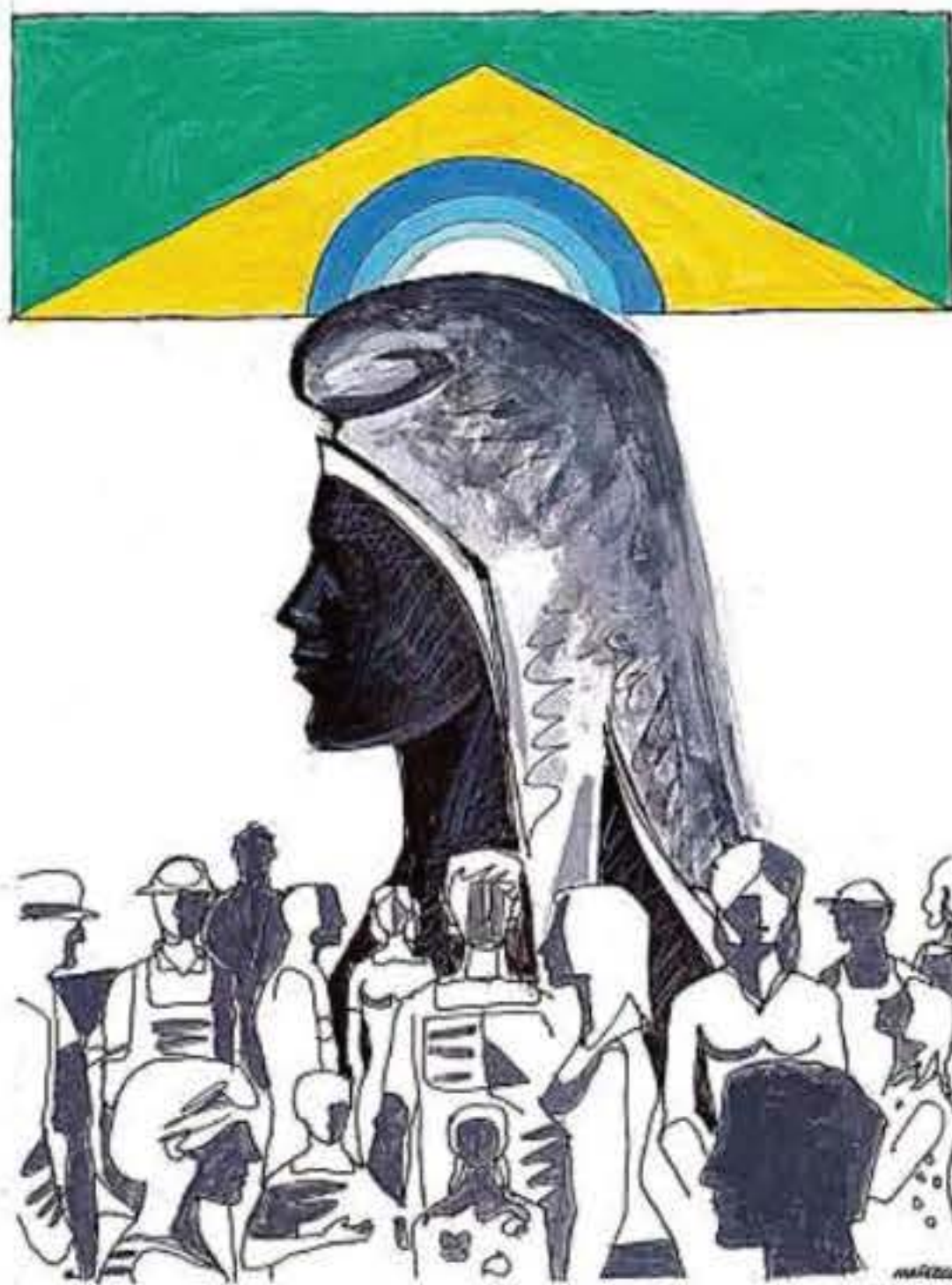
Em 2022 comemoraremos o bicentenário da data em que Dom Pedro I, às margens plácidas do Ipiranga, proclamou a Independência do Brasil. Nestes dois séculos, forjamos um país que evitou o esfacelamento territorial, acabou com a escravidão, recebeu imigrantes de todos os cantos do mundo, tornou-se plural, viu nascer polos de excelência em diferentes áreas do saber e da economia, criou e expandiu sistemas de educação, saúde e previdência. A partir dos anos 1980, consolidou a democracia, derrotou a hiperinflação e ampliou a rede de proteção aos mais pobres.

Mesmo em momentos de extrema dificuldade, o Brasil tem conseguido demonstrar sua força e resiliência. A magnitude dos desafios enfrentados nos últimos dois anos foi gigantesca. Bem quando sofremos a pior crise sanitária em pelo menos um século, o comando do Palácio do Planalto é exercido por uma figura negociantista, incompetente e autoritária. Com a saúde, o meio ambiente, a democracia, o crescimento econômico e o bom senso sob intenso ataque, o Brasil mostrou que conta com instituições capazes de resistir aos avanços do autoritarismo.

O Supremo Tribunal Federal e o comando das Forças Armadas deram inúmeras demonstrações de que não permitirão que a democracia seja atropelada. O Tribunal Superior Eleitoral respondeu à altura à campanha difamatória contra as urnas eletrônicas e à tentativa de deslegitimar o processo eleitoral. Parcela importante da sociedade civil, da classe política e do empresariado se manifestou publicamente em defesa da democracia quando a situação exigiu.

Mais recentemente, o Banco Central demonstrou ter independência para cumprir seu mandato de controlar a alta dos preços, apesar das pressões do governo. A sociedade tem dado exemplo de força na defesa da Amazônia, alvo de destruição acelerada no atual governo. Por fim, o povo brasileiro disse “não” ao negacionismo e foi em massa aos postos de saúde se vacinar contra a Covid-19. Mais uma vez o brasileiro demonstrou ser melhor que seu governo.

O país poderia ter avançado mais em 200 anos? Decerto que sim. Poderia ter resolvido mais problemas desde a redemocratização? Sem dúvida. Deveria ter evitado os retrocessos desde 2019? Com certeza. Refletir por que não progredimos na velocidade desejada nos ajudará a pensar



e a construir um futuro melhor. Não há tempo nem energia para autocomiseração ou teorias derrotistas.

O ano de 2022 poderá representar uma virada, pois traz a oportunidade para a eleição de um novo governo. O Brasil precisará de alguém com visão de longo prazo, que saiba priorizar o mais importante, que tenha competência para executar seus planos, que não seja uma fábrica de crises desnecessárias, que deixe os empreendedores trabalhar e ataque as mazelas sociais. Temos problemas demais para perder tempo com inépcia ou debates ideológicos sem sentido que paralisa a cena política.

Antes de tudo, o Brasil precisa combater a fome e a miséria que voltaram a se alastrar, desfazendo décadas de avanços nos indicadores sociais. Será preciso resgatar as políticas de assistência social bem-sucedidas e retomar nossa trajetória exitosa na educação.

Mais que isso, o Brasil precisará consolidar uma agenda mínima de mudanças que nos permita crescer e gerar empregos com equidade. Não bastará corrigir os inúmeros erros da atual administração, em especial os estragos na proteção ambiental, na área fiscal ou na educação.

Precisaremos ir além, fazendo deslançar a agenda de reformas sempre adiada — e sempre urgente. O Brasil exige um sistema de tributos que estimule o investimento e a alocação eficiente dos recursos, não o

festival de privilégios e isenções que tornam nossos impostos injustos e regressivos, punindo quem investe, quem trabalha e quem ganha menos.

É preciso promover uma ampla reforma administrativa para aumentar a capacidade de gestão do Estado e melhorar a qualidade dos serviços públicos. O país quer de suas lideranças a coragem de enfrentar os privilégios incrustados na máquina do Estado, que se perpetuam à custa do poder de influência das corporações do funcionalismo.

É necessário, além disso, provocar um choque de eficiência com a abertura da economia a produtos importados e a costura de acordos comerciais que abram mercados externos às mercadorias que o Brasil é capaz de produzir melhor em virtude de suas vantagens comparativas.

É fundamental garantir a segurança jurídica necessária ao florescimento de toda economia, com regras estáveis e uma Justiça que funcione para todos. Que puna com rigor corruptos e criminosos do colarinho branco, não apenas os desfavorecidos, perseguidos e mortos por uma polícia despreparada em virtude de sua cor ou aparência.

Que em 2022 o Brasil consiga sair do atoleiro em que se enfiou em razão de anos de políticas equivocadas ou omissas, deste governo e dos anteriores. As urnas nos trarão essa oportunidade. Precisaremos saber aproveitá-la.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/cartas@oglobo.com.br

O fundo eleitoral e a reforma política

MODESTO CARVALHOSA



A aprovação do fundo eleitoral de quase R\$ 5 bilhões para as eleições de 2022 demanda uma profunda reforma política, permitindo nos livrar dos partidos hegemônicos, que se apropriam pantagruelicamente dos recursos públicos para se perpetuar no poder.

A reação da sociedade civil não tem estado à altura desse desafio. Vivemos um sonambulismo crônico, que nos reduz à indignação momentânea e inconsequente diante desses monstruosos abusos praticados por nosso Congresso, dominado desde a Constituição de 1988 pelo infame Centrão — faça sol, faça chuva —, impondo sua pauta do atraso e da submissão do povo à tirania do poder pelo poder.

Está na hora de enxergarmos as causas desse assalto legalizado que, além do fundo eleitoral, inclui o fundo partidário, as emendas secretas e as individuais — somados, com valor igual aos recursos alocados para o auxílio aos 27 milhões de famílias em estado de miséria.

A situação lembra a advertência de Edgar Morin em seu último livro (“Leçons d’un siècle de vie”, 2021) acerca da alienação da sociedade diante do sequestro da democracia pelos mais sórdidos interesses: “Consciências dispersas, indignações frustradas, associações de solidariedade procurando estabelecer uma economia solidária, mas nenhuma força política coerente com um pensamento que possa levar a uma solução”.

É o que nos falta diante de mais essa afronta à dignidade do povo brasileiro.

Não basta reclamar do valor atual da pilhagem. Precisamos eliminar a fonte dessa expropriação de nossos recursos. Devemos exigir, nas ruas, nas redes sociais e na mídia, o fim da reeleição não apenas para cargos executivos, mas também para senadores, deputados e vereadores. Grande parte deles está se refestelando no Congresso e nas demais casas legislativas há mais de 40 anos.

Precisamos lutar pela mudança do atual sistema de voto proporcional para o de voto distrital, permitindo que os eleitores, que escolherão um único deputado ou vereador por distrito, possam conhecer e acompanhar o desempenho de seu mandatário, como ocorre em todas as democracias autênticas do mundo.

Precisamos, ademais, instituir as candidaturas independentes para nos livrarmos dos opulentos políticos profissionais.

Mais ainda. É necessário organizar uma força política coerente visando a extinguir os famigerados fundos partidário e eleitoral e as emendas parlamentares ao Orçamento, que, somados, surrupiam do Poder Executivo metade da verba orçamentária que seria destinada a investimentos em obras essenciais de infraestrutura.

Os partidos políticos são sociedades civis de direito privado, regidas pelo Código Civil. Não obstante, podem, por força da Constituição vigente, apropriar-se de bilhões dos impostos para reeleger seus eternos donos e apaniguados. Formam-se, em torno desses partidos hegemônicos, verdadeiras dinastias políticas, passando o poder de mando de pai para filho à custa do dinheiro público.

O movimento que ora se inicia na sociedade visando a formar uma lista negra dos deputados e senadores que aprovaram o infame fundo eleitoral para 2022 deve ir mais longe para, de forma organizada, exigir a realização de um plebiscito (art. 14, I, da Constituição Federal) que permita ao povo votar contra ou a favor da reeleição para qualquer cargo eletivo, voto distrital, candidaturas independentes, emendas parlamentares ao Orçamento, fundo eleitoral e fundo partidário.

Asociedade brasileira, a partir de 2013, tem se mostrado capaz de, nas ruas, mudar nossa história política. Temos agora um novo desafio: revogar o domínio da casta nefanda de políticos profissionais que inviabiliza nosso país e frustra a esperança de vida digna para a maioria do povo brasileiro.

Precisamos criar uma força política coerente no seio da sociedade civil para exigir medidas concretas de mudança de nossa estrutura eleitoral, partidária e orçamentária, a fim de alcançar uma democracia representativa legítima.



Modesto Carvalhosa é advogado e autor de “Uma nova Constituição para o Brasil”

N. da R.: Carlos Alberto Sardenberg excepcionalmente não escreve hoje

GRUPO GLOBO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Inácio Marinho
PRESIDENTE EXECUTIVO: Jorge Nátunga

O GLOBO

é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghbi Kachar

DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Grippo

EDIÇÕES EXECUTIVAS: Letícia Sante (Coordenadora),

Alexsandro Alvim, André Vilian da Silva, Flávia Barboza, Luiza Baptista

e Paulo Celso Pereira

EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy

EDITOR DE OPINIÃO: Hélio Geronzi

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP:

20.230-240 - Tel.: (21) 2534-6000 Fax: (21) 2534-5535

Princípios editoriais do Grupo Globo: <http://globo.com/pt-br>

EDITORES

Política: Thiago Prato - thiago.prato@globo.com.br

Brasil: Carla Rocha - carla.rocha@globo.com.br

Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@globo.com.br

Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@globo.com.br

Mundo: Cláudia Arantes - claudia.arantes@globo.com.br

Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@globo.com.br

Segunda Caderno: Gabriela Goulart - gabi@globo.com.br

Esportes: Thales Machado - thales.machado@globo.com.br

Fotografia: André Sarmiento - asarmiento@globo.com.br

Capa do site: Eduardo Diniz - eduardo.diniz@globo.com.br

Arquivo e Qualificação: William Helal Filho - william@globo.com.br

SUPLEMENTOS

Bom Dia: Marcelo Balbo - balbo@globo.com.br

Rio Show: Inês Amorim - ines@globo.com.br

Elas: Maria Carolina - marcaruso@globo.com.br

Barras: Valter Calmon Filho - valter@globo.com.br

SUCURSAS

Brasília: Thiago Berrazoli - thiago.berrazoli@oglobo.com.br

São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE

www.portaldosassinante.com.br ou pelos

telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)

0800-0218433 (demais localidades)

WhatsApp: 21 4002 5300

Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL

com débito automático no cartão de crédito

ou débito automático em conta corrente

(preço de assinatura a domicílio)

para RJ, MG, SP e ES: R\$ 144,90

(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA

Diário: R\$ 1,50 MG e ES: R\$ 5,00

Domingo: R\$ 1,50 MG e ES: R\$ 7,00

Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entrega em domicílio para cobrança de multa e não entrega

de assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito das suas vendas.

Para ler O GLOBO em sua parte de leitura, visite-nos para

verificar a disponibilidade.

FALE COM O GLOBO:

Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333

Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de notícias:

(21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777

Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE: Notícias: (21) 2534-4310 Classificados:

(21) 2534-4313 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Mesas,

religiosas e fiéis: (21) 2534-4133

Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501



SEB, Fernando Gabeira, Demétrio Magnoli (quizenal), Miguel de Almeida (quizenal), Isapa Santana (quizenal), Washington Clivetto (quizenal), Marcelo Serpa (quizenal)
TER, Merval Pereira, Carlos Andreazza, Zuenir Ventura (quizenal), Edu Lyra (quizenal), QUA, Vera Magalhães, Elío Gaspari, Bernardo Mello Franco, Roberto DaMatta (quizenal), QUI, Merval Pereira, Maiti Gaspar
SEX, Vera Magalhães, Flávia Oliveira, Pedro Dória, Bernardo Mello Franco, SÁB, Carlos Alberto Santenberg, Eduardo Affonso, Pablo Ortellado, DOM, Merval Pereira, Dorrit Harazin, Bernardo Mello Franco

PABLO ORTELLADO



Vazio programático

Com o fim do terceiro ano de governo, já é possível fazer um balanço amplo do que foi a gestão Bolsonaro. O que se destaca é quão pouco o governo realizou, a despeito do furacão de controvérsias.

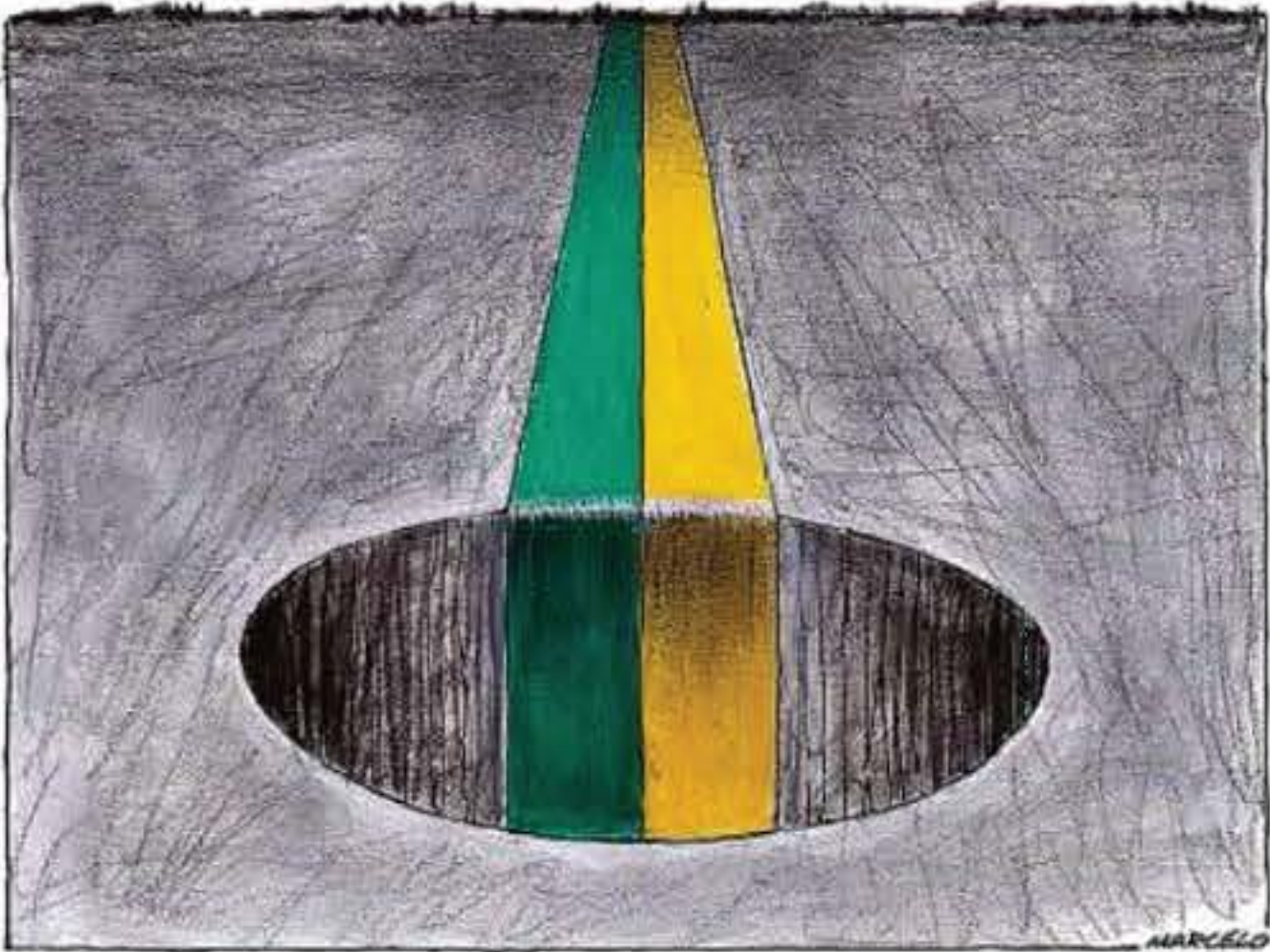
O governo Bolsonaro foi eleito com um discurso antiestablishment e, para ser fiel, parece ter se empenhado em construir uma relação ruim com o Congresso.

Foi o governo que mais enviou medidas provisórias desde Lula e também o que menos as aprovou. Em 2021, de todas as medidas provisórias enviadas, apenas 42% foram aprovadas (para fins de comparação, a taxa de aprovação no governo Lula foi de 94%). Bolsonaro também foi o presidente que menos emplacou projetos de lei. Levantamento do Observatório do Legislativo Brasileiro da Uerj mostra que é o governante que menos aprovou projetos enviados ao Legislativo desde a redemocratização.

A pauta de costumes, tão cara à mobilização militante, foi especialmente prejudicada —do pouco que foi aprovado, quase tudo foi na área econômica. Projetos relevantes, como os marcos regulatórios do gás e do saneamento, foram construídos em colaboração com o Congresso, e a reforma da Previdência e o Auxílio Emergencial foram fruto mais da ação do Congresso que do governo.

A má relação com o Congresso começou a mudar com a presidência de Arthur Lira e a adoção do vergonhoso expediente das emendas de relator, o orçamento secreto. A compra de apoio do Congresso enterrou a ameaça do impeachment, mas não melhorou muito a capacidade do governo de impor uma agenda legislativa. Além disso, deixou uma conta salgada, que a população está pagando.

Onde Bolsonaro parece ter deixado suas marcas, ainda que de forma puramente negativa, é naquelas instituições sob sua administração direta. Lá, o presidente parece ter adotado a máxima de Maquiavel na “História de



Florença” de que, se não pode controlar uma cidade, é melhor destruí-la.

Na educação, na ciência, na cultura e no meio ambiente, áreas que a retórica militante de Bolsonaro acusa de serem dominadas por comunistas, houve cortes generalizados de recursos. Como ele parece incapaz de submeter o corpo técnico a suas alucinações ideológicas, optou por sufocar pelo orçamento as instituições.

No Enem, o governo tentou controlar as questões e submetê-las a censura prévia, gerando exonerações do corpo técnico. No CNPq, tenta relaxar as regras de avaliação da pós-graduação, gerando exonerações e cartas de protesto dos coordenadores. Na Fundação Palmares, retira simbologia africana do logotipo e censura obras da biblioteca —o presidente da fundação terminou afastado da gestão de pessoas por assediar moralmente os funcionários.

Como os esforços de controle têm impacto li-

mitado, Bolsonaro tenta asfixiar o que subsiste. Para a educação básica, houve redução de 13% nos recursos em 2021, e as universidades federais seguem sofrendo cortes sucessivos no orçamento discricionário desde 2019. No CNPq, que financia a pesquisa científica, o orçamento de 2021 foi o mais baixo em 21 anos —em valores corrigidos pela inflação, é hoje metade do que foi em 2000. Na cultura, o orçamento do setor em 2021 foi o menor em dez anos, tendo sido reduzido praticamente à metade do que era em 2011. No meio ambiente também, a despeito da crise de queimadas e desmatamento, o orçamento foi o mais baixo em 21 anos.

O governo Bolsonaro tem uma retórica inflamada e às vezes revolucionária, mas, no período em que esteve no poder, trouxe pouquíssimas mudanças. O que fez de mais relevante é a destruição de instituições — legado perverso que deixará a quem assumir em 2023.

EDUARDO AFFONSO



Nada de novo, tudo de novo

Pena não termos traduzido para o português a palavra réveillon. Ela virou sinônimo de roupa branca e foguetório. Perdeu-se o sentido original contido no verbo réveiller: acordar.

Seria bonito receber o novo ano com uma manchete do tipo “Cariocas celebram o Despertar de 2022 com flores e oferendas”, em vez de com um *Reveillon* que a gente nunca sabe exatamente como se escreve.

2022 acordaria de sonhos intranquilos (2021 foi um pesadelo), não transformado num artrópode asqueroso, mas revigorado, bem-disposto e de alma lavada (a crer na meteorologia, hoje tem chuva —e forte).

Sem a pequena morte / de toda noite / como sobreviver à vida / de cada dia?, escreveu o poeta José Paulo Paes. Para chegar medianamente sãos e relativamente salvos ao fim de mais um giro do planeta, é preciso enterrar o ano morto, elaborar o luto de tudo o que se perdeu e iniciar, hoje, a regeneração. Mais ou menos como quem adormece para que o corpo esqueça o cansaço e renasça na manhã seguinte. E começar de novo sem voltar ao marco zero, mas a outro ponto de partida, a que se terá incorporado o aprendizado de 365 dias —e mesmo número de pequenas mortes e renascimentos.

Este janeiro não será igual àquele que passou, com disparada de casos de Covid-19. Em fevereiro talvez tenha carnaval —se a vacinação avançar e a Ômicron assim o permitir. Março há de trazer promessas de vida —e então as cores de abril, o vento de maio... e, quando entrar setembro, que não apareça ninguém “autorizando” golpe. Outros outubros virão, mas este terá eliminatórias no dia 2 e final na urna eletrônica no dia 30. Em novembro, no Dia da Consciência Negra, não há de haver novas cartilhas com as mesmas velhas falácias —apenas o bom combate à desigualdade e ao preconceito. E talvez tenhamos o dezembro de um ano dourado.

O príncipe Dom Pedro deve ter começado assim o ano de 1822, sem imaginar que nove meses depois —antes que um aventureiro o fizesse —se tornaria imperador de um país independente. Em 1922, a vida cultural era sacudida por Mário e Oswald de Andrade, Anita Malfatti, Victor Brecheret, Villa-Lobos, Di Cavalcanti e os sapos de Manuel Bandeira. Em 1972, enquanto Médici fazia as honras do sesquicentenário (o Brasil dos anos de chumbo anunciado como “potência de amor e paz”), Milton Nascimento mostrava que nada seria como antes, com o seu seminal “Clube da esquina”.

Que disco gravado em 2022 poderá ser ouvido com o mesmo prazer e frescor — porque sonhos não envelhecem — daqui a meio século? Que movimento desta nossa maltratada cultura ainda terá influência no longínquo 2122? O que os viventes no cabalístico ano de 2222 lerão nos livros de História sobre estes tempos bicudos?

Depende do que fizermos a partir de hoje, neste ano que temos, novinho em folha, pela frente. Um ano com nada de novo —que tanto pode significar que não haverá novidades quanto que nada se repetirá. E com tudo de novo, que quer dizer a mesmíssima coisa. Porque, neste 1º de janeiro de 2022, lá vamos nós, de novo, despertar para mais um tudo ou nada.

ARTIGO

A Bolsa de Valores e os presidentes



O desempenho dos índices de mercado de ações durante os governos desde 1990 fornece material para reflexão. Existe uma correlação entre o comportamento do mercado refletido nos índices da Bolsa de Valores e o mandato presidencial? É comum o “senhor mercado” ser citado em diferentes circunstâncias para indicar a reação às medidas na economia, política e até fatores institucionais e seus reflexos no preço das ações. Quantas vezes ouvimos referência à alta ou à queda dos índices da Bolsa em função de diferentes notícias nas áreas econômica, financeira e política?

Também, quando uma boa ou má notícia é divulgada ao mercado, ele nem sempre reage da forma esperada. Daí o adágio “os mercados antecipam fatos e os refletem nos preços”, que mais tarde será confirmado. Assim, o comportamento dos índices de Bolsa mostra defasagem entre o desempenho da economia e as ações negociadas, pois o índice antecipa o fato e não raramente o extrapola.

O mesmo pode acontecer com o período de um governo devido à antecipação das expectativas e dos fatos que marcam sua atuação. O índice no início do período presidencial impactará o índice ao final de seu mandato.

O melhor retorno anualizado do índice Bovespa ocorreu no governo Itamar, seguido por Temer e Collor. Os piores desempenhos foram nos governos de Dilma e Fernando Henrique.

OS NÚMEROS A CADA GOVERNO



Podemos concluir que os índices de mercado no período presidencial não refletem necessariamente o que foi o governo no seu relacionamento com o mercado. Dependerá do ponto de partida e do número no final do mandato [ver quadro acima].

No caso de Lula, uma possível explicação é que, no período que antecedeu sua eleição, havia dúvidas sobre seu futuro governo, e o índice refletia expectativas duvidosas no que se refere à Bolsa, que foram se dissipando ao longo de seu primeiro mandato. Os números do governo Fernando Henrique, com uma equipe totalmente alinhada com o mercado, decepcionaram. Vale lembrar a crise da dívida externa que afetou nossa região. Portanto, seria errôneo afirmar que os índices representam uma posição ideológica.

Tanto no governo Fernando Henrique quanto no Lula, o comportamento do mercado foi mais positivo no primeiro mandato.

Ao final, vale comentar fato ocorrido na Presidência de Jair Bolsonaro, que em mais

de uma ocasião fez referência à Petrobras. Ao referir-se ao aumento dos combustíveis, depois o presidente da empresa por discordar da política de preços. Posteriormente, citou que teríamos uma alteração nos preços e que haveria queda. Novamente, provocou um impacto no mercado, e a Petrobras se viu obrigada a fazer declaração pública.

Não é de hoje que suas declarações a respeito da empresa provocam repercussões no mercado, além de desconhecer que sigilo é regra básica para companhias abertas. Também fez referência à privatização da companhia. Qual investidor nacional ou internacional estaria disposto a investir bilhões de dólares na aquisição do controle de uma empresa em cuja política de preços o Estado interferirá? A solução para exercer políticas públicas na companhia seria fechar seu capital.

Roberto Teixeira da Costa é economista



PESQUISA DATAFOLHA

PT tem 28% da preferência da população

Partido atinge melhor resultado desde 2013. PSDB e MDB alcançaram 2%; PDT e PSOL 1%

PARA
ACESSAR
APENAS
O CELULAR
PARA
O QR CODE

Agenda. Lira ao lado de líderes partidários na Mesa. Presidente da Câmara quer dar prioridade para projetos que já foram aprovados pelo Senado, e só precisam passar pela Casa para virar lei

NO VÁCUO DA PAUTA

Sem reformas, Câmara deve votar projetos de 'costumes' em 2022

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@oglobo.com.br
matéria

A Câmara deverá ser uma trincheira de embates polêmicos em 2022, um ano legislativo encurtado pelas eleições de outubro, o que praticamente inviabiliza a aprovação de propostas econômicas complexas como as reformas administrativa e tributária. No vácuo aberto pela ausência desses temas, tendem a ganhar espaço na pauta projetos

de cunho ideológico, moral e de costumes, como o de legalização dos jogos, do ensino domiciliar e da liberação do cultivo da maconha para uso medicinal.

Reservadamente, o próprio presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), não vê possibilidade de as reformas prosperarem no ano que vem. Até mesmo o líder do governo, Ricardo Barros (PP-PR), já admitiu que essas matérias só devem votar à lista de prioridades legislativas em 2023.

Nesse cenário, Lira pretende dar celeridade a projetos já aprovados no Senado e que, portanto, agora só dependem da chancela dos deputados para virar lei. O deputado também está decidido a manter uma pauta própria da Câmara.

Uma das propostas que podem ser analisada na Casa já em fevereiro, quando termina o recesso legislativo, é a legalização dos jogos. Em dezembro, foi aprovada a urgência para o texto, o que lhe

dá prioridade na pauta. O projeto é encampado por Lira, que defende o impacto positivo para a economia, sobretudo na área do turismo, mas enfrenta dura oposição da bancada evangélica — o que fez o presidente Jair Bolsonaro prometer a líderes religiosos que vetará o texto, caso ele passe no Congresso.

— A legalização dos jogos não é só pauta de costumes, é uma pauta que dialoga também com retomada de empregos, au-

mento de arrecadação. Pode haver resistência, mas é possível que caminhe — avalia o líder do DEM, Efraim Filho (PB).

Outro projeto com tramitação avançada é o que o regulamenta o ensino domiciliar (*homeschooling*), uma bandeira de deputados das bancadas conservadoras. A relatora, Luisa Canziani (PTB-PR), abriu um série de discussões com o governo para ajustar pontos do texto, impondo di-

versas condições para que as crianças possam ser educadas em casa. Essa proposta encontra mais apoio do que outra do mesmo tema, da deputada Bia Kicis (PSL-DF), que apenas descriminaliza a prática.

— O *homeschooling* tem até um consenso. A questão é mais do texto. O texto da Luisa (Canziani) é um texto que exige regras. O texto da Bia (Kicis) é um libera geral — afirma a deputada Margarete Coelho (PP-PI).

CENÁRIO DESFAVORÁVEL

Também pode ser analisado na volta dos trabalhos o texto que libera o cultivo da maconha (*cannabis sativa*) para uso medicinal e industrial. Apesar de forte pressão contrária feita pelos parlamentares conservadores, o projeto foi aprovado em uma comissão especial em junho. Agora, aguarda para ser analisado pelo plenário da Câmara.

— Sou favorável à proposta, mas ela é bem polêmica. Já está bem maduro, houve debates profundos — avalia o líder do MDB na Casa, deputado Isinaldo Bulhões (AL).

O deputado Sóstenes Cavalcante (DEM-RJ), que assumirá a presidência da frente parlamentar evangélica no ano que vem, afirma que o grupo vai formular uma lista de cinco projetos prioritários, que será apresentada a Lira. Entre eles deve estar o que trata da prática de homofobia. A ideia é alterar a definição do crime.

— Temos coisas que queremos pautar. Daí Lira querer pautar são outros quinhentos. Uma delas é o projeto de homofobia, que foi igualado ao crime de racismo — afirma Sóstenes.

Líder do governo na Casa, Ricardo Barros prevê um cenário desfavorável em 2022 para aprovação de pautas bolsonaristas, como de costumes:

— Alguns partidos, que antes poderiam ter posições menos incisivas, já lançaram candidatos à presidência da República e, com isso, tendem a fazer de tudo para derrubar projetos de interesse do Bolsonaro, maior adversário deles na prática.

COM CHANCES DE IR AO PLENÁRIO

Legalização dos jogos

Defendida pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), proposta teve urgência aprovada em dezembro e pode ser pautada já em fevereiro. Projeto, no entanto, tem oposição da bancada evangélica, o que levou o presidente Jair Bolsonaro a prometer a líderes religiosos que irá vetá-lo.

Regulamentação do *homeschooling*

Pode ser analisada projeto relatado pela deputada Luisa Canziani (PTB-PR), que foi negociada com o governo e estabelece regras para o ensino domiciliar de crianças. Outra proposta do mesmo tempo, de autoria de Bia Kicis (PSL-DF), também está em tramitação, mas tem menos chances de avançar.

Cannabis medicinal

Apesar da pressão de conservadores, proposta que libera cultivo da cannabis para uso medicinal e industrial foi aprovada em uma comissão especial da Câmara e deveria ter seguido direto para o Senado, mas um recurso pediu para que passe antes pelo plenário.

Reformas ficam para 2023

Defendidas pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, as reformas administrativa e tributária não foram aprovadas em 2022 e agora têm poucas chances de serem votadas neste ano, já que não há consenso e parlamentares evitam desgastes nas vésperas de eleições.

CONTEXTO

O ano mais importante para os políticos

Como ocorre nos anos eleitorais, em 2022 o Congresso deverá funcionar no ritmo normal apenas até o final do primeiro semestre. A partir de então, parlamentares de todas as matizes ideológicas começarão a cuidar do que lhes é

mais caro: a reeleição. No caso dos senadores que ainda terão pela frente mais quatro anos de mandato, os esforços serão voltados às vitórias de seus aliados.

O calendário reduzido torna quase impossível a retomada da tramitação

das reformas tributária e administrativa. Propostas complexas como essas carecem de longas rodadas de debates e depuração para conquistar os votos necessários à aprovação. O próprio líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (PP-PR), é cético quanto à possibilidade de tais projetos avançarem no ano que vem.

— Em ano eleitoral, os partidos se posicionam de acordo com seus interesses eleitorais. Por isso, essas reformas serão vo-

tadas logo no início do segundo mandato de Bolsonaro — afirmou Barros, deixando escapar sua torcida em relação ao futuro eleitoral do presidente da República.

O ano de 2022, especificamente, terá outra particularidade. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD), é pré-candidato ao Palácio do Planalto. Postulante da mais pesada disputa eleitoral, ele tende a se concentrar na própria caminhada desde os primeiros dias do ano que vem, o que pode dificultar

ainda mais a tramitação de matérias importantes no plenário que ele comanda.

Na Câmara, o presidente, Arthur Lira (PP-AL), vai trabalhar quase simultaneamente por duas reeleições: a de deputado e, se lograr êxito, a de presidente da Casa. A interlocutores de confiança, Lira prevê que os trabalhos legislativos caminham bem até junho. Não além disso.

Nas mesmas conversas, o parlamentar alagoano tem dito que continuará a atuar afinado ao Planalto, mas com uma ressalva.

Pondera que só vai se dedicar à aprovação de projetos de interesse do governo quando vir que o próprio governo está se esforçando para tal, o que nem sempre acontece, na avaliação de Lira. O mesmo vale para os líderes partidários, ele diz. Em relação às reformas, o presidente da Câmara costuma argumentar que em 2022 já não haverá mais clima para prosperarem — para os lamentos do ministro da Economia, Paulo Guedes, o principal entusiasta delas. (D.G.)



QUE 2022 SEJA GOLDEN!

 **Golden Cross** | **50**
anos

Cuidando da saúde de várias gerações

Assembleia de Rondônia, a nova vitrine do bolsonarismo

Elogiada pelo presidente, Casa já proibiu passaporte vacinal, linguagem neutra e destruição de máquinas de desmatadores

EDUARDO GONÇALVES
eduardo.goncalves@folha.oglobo.com.br
BRASILIA

“Quero parabenizar a Assembleia de Rondônia (Alero)”, disse o presidente Jair Bolsonaro, na live de 9 de dezembro, elogiando a Casa Legislativa por ter aprovado um projeto de lei que proíbe a exigência do passaporte de vacinação contra a Covid-19, enquanto outros estados, como o Rio de Janeiro, debati- am justamente o oposto. Não foi a primeira vez que a Alero foi celebrada como pioneira na condução da agenda bolsonarista no país, conforme exaltou a rede pró-governo naquele dia — “Rondônia liderando” e “Vamos todos mudar para lá” eram alguns dos posts que viralizavam. Em menos de um ano, os deputados estaduais de Rondônia aprovaram quase por unanimidade cinco projetos que Bolsonaro e seus aliados sonham emplacar no Congresso Nacional: além do veto ao passaporte vacinal, um que proíbe o uso da lingua- gem neutra em escolas, dois que reduzem áreas enormes de reservas ambientais e um que proíbe a destruição de maquinário de desmatadores e garimpeiros. A sessão do dia 22 de novembro, que votou a proibição do passaporte vacinal, exemplifica o debate na Casa. — Não à ditadura e ao nú- mero da besta. O cristão, a família, o ser humano... Deus não nos deixou carregar nú-

meros por uma entidade, mas, sim, sejamos de acordo com a nossa vontade — exclamou o deputado Geraldo da Rondônia (PSC), referindo-se à tese conspiratória de movimentos antivacina de que o imunizante seria uma forma de introduzir a marca da besta na humanidade. Geraldo mandava “corações” com as mãos para a plateia antivacina, que lotava, com camisetas verde e amarela, as galerias da sessão e vaiava os votos contrários ao projeto, apenas 4 dos 20 parlamentares. O deputado Jair Montes (Avante), ignorando a proteção fornecida pela vacinação, discursou que era preciso “parar de demagogia” e “ter vergonha na cara”, já que, na versão dele, tanto vacinados como não vacinados continuam se contaminando com a Covid-19. Por fim, o autor do projeto, o sargento bolsonarista Eyder Brasil (PSL), disse que Rondônia “faz a sua parte, o que muitos estados não estão fazendo”. **PAUTA RELIGIOSA** As referências religiosas são uma constante na Casa. Nodia 9 de dezembro, o plenário virou uma espécie de culto numa homenagem aos “serviços sociais e espirituais” prestados pelas igrejas evangélicas durante a pandemia. O evento foi organizado pelo presidente da Assembleia, deputado Alex Redano, que é adventista (Republicanos), e teve louvores e orações na tribuna.



Aval legislativo. A Alero aprovou leis que afrouxam combate ao desmatamento: redução de área protegida e proibição de destruir máquinas de quem desmata



Proibido. Exigência de passaporte vacinal entrou na mira dos parlamentares

O projeto da linguagem neutra foi aprovado por unanimidade, com voto atêdo, em tese, único deputado da oposição, Lázinho da Fetaagro (PT), que é ligado ao agronegócio familiar e já se declarou contrário à criação de reservas ambientais. O texto, chamado de “protetor da norma culta do português”, foi sancionado pelo governador Marcos Rocha (PSL), mas anulado pelo ministro Edson Fachin, do STF, que decidiu que cabe à União legislar sobre as diretrizes da educação e viu na lei uma afronta à “liberdade de expressão”. A linguagem neutra (ou não binária) contempla palavras como “menine” e “todes”, que

são usadas para a comunicação de pessoas que não se reconhecem com os gêneros masculino e feminino ou que transitam entre os dois gêneros. Para o deputado autor da lei, Eydes Brasil, trata-se de um “mimimi” de “quem defende a ideologia de gênero”. “Aos poucos, esses militantes querem minar as nossas leis, tradições e culturas. (...) O nosso estado saiu na vanguarda de outros estados”, afirmou ele, em publicação nas redes. Outro projeto de lei controverso, que teve o aval da ampla maioria (neste, o petista se absteve), foi o que diminuiu em cerca de 200 mil hectares a área de duas unidades de

A LISTA DE PROJETOS APROVADOS

Passaporte vacinal

A assembleia aprovou um PL que proíbe a implementação ou exigência de passaporte sanitário e estabelece que não deve ocorrer “tratamento diferenciado, constrangedor ou discriminatório” a quem se recusar a se imunizar.

Linguagem neutra

O projeto para proibir a linguagem neutra nas escolas do estado foi aprovado por unanimidade e sancionado pelo governador Marcos Rocha (PSL). A lei, porém, foi anulada em novembro por decisão do ministro Edson Fachin, do STF.

Conservação ambiental

O projeto diminuiu a área de duas unidades de conservação, abrindo brecha para a regularização de hectares desmatados e grilados pela pecuária. Foi declarado inconstitucional pelo TJ do estado.

Destruição de maquinário

O PL proíbe a destruição de equipamentos apreendidos em operações ambientais. Já foi aprovado em primeiro turno.

conservação, a Reserva Extrativista Jaci-Paraná e o Parque Estadual Guajará-Mirim (o equivalente ao tamanho das cidades de São Paulo e Salvador juntas). Aprovada às vésperas da cúpula do clima, na Escócia, em abril, a medida abria brechas para regularizar milhares de hectares desmatados e grilados pela pecuária nos últimos anos. Sancionada pelo governador em maio, a legislação foi declarada inconstitucional pelo Tribunal de Justiça de Rondônia, que considerou que o governo não pode renunciar ao dever de proteger o meio ambiente e não fez estudos prévios de impacto ambiental na região. No início de dezembro, quando uma megaoperação da Polícia Federal e do Ibama destruiu 131 balsas de garimpo ilegal no Rio Madeira, o presidente da Casa, Alex Redano, propôs um PL contra a destruição de equipamentos apreendidos em operações ambientais. Na ocasião, Redano fez uma defesa dos garimpeiros que, para ele, sofrem “muita discriminação” e “precisam trabalhar de forma tranquila”. Em uma semana, o texto foi aprovado em primeira votação por unanimidade e agora aguarda o segundo turno.

‘Orgulho hétero’ e garimpo avançam

Legislativos de estados como SC e RR e capitais como Cuiabá e Manaus aprovam projetos bolsonaristas

RAYANDERSON GUERRA
rayanderson.souza@folha.oglobo.com.br

Enquanto o governo federal e aliados do presidente Jair Bolsonaro tiveram um ano de dificuldades para aprovar projetos da pauta de costumes no Congresso Federal, Câmaras de Vereadores e Assembleias Legislativas pelo país avançaram com projetos de lei que vão desde a criação do “Dia do Orgulho Hétero” a regulamentações do *homeschooling* em três estados, temas caros ao bolsonarismo. Em Cuiabá, capital do Mato Grosso, os vereadores aprovaram em primeiro turno o projeto de lei que cria o “Dia do Orgulho Hetero”. O projeto de caráter conservador proposto pelo vereador bolsonarista tenente coronel Marcos Paccola (Cidadania) diz que a legislação evitará “ataques” de grupos de “ativismo homossexual” em “uma clara obrigatoriedade para que jovens e crianças tenham um comportamento bissexual”.

A pressão nas redes sociais e a repercussão nacional do projeto fez com que a segundo turno fosse adiado para fevereiro, no retorno da atividade parlamentar, apesar da defesa do autor: “O que me fez propor essa lei foi uma conversa que tive com meu filho e sobrinhos, e fui revelado a algo que eu achei realmente assustador, de que na escola, para participar de determinados grupos, eles tinham que beijar meninos e meninas”. As proposições direcionadas aos evangélicos também prosperam. Em Manaus (AM), foi aprovado o projeto que cria a Semana Municipal de Valorização da Bíblia e em Sobral (CE), o “Dia da Mulher do Pastor”. Em Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, os deputados estaduais aprovaram a regulamentação do *homeschooling* nos três estados. Por decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), no entanto, o ensino domiciliar não pode ser implementado enquanto o tema

CÂMARAS E ASSEMBLEIAS APROVAM PAUTAS DE COSTUMES NOS ESTADOS

Cuiabá (MT)

A Câmara Municipal aprovou em 1º turno o projeto de Lei que cria o Dia do Orgulho Hétero na cidade.

Vitória (ES)

Os vereadores aprovaram o projeto “Eu Escolhi Esperar” que prevê abstinência sexual entre jovens.

Sobral (CE)

Em Sobral, os vereadores aprovaram projeto de lei que institui o dia da “mulher do pastor”, que será comemorado no dia 8 de março.

Recife (PE)

Na capital pernambucana, os vereadores aprovaram na CCJ o PL que declara música gospel patrimônio cultural imaterial.

Roraima

A Assembleia Legislativa de Roraima liberou a atividade garimpeira com uso de mercúrio.

SC, RS e PR

Deputados dos três estados aprovaram o *homeschooling*, que ainda depende de regulação federal.



Garimpo. Extração na reserva Yanomami: Roraima aprovou uso de mercúrio

não passar pelo Congresso Nacional. Deputados da base do governo, liderados pela presidente da Constituição e Justiça (CCJ), Bia Kicis (PSL-DF), pressionaram para que o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), pautasse o projeto neste ano, mas o tema deve voltar

a ser discutido nos meses que antecedem a eleição. Já em Roraima, governado por um aliado de Bolsonaro, Antonio Denarium (PP), outro tema, que volta e meia é defendido pelo presidente, avançou. Os deputados aprovaram um projeto que regulamenta a atividade ga-

rimpeira no estado com uso de mercúrio, metal prejudicial para o Meio Ambiente e para as pessoas. O procurador Edson Damas, que atua no grupo de proteção a minorias do Ministério Público de Roraima (MP-RR), criticou a aprovação do projeto de lei, sancionado por Denarium em fevereiro. De acordo com o MP, o texto viola a Constituição por ser da competência da União a discussão e legislação sobre a mineração. O STF foi acionado pela Rede Sustentabilidade. O ministro Alexandre de Moraes concedeu liminar, depois referendada pelo ple-

nário, que considerou a lei inconstitucional. De acordo com o cientista político Marcus Ianoni, da Universidade Federal Fluminense (UFF), o avanço das pautas bolsonaristas na Câmara foram barradas pela falta de consenso com o Centrão. Já nas assembleias e câmaras, as alianças regionais são mais estabilizadas. — Normalmente, nas Câmaras e Assembleias, o consenso entre os deputados e vereadores é construído com mais coesão. Nesse caso, apesar da vontade política vários temas dependem de uma regulamentação federal — avaliou.

SERVIDOR EXTINTO

O governo federal gasta, anualmente, R\$ 8,2 bilhões para manter mais de 69 mil servidores ativos que ocupam cargos já extintos, como ascensoristas, datilógrafos e técnicos de manutenção de videotape. Entre 2014 e 2015, o governo contratou afinadores de instrumentos musicais e datilógrafos. Apesar de tais cargos terem sido extintos em 2019, os servidores permanecerão na folha de pagamento pelos próximos 53 anos. Ainda existem servidores ativos que ocupam cargos de açougueiro, chaveiro, encadernador e operador de Telex.

SERVIDOR SEM AVAL

Hoje, cada servidor público representa um compromisso financeiro para o contribuinte que dura, em média, 59 anos: 28 anos de serviço, 20 anos de aposentadoria e 11 anos de pensão. O tempo médio de atuação de um servidor no Executivo civil federal é de 28 anos. Muitos desses servidores chegam ao topo da carreira em dez anos e não são mais submetidos a qualquer avaliação. Atualmente, há cerca de 76 mil servidores nessa situação, que passarão aproximadamente dois terços de suas carreiras sem qualquer medição de desempenho.

SERVIDOR FOLGADO

Cerca de 133 mil servidores federais têm direito a 45 dias de férias por ano. Vinte estados ainda concedem licença-prêmio para seus servidores. A cada cinco anos trabalhados, os servidores adquirem o direito de ficar três meses sem trabalhar, mas recebendo normalmente seus vencimentos. Por que? Não sei. Nove estados brasileiros tiveram mais de 60% das despesas comprometidas apenas com o pagamento dos servidores em 2019.

SERVIDOR BEM PAGO

A folha de pagamento do Executivo federal com servidores civis ativos aumentou 146% em 12 anos, passando de R\$ 45 bilhões em 2008 para R\$ 110 bilhões em 2020. A inflação acumulada no período foi de 104%. Estabilidade não pode ser confundida com autorização para não trabalhar. A proposta de reforma administrativa mamão com açúcar não retira nenhum direito dos atuais servidores. E eles ameaçam entrar em greve por aumento salarial.

APERITIVO

Ficou num plano secundário o item "bebidas alcoólicas" na denúncia do TCU de que o Ministério da Defesa desviou recursos da Covid para abastecer suas geladeiras. Afinal, numa época em que o quilo de carne de segunda chegou a R\$ 50, o lead tinha que ser mesmo as compras de filé e picanha. Mas, sem qualquer pingão de moralismo cristão, quem já almoçou em cassinos de oficiais, em gabinetes de alto comando ou a convite de generais comandantes de tropas sabe como eles gostam de um uisquezinho para abrir o apetite.

ASCÂNIO SELEME



oglobo.globo.com/brasil/ascanio-seleme/ascanio@oglobo.com.br



Jovens políticos velhos

Muito provavelmente o Brasil será governado a partir de janeiro de 2023 por um político de 77 anos, um veterano que àquela altura terá participado diretamente de seis campanhas presidenciais e indiretamente de outras três. Um homem de seu tempo, que amadureceu e se renovou ao longo dos anos, mas ainda assim um fruto da guerra fria, do bem contra o mal. Do vermelho contra o azul. Um ser binário. Quando tomar posse, Lula terá 41 anos a mais do que o chileno Gabriel Boric, presidente eleito do Chile, com quem se reunirá em cúpulas e encontros bilaterais. Ambos são de esquerda e guardam outras muitas semelhanças a despeito do abismo etário que os separa.

Aos 35 anos, não se pode dizer que Boric seja o mais moderno dos políticos. Não é. Trata-se de um jovem da sua época com sinais externos visíveis. Me refiro às tatuagens do novo presidente. Apesar de não ser necessariamente uma novidade, a tatuagem remonta três mil anos de história, ela representa rebeldia e transgressão. Pode ainda significar coragem. Mas também pode não ser nada disso. O fato é que a tatuagem hoje está cada vez mais marcada na pele dos jovens. Desafio um leitor a me dizer que não tem pelo menos um parente muito próximo tatuado. Ele tem, e é jovem.

Mas, para lá da tatuagem, as novas gerações que aos poucos vão tomando o poder têm tudo para mudar velhos paradigmas. Talvez em razão da revolução tecnológica e das comunicações, o fato é que a distância que hoje separa os avós de seus netos nunca foi tão grande. Na política, contudo, o que vemos sempre é mais do mesmo. Vamos aos exemplos clássicos. Qual a diferença entre Tancredo Neves e seu neto Aécio Neves, fora o fato do segundo ter colocado a mão na botija? Nenhuma. O neto fez e faz política como seu avô fazia, sem obviamente a habilidade do ancestral. Aécio é um político tão velho quanto Tancredo. Há outros exemplos, como o de ACM e Neto, ou os filhos e netos de tantos outros políticos pelo país adentro.

Ex-líder estudantil, Gabriel Boric representa a juventude no poder. Teoricamente, seria um revolucionário na pauta política. Mas, antes mesmo de assumir, o presidente eleito já deu sinais que governará com diálogo e com todos os chilenos. Uma excelente *avant-première*, afinal o que um país dividido mais precisa é união em busca de um futuro melhor para todos. Com certeza não é o que dele esperavam os estudantes que nos últimos anos paralisaram o Chile em manifestações gigantescas de inconformismo e indignação e que agora se irritam com a súbita moderação do ex-líder. De qualquer forma, o novo presidente chileno assume com uma Constituinte em curso que deve mudar a cara do seu país. Constituinte que a sua turma ajudou a levantar.

Diálogo para construir sua candidatura é



também o que Lula busca no Brasil. E aqui mais uma semelhança entre Lula e Boric. A deputada Luiza Erundina e o presidente do seu partido (PSOL), Juliano Medeiros, criticaram esta semana as alianças com o centro que o ex-presidente começa a articular. Juliano disse que é um erro assinar qualquer acordo com Alckmin, Erundina acha que Lula não deve fazer alianças políticas "a qualquer preço". Juliano, que tem 38 anos, pensa como Erundina, de 87 anos.

Em países como Brasil, Chile e outros tantos da América Latina e da África, os homens públicos talvez não evoluam bem porque os problemas que enfrentam hoje são os mesmos de 50 anos atrás. Aqui na pátria amada a questão é que, em boa medida, eles são parcialmente responsáveis por isso, uma vez que fazem da política um instrumento pessoal ou de grupo, do seu grupo. Desviam verbas que deveriam ir para educação, saúde, segurança pública e infraestrutura, sendo que em alguns casos até de maneira legal, através das famosas emendas parlamentares.

Mas, não importa a idade do político. O que se espera dele é que esteja disposto a dialogar e trabalhar para a construção de um mundo novo para as novas gerações. Não é exigir muito. E lembre-se que no final quem elege os políticos é você, sou eu. Neste ano que começa hoje podemos mudar um pouco mais o Brasil, para melhor. A chance é grande, porque não há mais o que piorar por aqui.

Feliz 2022!

DE BEM COM O ALEMÃO

O embaixador da Alemanha no Brasil, Heiko Thoms, é um admirador confesso de Lula. Em conversas com outros diplomatas estrangeiros em Brasília costuma elogiar o conhecimento que Lula tem da política alemã, ao ponto de ser capaz de passar duas horas conversando sobre o assunto, segundo ele. O embaixador explica, a quem perguntar sobre a recente visita do ex-presidente a seu país, que Merkel não o recebeu por questões de protocolo. Um chanceler não pode receber candidatos, só por isso, diz Thoms.

PODE ESPERAR?

A federação de esquerda para as eleições deste ano pode não sair. Partidos pequenos têm desacordos com o PT nos estados. Lula está tranquilo, diz que pode esperar. Será? Tem gente na campanha que acha melhor resolver logo no primeiro turno, para evitar surpresas.

ÊXODO

Depois da debandada de parte dos olavetes, a base "autêntica" de Bolsonaro começa a dar sinais de fadiga em outros cantos. É importante observar o significado dos elogios a Sergio Moro feitos pelos bolsonaristas de carteirinha Luciano Hang e Janaina Paschoal. São dois personagens claramente de direita, tanto no plano econômico como na pauta de costumes. Você pode até chamá-los de atrasados, mas não pode negar que são inteligentes. Hang construiu um negócio bilionário, e Janaina foi a deputada mais votada da História do país. E eles já sentiram como o vento está soprando. E daí, por que não deixar um pé em cada galho?

ÊXODO, PARTE 2

Até o Centrão prematuramente já fala no desgaste que Bolsonaro pode causar em candidaturas suas nos estados. Por ora, a bronca é do PL contra o discurso antivacina do presidente, mas vai piorar.

VITRINES

A boa série "Assassinato do primeiro-ministro" mostra em cinco episódios como foi a morte de Olof Palme, em fevereiro de 1986, então chefe de estado da Suécia. Palme, um político de centro-esquerda foi morto com um tiro disparado por um conservador de direita sem qualquer trajetória política. Além da incompetência da mal preparada polícia sueca, a série revela um detalhe curioso que pode ser contado aqui sem perigo de spoiler. O único episódio é me chamarem de machista. O detalhe é que Palme só morreu porque atravessou a rua a pedido da sua mulher, Lisbeth, que queria ver uma vitrine do outro lado. Do lado em que passava o assassino armado. Lisbeth também foi baleada pelo atirador, mas de raspão.

Sob panelaço, Bolsonaro critica passaporte sanitário

Presidente fez pronunciamento em cadeia de TV na última noite do ano e foi alvo de protesto em várias capitais do país

PATRIK CAMPOREZ
E DANIEL GULLINO
politica@oglobo.com.br
BRASIL

Em pronunciamento na noite de ontem em cadeia nacional de rádio e televisão, o presidente Jair Bolsonaro fez críticas ao passaporte vacinal e tentou defender a atuação do governo na pandemia, que durante este ano foi alvo de duras críticas e acusações ao longo da CPI da Covid. Durante a fala do presidente, houve panelaços em vários estados e capitais do país. No Rio, as manifestações aconteceram em bairros de Zona Sul, Zona Norte, Região Central e Zona Oeste aos gritos de "Fora, Bolsonaro!". Também ocorreram protestos em cidades da Região Metropolitana do Rio, como Niterói. Houve manifestações em várias regiões de São Pau-

lo, em Recife, Salvador, Brasília, Fortaleza, Belém, Belo Horizonte, Vitória e Campo Grande e Florianópolis. Em muitas capitais, os protestos com panelas vieram acompanhados de palavras de ordem contra o Bolsonaro. Em São Paulo, assim como no Rio, alguns prédios ganharam projeções contra o presidente e o governo. O discurso em rede nacional, com duração de seis minutos, foi usado pelo presidente para se defender das críticas sobre lentidão na aquisição de vacinas. Ao longo deste ano, a CPI da Covid mostrou que o governo federal recusou ofertas de vendas das vacinas da Pfizer e do Instituto Butantan, o que gerou atraso na compra dos imunizantes. Bolsonaro foi alvo, no relatório final da comissão, de pedido de indiciamentos



Manifestação. Morador do Rio bate panela durante o pronunciamento do presidente em cadeia de rádio e televisão

por crimes cometidos na pandemia do coronavírus. — Lembro que em 2020 não existiam vacinas disponíveis no mercado, e a primeira pessoa vacinada foi

no Reino Unido em dezembro. Todos os adultos que assim desejaram foram vacinados no Brasil. Fomos um exemplo para o mundo — afirmou Bolsonaro.

Citando o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, o presidente voltou a dizer que o governo defende a vacinação de crianças apenas com prescrição médica e também cri-

ticou a exigência de passaporte vacinal. — Não apoiamos o passaporte vacinal. Nem qualquer restrição àqueles que não desejam se vacinar. Também, como anunciado pelo ministro da Saúde, defendemos que as vacinas para as crianças entre 5 e 11 anos sejam aplicadas somente com o consentimento dos pais e prescrição médica. A liberdade tem que ser respeitada — afirmou. Bolsonaro voltou a criticar os governadores por terem determinado o fechamento do comércio para conter a disseminação da Covid-19 e disse que as ações do governo federal permitiram a economia ser mantida em atividade. Sobre as críticas de falta de ação do governo federal para ajudar as vítimas das enchentes na Bahia, o presidente afirmou que orientou os ministros da Cidadania, João Roma, e do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho, a prestarem todo o atendimento necessário aos estados de Minas Gerais e Bahia.

Brasil


CERRADO
Maior desmatamento desde 2016

Maranhão, Tocantins, Bahia e Goiás tiveram mais perdas de agosto de 2020 até julho


 PARA
 ACESSAR
 APENAS
 O CELULAR
 PARA
 O QR CODE

PROIBIÇÃO PROIBIDA

STF suspende parecer do MEC contra o 'passaporte da vacina'

 MARIANA MUNIZ
 E PATRIK CAMPOREZ
 brasil@oglobo.com.br
 BRASÍLIA

O ministro Ricardo Lewandowski, do Supremo Tribunal Federal, suspendeu ontem o parecer do Ministério da Educação que proibia a exigência de comprovante de vacinação contra a Covid-19 nas instituições federais de ensino, como universidades. Lewandowski determinou que cada instituição tem liberdade sobre quais normas deve adotar para se prevenir da doença.

O ministro atendeu a um pedido feito pelo PSB, depois de o ministro da Educação, Milton Ribeiro, ter oficializado a decisão de impedir a cobrança do documento, na quinta-feira. A proibição foi criticada pela União Nacional dos Estudantes e a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais do Ensino Superior (Andifes), que na semana que vem iria avaliar se entraria na Justiça contra a determinação do ministro. O senador Randolphe Rodrigues (Rede-AP) entrou com um pedido similar ao do PSB no mesmo dia em que a proibição foi anunciada pelo MEC.

"Nunca é demais recordar que a saúde, segundo a Constituição Federal, é um direito de todos e um dever irrenunciável do Estado brasileiro, garantido mediante políticas públicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos (art. 196 da CF), cujo principal pilar é o Sistema Único de Saúde", argumentou Lewandowski, em tom crítico, na sua decisão.

"EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS"

Ainda de acordo com o ministro do STF, a medida do MEC contraria as "evidências científicas e análises estratégicas em saúde ao desestimular a vacinação".

Para o ministro, a iniciativa do MEC também contrariava o "direito à autonomia universitária e os ideais que regem o ensino em nosso



Debate arrastado. Campus da UFRJ, em que ficou decidido em outubro a exigência de comprovante de vacina para servidores, contrariando orientação da AGU

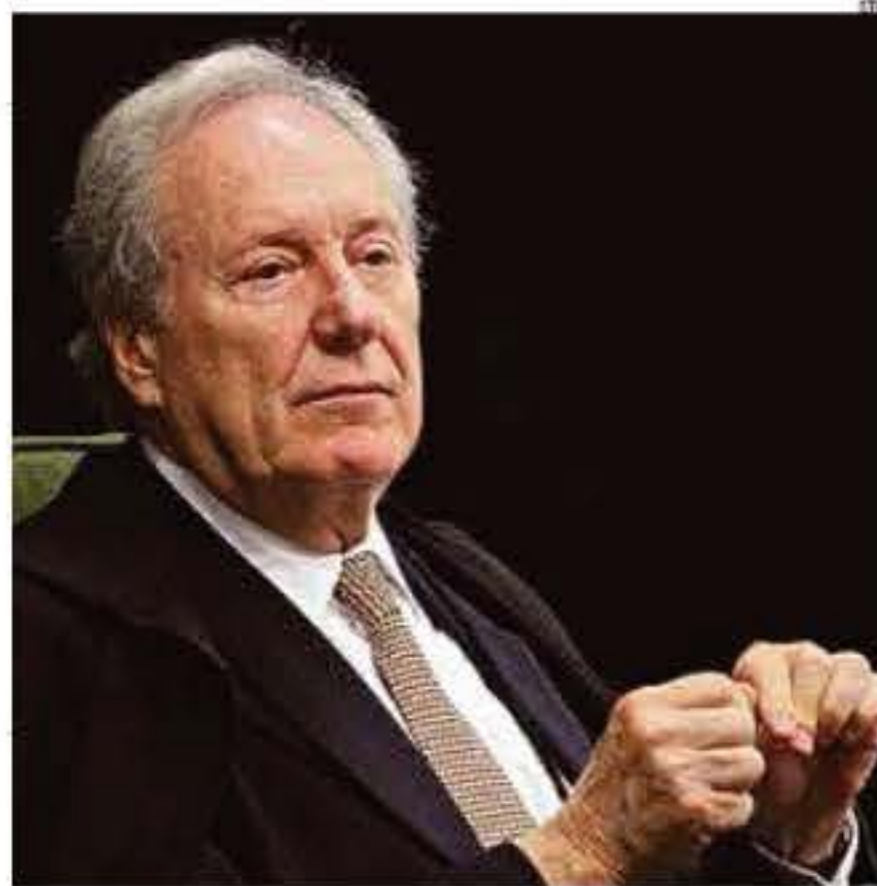
Fies: dívida poderá ser negociada

O presidente Jair Bolsonaro editou uma medida provisória que permite a renegociação de dívidas do Fundo de Financiamento Estudantil feitas até o segundo semestre de 2017. Estudantes que tenham sido beneficiários de programas sociais terão condições melhores de negociação.

Estudantes com débitos vencidos e não pagos há mais de 90 dias terão redução de 12% no valor da dívida, além de 100% dos encargos moratórios, caso façam o pagamento à vista. Também

há a opção de parcelamento em 150 meses (doze anos e meio), mas sem o desconto de 12%.

Para estudantes com mais de um ano de atraso no pagamento, há uma redução de até 92% da dívida, se ele estiver inscrito no Cadastro Único para Benefícios Sociais do Governo Federal (CadÚnico) ou tiver recebido o auxílio emergencial em 2021. Para os demais, o desconto é de 86,5%. Nos dois casos, o pagamento poderá ser feito em até dez prestações.



Dia seguinte. Lewandowski derrubou determinação do MEC de quinta-feira

país e em outras nações pautadas pelos cânones da democracia".

Lewandowski acrescentou que "o Supremo Tribunal Federal tem, ao longo de sua história, agido em favor da plena concretização dos direitos à saúde, à educação e à autonomia universitária,

não se afigurando possível transigir um milímetro sequer no tocante à defesa de tais preceitos fundamentais, sob pena de incorrer-se em inaceitável retrocesso civilizatório", destacou.

O parecer editado pelo MEC às vésperas da virada do ano proibia a exigência

de vacinação contra a Covid-19 como condição para o retorno das atividades educacionais presenciais em instituições federais de ensino.

O texto dizia que compete às instituições federais de ensino a implementação dos protocolos sanitários e a

observância das diretrizes estabelecidas pela resolução do Conselho Nacional de Educação em agosto de 2021. O parecer do ministro da Educação se apoiava, além do mais, em uma interpretação de uma outra decisão do Supremo. "A exigência de comprovação de vaci-

nação como meio indireto à indução da vacinação compulsória somente pode ser estabelecida por meio de lei, consoante o entendimento firmado pelo Supremo Tribunal Federal (STF)", dizia o parecer.

A presidente da UNE, Bruna Brelaz, já havia dito que a determinação do MEC punha em risco "a vida dos estudantes". O presidente da Andifes, Marcus Vinícius David, lembrou, ainda na quinta-feira, que a forma de combinar o retorno às aulas presenciais com os cuidados para evitar a disseminação da Covid-19 já estava sendo discutida dentro das instituições federais de ensino, que tiveram sua autonomia desrespeitada pelo parecer do ministério.

David lembrou também que as instituições de ensino não poderiam adotar normas que descumprissem regras sanitárias que vigorem nos estados e municípios onde estão localizadas.

DISCUSSÃO DESDE OUTUBRO

Em outubro, o MEC já havia investido contra o "passaporte da vacina" por meio de um parecer da Advocacia-Geral da União afirmando que universidades federais não podem impedir a volta presencial de servidores e estudantes que se recusaram a tomar a vacina contra Covid-19.

O documento da AGU foi produzido a partir de uma consulta da Universidade Federal de Santa Maria, do Rio Grande do Sul, e já adotava o argumento que foi usado no parecer suspenso por Lewandowski, de que a exigência contrariaria uma decisão do Supremo.

O parecer da AGU não foi seguido à risca. A UFRJ decidiu na época adotar o "passaporte da vacina" no retorno de servidores.



"Nunca é demais recordar que a saúde, segundo a Constituição Federal, é um direito de todos e um dever irrenunciável do Estado brasileiro, garantido mediante políticas públicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos, cujo principal pilar é o Sistema Único de Saúde"

Ricardo Lewandowski,
ministro do STF

Bolsonaro libera R\$ 700 milhões para vítimas de chuva na BA e MG

Crédito extraordinário será usado para a distribuição de comida e rede de serviços do sistema de assistência social

 PATRIK CAMPOREZ
 E CLEIDE CARVALHO
 brasil@oglobo.com.br
 BRASÍLIA

Depois de ser criticado nas redes sociais por passar as férias no litoral do país enquanto estados como a Bahia são castigados pelas chuvas, o presidente Jair Bolsonaro editou ontem uma medida provisória que abre crédito extraordinário de R\$ 700 milhões para o enfrentamento

das consequências das enchentes.

O crédito foi aberto para ser usado pelo Ministério da Cidadania. Segundo o governo federal, a medida visa a contemplar principalmente a Bahia e Minas Gerais. Do total que será liberado, R\$ 200 milhões irão para a distribuição de comida e R\$ 500 milhões para a estruturação da rede de serviços do Sistema Único de Assistência Social.

"Cabe esclarecer que a abertura

do crédito extraordinário em questão não afeta o teto de gastos e nemo cumprimento da meta de resultado primário", destacou a Secretaria-Geral da Presidência, em nota.

A Bahia, até o momento, tem sido o estado mais castigado. Segundo dados do governo estadual, 25 pessoas morreram e 517 ficaram feridas em decorrência das chuvas. O número de pessoas que tiveram que deixar suas casas subiu para 91,8 mil e o total de atingidos passou para 643.068 moradores. O estado tem 153 municípios em estado de emergência.

Os próximos cinco dias devem ser de chuvas fortes na maior parte de Minas Gerais, segundo a Defesa Civil. As regiões com maior risco de tempestades são o Oeste, o Sul, o Centro e a Zona da Mata.

Prêmio recorde na Mega da Virada

FOTO: ROBERTO MOREIRA



Fila de apostadores no Rio: Mega da Virada, que teve um prêmio recorde de R\$ 378.124.527,47, saiu para uma aposta simples de Cabo Frio (RJ) e um bolão de Campinas (SP). Os números sorteados foram 12, 15, 23, 32, 33 e 46.

Boi está atrelado às metas assumidas na COP26

Compromisso é reduzir o desmatamento e emissões de metano; experiências que aprimoraram o uso do pasto mostram que é possível compensar efeitos de rebanho que faz do país segundo maior produtor de carne bovina

ANA LUCIA AZEVEDO
ali@oglobo.com.br

Pelo horóscopo chinês, o Ano do Boi termina no fim de janeiro de 2022. Mas no Brasil, o boi segue dominante. Ele está no centro dos dois principais compromissos assumidos pelo país na COP26. O ano que começa neste sábado será decisivo para mostrar se o Brasil conseguirá reduzir em 30% suas emissões de metano até 2030 e zerar o desmatamento ilegal até 2028. Para isso, terá que diminuir o desmatamento em 15% por ano até 2024, 40% em 2025 e 2026, e 50% em 2027, comparando com 2022.

O boi é a ambiguidade em quatro patas. Na economia, é campeão. O Brasil é o segundo produtor do mundo de carne bovina (16,8% do total global), que representa 6% do PIB nacional. Porém, o animal é visto como um vilão do ambiente. Ele é o maior emissor de metano e o principal motor do desmatamento, especialmente na Amazônia, de acordo com cientistas.

Paulo Artaxo, especialista em física da atmosfera da USP e um dos autores do relatório do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC), resume o dilema:

— O boi não é nem herói nem vilão, a questão é muito mais complexa do que isso. A pecuária é uma atividade econômica importante, mas este é um país desigual. É possível compensar as emissões de metano do gado e zerar o desmatamento. Temos tecnologia para isso. Mas é preciso haver um projeto político. Não adiantará só alguns produtores fazerem a parte deles — recomenda Artaxo.

O Brasil tem mais gado (218.150.298 cabeças) do que gente (213,3 milhões de habitantes) e o impacto de tantos animais ruminantes é inegável. O arroto bovino libera metano, um dos principais gases de efeito estufa, 25 vezes mais potente do que o CO₂ em reter calor na atmosfera.

REFORMA DO PASTO

Dados do Sistema de Estimativas de Emissões e Remoções de Gases de Efeito Estufa, do Observatório do Clima, mostram que as emissões de metano do Brasil em 2020 foram de 20,2 milhões de toneladas, das quais 14,5 milhões de toneladas da agropecuária. Destas, 97% vêm de fermentação entérica (o arroto bovino) e de dejetos do gado.

Uma série de estudos da Embrapa e de outras instituições, porém, mostrou que pastagens bem manejadas podem compensar



Ambiguidade. Criação de gado tem custo ambiental, mas pastos bem manejados capturam mais dióxido de carbono, produzem mais e emitem menos gás

NEM HERÓI, NEM VILÃO

Como o boi interfere no meio ambiente e como os efeitos negativos podem ser tratados



O Brasil é o segundo produtor mundial de carne bovina (16,8% do total global), que representa 6% do PIB.

O rebanho bovino brasileiro (218.150.298 cabeças) é maior do que a população brasileira (213,3 milhões de brasileiros).

Cientistas dizem que o boi é o maior emissor de metano e o principal motor do desmatamento, especialmente na Amazônia.

O metano é 25 vezes mais potente do que o CO₂ em reter calor na atmosfera.

As emissões de metano do Brasil em 2020 foram de 20,2 milhões de toneladas, das quais 14,5 milhões de toneladas saíram da agropecuária.

Já há tecnologia, no entanto, para zerar as emissões de metano dos rebanhos brasileiros.



Com pastos com cerca de três animais por hectare, é possível compensar as emissões da pecuária.



Mudanças na alimentação, como o uso de algas, podem alterar a digestão do boi e diminuir a emissão de metano.



Um estudo da Embrapa reduziu em 23% as emissões de metano de fazendas de gado no Sul com uma pequena mudança no manejo: ajustar a altura da pastagem de aveia entre 20 cm e 30 cm.



Em estudo com a Imaflora, 25 fazendas parceiras da Minerva Foods no Brasil reduziram em mais de 40% suas emissões de gases-estufa em relação à média mundial com boas práticas de manejo.



Com a melhora na pastagem, é possível cumprir a meta de cortar 30% do metano até 2030, uma das que o Brasil assumiu na COP26.



O melhor resultado foi o da Fazenda Corumbiara, em Rondônia. A propriedade teve emissões 42% abaixo da média mundial, graças à intensificação do ciclo de produção e por possuir cerca de 30% da área aberta usada na agricultura.

Editoria de Arte

as emissões da pecuária.

— Como os pastos bem manejados têm cerca de três animais por hectare, é possível compensar as emissões da pecuária por alguns anos até que o estoque de carbono no solo se estabilize, o que pode levar de 10 a 20 anos — explica o coordenador do MapBio-mas, Tasso Azevedo, também responsável pelo sistema de estimativas de emissões de gases do Observatório do Clima.

Pastos bem manejados capturam mais dióxido de carbono ao mesmo tempo em que emitem menos o gás, pois, com o aumento de produtividade, o gado, mais bem alimentado, cresce mais depressa e é abatido mais cedo. Entre as melhorias que podem ser feitas, estão a seleção das espécies usadas como pasto, técnicas de cultivo, rodízio e cercamento de área e tratamento da fertilidade do solo.

Artaxo afirma que a melhora na pastagem, associada à intensificação (mais animais em menor área por menos tempo) podem levar ao cumprimento da meta de cortar 30% do gás metano até 2030. Uma das estratégias para isso é a complementação alimentar, como o uso de algas para mudar a digestão do boi.

— Os grandes produtores conseguem, mas eles não são a maioria.

O Brasil tem 2,6 milhões de criadores, e a maioria deles, segundo os cientistas, precisará de transferência de tecnologia, assessoria técnica e incentivos para se adequar. O país possui mais que o dobro de cabeças de gado do que os EUA, mas



“Temos o maior rebanho do mundo e emitimos mais, mas há tecnologia para resolver isso. O foco deve estar na recuperação das pastagens”

Marina Piatto, Imaflora

produz menos carne.

A Embrapa desenvolve há décadas tecnologias que poderiam aumentar a produção e reduzir os danos ambientais. Cristina Genro, pesquisadora da Embrapa Pecuária Sul, em Bagé (RS), conta que, após décadas de análise de plantas usadas como pastagem, um estudo reduziu em 23% as emissões de metano de fazendas na Região Sul, apenas com um pequeno ajuste no manejo.

Os cientistas da Embrapa descobriram que 10 cm na altura da pastagem de aveia e aveia faziam colossal diferença na alimentação do gado. Testaram pastagens com 10 cm, 20 cm, 30 cm e 40 cm. As com 10 cm emitiam mais. Com 40 cm, caía a produção. Com 20 cm ou 30 cm, os animais cresciam mais depressa e podiam ser abatidos mais cedo. A altura da planta forrageira está relacionada com a capacidade de produzir folhas e nutrientes.

— Há muitos outros bons exemplos desenvolvidos com muita ciência. Ganhamos na produção e questão ambiental veio junto — diz Cristina.

Outro exemplo, apresen-

tado na COP26, é o de 25 fazendas associadas à Minerva Foods, uma das gigantes da carne no Brasil, que reduziram em mais de 40% suas emissões de gases de efeito estufa em relação à média mundial. No estudo, que foi desenvolvido em parceria com o Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora), ficou evidente o sucesso da associação da criação de gado com a agricultura.

O melhor resultado foi o da Fazenda Corumbiara, em Rondônia, que tem 20 mil cabeças de gado em 16,8 mil hectares de área. A propriedade contabilizou emissões 42% abaixo da média mundial graças à intensificação de produção e por possuir cerca de 30% da área aberta usada na agricultura, que produz insumos para o confinamento e dá mais qualidade à carne.

Marina Piatto, diretora do Imaflora, afirma que há soluções, mas precisa haver vontade de aplicá-las.

— Temos o maior rebanho do mundo e por isso emitimos mais, mas há tecnologias para resolver isso. O foco deve estar na recuperação das pastagens.

Atualmente, 53% das pastagens no país têm sinais de degradação, lembra Tasso Azevedo:

— Quando o pasto está em processo de degradação ele emite carbono em vez de capturar. A pecuária pode neutralizar? Pode. Mas pouca gente faz isso.

Segundo o Laboratório de Processamento de Imagens e Geoprocessamento, da Universidade Federal de Goiás, dos 166 milhões de hectares de pastagens do Brasil em 2018, 97,7 milhões de hectares tinham algum nível de degradação, o equivalente a quatro estados de São Paulo.

Recuperar o pasto desmatado custa 72% a menos do que derrubar a Floresta Amazônica e ainda poderia evitar o desmatamento de 1 milhão de hectares por ano até 2030, segundo um estudo do Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon).

O impacto da boiada no desmatamento preocupa mais os especialistas. O desmatamento é responsável por 44% das emissões de todos os gases de efeito estufa do Brasil. E 46% das emissões brasileiras de CO₂ vêm de mudanças de uso da terra. A transformação da floresta em pasto é o primeiro problema.

Um estudo do Instituto de Pesquisas Ambientais da Amazônia revelou que as pastagens ocupam 75% das áreas desmatadas nas terras públicas ocupadas em boa parte por grilagem.

UM SO PLANETA



Conheça #UMSÓPLANETA — o maior movimento editorial brasileiro para promover práticas sustentáveis e enfrentar a mudança climática. Acesse umsoplaneta.globo.com

ambipar GROUP

Braskem

ENGIE

natura

EDITORA GLOBO

REALIZAÇÃO
EDIÇÕES | GLOBO CONDÉ NAST

CBN

INICIATIVA VERDE

O MUNDO
que avança

Saúde



ÔMICRON

CoronaVac exige reforço extra contra cepa

Quem recebeu vacina da Sinovac pode ter que tomar duas doses da Pfizer, aponta estudo



ÔMICRON NOS EUA

Alta em internações pediátricas é causada pelas baixas taxas de vacinação

ANDREW JACOBS

Do New York Times

O último surto de coronavírus que varreu os Estados Unidos, em grande parte impulsionado pela variante Ômicron, altamente contagiosa, produziu uma alta preocupante na hospitalização de crianças, sem contar o aumento da ansiedade entre os pais.

Vários estados relataram aumentos de cerca de 50% nas admissões pediátricas para Covid-19 em dezembro. A cidade de Nova York experimentou o aumento mais dramático, com 68 crianças hospitalizadas na semana passada, um salto de quatro vezes em relação há duas semanas.

Mas, mesmo com os especialistas expressando preocupação com a alta acentuada nas internações — mais que o dobro do aumento registrado entre adultos —, médicos e pesquisadores não estão vendo evidências de que a Ômicron seja mais ameaçadora para as crianças.

Na verdade, dados preliminares mostram que, em comparação com a variante Delta, a Ômicron parece causar quadros mais leves em crianças, semelhantes às primeiras descobertas em adultos.

— A gravidade está diminuindo e o risco de doença grave parece ser menor — disse David Rubin, pesquisador do Hospital Infantil da Filadélfia.

Grande parte do aumento nas admissões pediátricas resulta das baixas taxas de vacinação entre as crianças. Elas ainda não se qualificam para as doses de reforço, que oferecem proteção mais eficaz con-



Apreensão. Criança é testada na Califórnia; muitos estados americanos relataram aumentos de 50% nas admissões pediátricas para Covid-19 em dezembro

tra infecção e hospitalização.

O resultado é que as crianças, em geral, estão menos protegidas que os adultos. Na semana que terminou em 23 de dezembro, quase 199 mil casos de infecção entre elas foram relatados nacionalmente, um aumento de 50% em comparação ao início de dezembro, de acordo com a Academia Americana de Pediatria.

Aproximadamente uma em cada dez crianças americanas teve teste positivo para

o vírus desde o início da pandemia, segundo a academia.

As crianças infectadas têm muito menos probabilidade de adoecer, em comparação com os adultos. Mas em todo o país na semana passada, uma média de 1,2 mil crianças por dia foram hospitalizadas com o coronavírus, contra 800 no final de novembro, segundo o Departamento de Saúde e Serviços Humanos (algumas chegaram ao hospital com outros problemas médicos).

Esses números estão bem abaixo dos picos registrados em setembro passado, embora os especialistas também temam uma onda de hospitalizações pediátricas nas próximas semanas, alimentadas pela disseminação da Ômicron, festas de fim de ano e a volta às aulas após 1º de janeiro.

— Estamos apenas prendendo a respiração e nos preparando para um tsunami impactante — disse Patricia Man-

ning, chefe de equipe do Hospital Infantil de Cincinnati.

IMPORTÂNCIA DA VACINA

E o mais importante: gestores do hospital e médicos de cuidados intensivos disseram que quase todas as crianças hospitalizadas com Covid tinham algo em comum: elas não haviam sido vacinadas.

— O que estamos vendo na UTI deixa claro que a vacinação é a coisa mais importante que você pode fazer para pro-

teger seu filho da infecção pelo coronavírus — disse James Schneider, chefe de cuidados intensivos pediátricos do Cohen Center, em Nova York.

Nos últimos dias, disse Schneider, de cinco a oito crianças com a Covid estavam na unidade de terapia intensiva. Em novembro, nenhuma.

A CONTA DA ÔMICRON

Ainda não está claro em que grau a variante Ômicron é responsável pelo aumento das hospitalizações. Dados recentes mostram que a cepa é muito mais prevalente em alguns estados, especialmente no nordeste do país. Em Connecticut, por exemplo, ela é responsável por mais de 80% dos novos casos. Em NY, 90%.

Os números alarmantes de hospitalização podem ser enganosos porque às vezes incluem todas as crianças com teste positivo para o coronavírus na admissão.

Alguns hospitais no país relataram taxas de positividade de até 20% entre as crianças. Mas a grande maioria era assintomática e chegou ao hospital com outros problemas de saúde, dizem as autoridades.

Mesmo que as crianças corram baixo risco de adoecer gravemente, os especialistas médicos alertam que o coronavírus pode, em raras ocasiões, levar a resultados graves: 790 americanos menores de 18 anos morreram desde o início da pandemia.

E, apesar do otimismo cauteloso de que a variante Ômicron será ainda menos perigosa para as crianças que suas antecessoras, os especialistas reconhecem que ainda é muito cedo para saber com certeza.

— Existem muitas ressalvas — disse Rick Malley, pediatra do Hospital Infantil de Boston, que ainda não viu um aumento considerável nas admissões para Covid-19.

Malley afirmou que aguarda mais dados sobre a duração das hospitalizações e se os pacientes jovens precisam de oxigênio ou intubação.

— É prematuro prever o que vai acontecer com a Ômicron, porque esse vírus nos surpreende repetidamente.

BEM-ESTAR



Angélica Banhara
Jornalista, palestrante especializada em
saúde, alimentação saudável e bem-estar
@angelicabanhara



Detox pós festas ajuda a equilibrar o organismo

Natal e Réveillon com a pandemia mais controlada... Junto com os encontros e confraternizações vem o exagero na comida e nos drinques. Quem nunca? Mas o que passou, passou, e agora é tentar compensar as estripulias sem fazer loucura.

Como? Apostando em alimentos que ajudam a desintoxicar o organismo. Nosso corpo tem um sistema autolimpante natural, é fato. Mas, depois de fases de comilança e bebidas a mais,

ajuda, sim, apostar em um cardápio detox.

“Não é só aquele suco verde matinal, mas algumas estratégias que podemos encaixar no dia a dia para dar um suporte ao fígado e ao intestino e minimizar os efeitos dos excessos”, diz a nutricionista Daniela Cyrulín, de São Paulo, autora do livro “Detox de corpo e alma”.

A seguir, Daniela sugere nove passos a serem seguidos por pelo menos sete dias consecutivos. Quem quiser pode, inclusive, incorporar algumas das dicas à rotina.

- 1 - Tome um copo de água com limão espremido ao acordar, em jejum.
- 2 - Antes do café da manhã, tome um shot detox. Misture em um pouco de água: 1 colher (chá) de vinagre de maçã 1 colher (café) de gengibre em pó 1 colher (café) de cúrcuma 1 pitada de canela 1 pitada de pimenta do reino moída 15 gotas de extrato de própolis Beba em seguida
- 3 - Encaixe um suco verde pela manhã. Bata no liquidificador:

- 1 maçã
- 1 talo de salsão
- 1 punhado de salsinha
- 1 rodela de gengibre (ou gengibre moído)

Água ou água de coco

Beba em seguida

4 - Troque o café por chá de ervas. Uma boa dica são os chás de boldo e dente de leão.

5 - Evite: fritura, carne vermelha, frango, alimentos com glúten (tudo que leva trigo, cevada e centeio), embutidos (presunto, peito de peru, salsicha), leite e laticínios, açúcar branco, salgadinhos e doces industrializados.

6 - As refeições devem ser compostas principalmente de: vegetais (legumes e verduras crus, cozidos, assados ou refogados), peixe ou ovo (não frito), grãos e cereais integrais (arroz integral, quinoa, lentilha, grão-de-bico), sementes (de girassol, de abóbora sem casca, de gergelim) e frutas (três por dia). Polvilhe na salada, na sopa: nozes e castanhas sem sal (ótima opção de lanche).

7 - Tome no mínimo 2 litros de água por dia, sempre entre as refeições. Se preferir, aromatize com rodela de limão, laranja e gengibre.

8 - Evite bebida alcoólica.

9 - Inclua uma sopa de legumes no jantar.

SOPA DE ABÓBORA COM GENGIBRE

Ingredientes:

400g de abóbora japonesa sem casca e sem sementes

- 1 dente de alho descascado
- 2 fatias de gengibre sem casca (ou 1 colher/chá de gengibre em pó)
- 2 colheres (sopa) de sopa de azeite
- 1 litro de caldo de legumes ou de frango caseiro (ou 1 litro de água)
- Sal marinho a gosto

1 colher (chá) de cúrcuma ou açafrão da terra

Salsinha fresca picada

Modo de preparo:

Corte a abóbora em cubos. Numa panela cozinhe a abóbora com o alho, o gengibre e o caldo, até ficar macia. Bata tudo no liquidificador, adicionando o líquido aos poucos para não ficar muito aguado. Adicione o azeite e a cúrcuma e continue batendo até ficar cremosa. Enfeite com a salsinha e sirva. Rende 2 porções.

Obs: Você pode substituir a abóbora por cenoura, mandioquinha, inhame ou batata doce. Ou misturar vários legumes.

Aqui vão os alimentos campeões do detox (cole na porta da geladeira e inclua na vida): vegetais crucíferos (brócolis, repolho, couve-flor, couve-de-bruxelas, aspargo, rabanete, nabo, rúcula, agrião), salsão, salsinha, gengibre, cúrcuma, dente de leão e suco verde.

Um Feliz 2022, com muita saúde, energia e disposição!

QUEM PODE SE VACINAR

HOJE

MAIS À FRENTE

RIO DE JANEIRO (RJ)

Não haverá vacinação

SEG — Reforço para pessoas de 55 anos ou mais

SÃO PAULO (SP)

Não haverá vacinação

DOM — Reforço para maiores de 18 anos com segunda dose há 4 meses

BELO HORIZONTE (MG)

Não haverá vacinação

SEG — Reforço para trabalhadores dos sistemas de transporte coletivo e de passageiros

OUTRAS CIDADES

NITERÓI (RJ)

Não haverá vacinação

BRASÍLIA (DF)

Não haverá vacinação

PORTO ALEGRE (RS)

Não haverá vacinação

MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO

Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades



Economia

ATÉ O FIM DE 2022
China reduzirá subsídio a carro elétrico
Maior mercado do mundo, Pequim anuncia corte de 30% no benefício



PROTEÇÃO EXTERNA

Brasileiros investem mais no exterior, e gestoras lançam novos fundos

STEPHANIE TONDO
E JANAINA LAGE
economia@oglobo.com.br

Os brasileiros nunca investiram tanto no exterior. O desejo de proteger o patrimônio de uma inflação de já superou os 10% ao ano tem alimentado a busca por aplicações fora do país. Com a maior demanda, gestoras apostam no lançamento de fundos internacionais voltados para o público geral, não mais apenas para investidores qualificados. O patrimônio investido no exterior cresceu 28,7% em novembro, em relação ao mesmo mês de 2020, e atingiu o volu-

me recorde de R\$ 827,19 bilhões. Os dados são da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima). Em 2021, o Ibovespa, principal índice da Bolsa brasileira, acumulou queda de 11,92%. Na renda fixa, apesar de a Selic estar em 9,25%, investimentos indexados pela taxa básica de juros renderam apenas 4,42% no ano. Enquanto isso, o dólar subiu 7,47% em 2021. E o índice S&P 500, que reúne ações das bolsas de Nova York e Nasdaq, avançou quase 30%. — Há uma variedade de ativos lá fora muito maior do que

no Brasil, em um ambiente de maior estabilidade. O brasileiro médio se acostumou há pouco tempo a investir nas ações brasileiras, e agora está começando a se sofisticar — explica Marcelo Weber, CEO da Invexa Capital. A gestora lançou em dezembro dois fundos de Brazilian Depositary Receipts (BDRs) para investimento direto por cotistas. São certificados que representam ações emitidas por empresas em outros países. A Icatu Vanguarda também lançou recentemente um fundo multiestratégia, com renda fixa e ações, entre outros ati-

vos, todos no exterior. Gerente de portfólio da gestora, Fernando Palermo considera a internacionalização dos investidores brasileiros um movimento natural do mercado. A Bolsa brasileira, a B3, registrou no terceiro trimestre de 2021 3,3 milhões de CPFs cadastrados, um aumento de 30% em relação ao mesmo período de 2020 e recorde histórico. Para Palermo, depois de se adaptarem ao universo da renda variável, é natural que as pessoas físicas busquem novas opções de aplicações. — A ideia da diversificação é estar exposto a ciclos diferentes. Mesmo se o Brasil estiver-

se em um bom momento, faz sentido ter uma parte dos recursos no exterior, porque enquanto um está mal, o outro está bem, e na média isso vai gerando retornos positivos. É de olho nesse novo perfil de investidor que a Nextep, gestora focada exclusivamente na gestão de portfólio de ativos globais, decidiu abrir seu fundo internacional para aplicações a partir de R\$ 1 mil. Criado em 2009, ele antes exigia valor mínimo inicial de R\$ 50 mil. — Quem está no Brasil e só investe em ações aqui está perdendo a maior parte da festa. A capitalização de mer-

cado da B3 é 1% da Bolsa mundial. Além disso, boa parte dos itens que compõem a inflação sofre forte influência do dólar. Eu não sei se o investidor tem essa consciência, mas certamente esse é mais um dos motivos para alocar parte dos recursos em dólar — explica Rodrigo Lobo de Andrade, sócio da gestora.

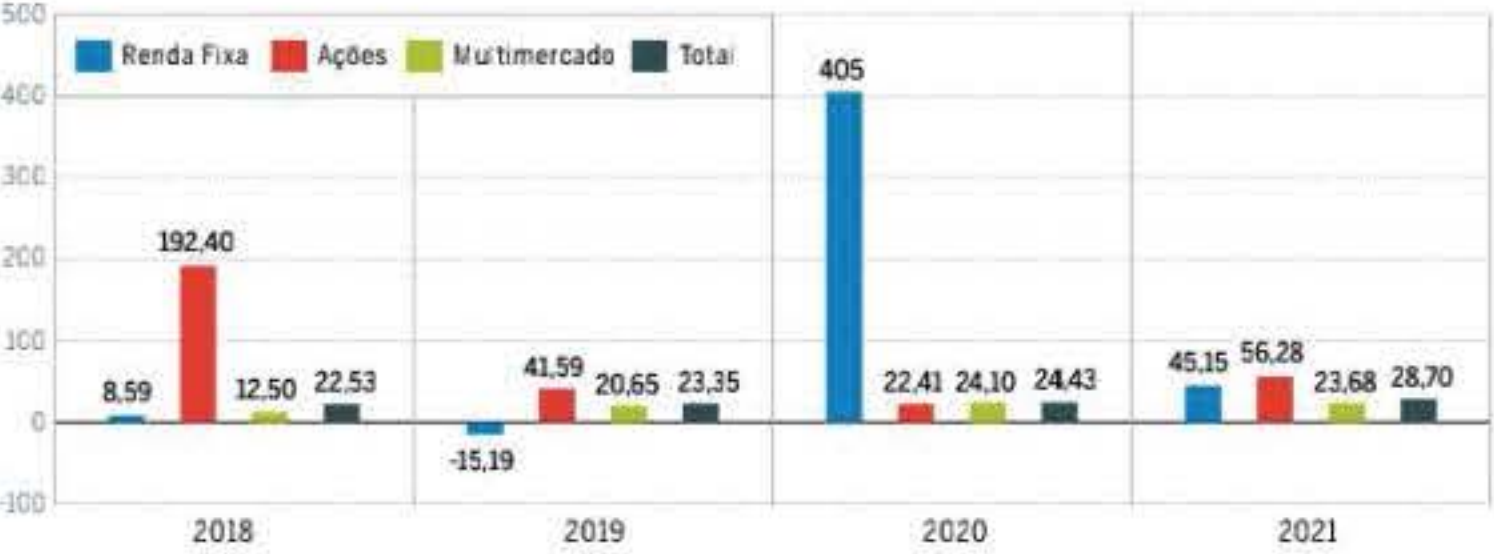
ATENÇÃO À VOLATILIDADE
E para atrair os investidores mais conservadores, a Urca Capital Partners pretende lançar ainda no primeiro semestre um produto para aplicação em imóveis nos Estados Unidos. Trata-se de uma companhia de investimento: uma *offshore* que comprará empreendimentos como shoppings a céu aberto na Flórida, por exemplo. A companhia fará uma oferta pública inicial de ações (IPO) em uma Bolsa americana e terá um BDR negociado no Brasil. — Em vez de o investidor comprar uma cota do fundo, vai comprar uma ação da companhia. E receberá dividendos em dólar. É um produto que não existe no mercado brasileiro hoje — diz Leonardo Nascimento, sócio da Urca Capital Partners. A maior oferta de produtos no exterior também passou a fazer parte da estratégia das corretoras. AXP, por exemplo, dobrou a quantidade de fundos internacionais em 2021, de 90, com R\$ 13 bilhões sob gestão, para 180, com R\$ 26 bilhões. Para este ano, a meta é atingir R\$ 50 bilhões. Thiago Penna, sócio-fundador e CEO da 3A Investimentos, ressalta que este ano será “muito desafiador”, devido a eleições, quadro fiscal e retirada de estímulos financeiros nos EUA. Mas pondera que o investimento no exterior deve ser feito de forma gradual: — Não é preciso ficar ansioso e mandar 100% para aplicações no exterior. O dólar beirou os R\$ 5,70, mas pode não se manter neste patamar. Nascimento, da Urca, alerta ainda que o investidor estará exposto à volatilidade do dólar e que a liquidez pode não ser imediata.

MAIS DINHEIRO FORA DO PAÍS

Patrimônio líquido investido no exterior (novembro)

	2017	2018	2019	2020	2021
Renda Fixa	R\$ 842,4 bilhões	R\$ 934,8 bilhões	R\$ 775,8 bilhões	R\$ 3,92 bilhões	R\$ 5,69 bilhões
Ações	R\$ 19 bilhões	R\$ 55,56 bilhões	R\$ 78,67 bilhões	R\$ 96,3 bilhões	R\$ 150,5 bilhões
Multimercado	R\$ 321,9 bilhões	R\$ 362,3 bilhões	R\$ 437,14 bilhões	R\$ 542,5 bilhões	R\$ 671 bilhões
Total	R\$ 341,7 bilhões	R\$ 418,7 bilhões	R\$ 516,5 bilhões	R\$ 642,72 bilhões	R\$ 827,19 bilhões

Variação em relação ao mesmo mês do ano anterior (em %)



Fontes: Anbima, Valor Data, B3 e Bloomberg

Variação dos índices de ações no ano (até 31/12)

Ibovespa	-11,92%
Dow Jones (NY)	20,50%
S&P (NY)	29,17%
Nasdaq (NY)	23,69%
FTSE (Londres)	12,37%
DAX (Frankfurt)	15,72%
CAC (Paris)	27,98%
Nikkei (Tóquio)	5,63%
Hang Seng (Hong Kong)	-14,83%

Rentabilidade das aplicações (sem inflação)

Selic	4,42%
CDI	4,42%
CDB	5,77%
Poupança antiga	6,22%
Poupança nova	2,99%
Dólar comercial	7,47%
Euro comercial	-0,97%

Editoria de Arte

OPÇÕES DE APLICAÇÕES FORA DO PAÍS

Brazilian Depositary Receipt (BDR)
O BDR, ou certificado de depósito de valores mobiliários, é um ativo emitido no Brasil que representa outro ativo emitido por companhias abertas, ou assemelhadas, com sede no exterior. É uma forma de o investidor comprar diretamente na Bolsa brasileira ações negociadas nos

mercados internacionais. Alguns BDRs disponíveis na B3 são da Alphabet Inc. (Google), Amazon, Tesla, Apple, entre outros.

Exchange Traded Fund (ETF)

O ETF de Ações, também conhecido como Exchange Traded Fund, é fundo negociado em Bolsa que

representa uma carteira de ações que busca retornos que correspondam, de forma geral, à performance de um índice de referência. Assim, o investidor pode comprar cotas de um fundo que seja lastreado, por exemplo, nos índices de ações de Nova York.

Fundo cambial
São fundos de investimentos que

têm, no mínimo, 80% de seu patrimônio investido em ativos que sejam relacionados, direta ou indiretamente (via derivativos), a moedas estrangeiras ou à variação de uma taxa de juros chamada de cupom cambial.

Fundo de investimento no exterior
Englobam os fundos ETF, cambi-

ais, de BDRs e multimercado com patrimônio investido no exterior. A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) deve editar no primeiro semestre deste ano uma nova regra de fundos de investimento, com mudanças para facilitar a diversificação do portfólio. Entre as possibilidades estudadas está a autorização para que fundos destinados ao público em geral possam aplicar

100% dos recursos no exterior.

Real Estate Investment Trust (Reits)
Os Reits são empresas que operam rendas provenientes de imóveis nos Estados Unidos. Funcionam de forma semelhante à dos fundos imobiliários. No Brasil, é possível investir nessas companhias através de ETFs ou BDRs.

Bolsonaro sanciona desoneração da folha até 2023

Medida que beneficia 17 setores intensivos em mão de obra perderia a validade hoje sem a decisão do presidente

ELIANE OLIVEIRA
eliane@pib.oglobo.com.br
BRASILIA

O presidente Jair Bolsonaro sancionou, no fim da noite de ontem, o projeto de lei que prorroga, até o fim de 2023, a desoneração da folha de pagamento para os 17 setores que mais empregam no país, no total de 6 milhões de vagas. Sem esta medida, publicada em uma edição extraordinária do Diário Oficial no últi-

mo dia do ano, a desoneração da folha perderia a validade na manhã de hoje. Na semana passada e em sua live nas redes sociais da última quinta-feira, o presidente já havia se comprometido com este projeto. Economistas afirmam que a desoneração da folha de pagamento é fundamental para a manutenção de empregos, atraindo investimento, e para a ampliação de vagas com carteira assinada. Por esse regime, as em-

presas podem substituir a contribuição previdenciária, de 20% sobre os salários dos empregados, por uma alíquota sobre a receita bruta, que varia de 1% a 4,5%. Para o autor do projeto, o líder do DEM na Câmara, Efraim Filho (PB), a extensão do prazo vai preservar empregos e gerar novas oportunidades de trabalho: — A regra é simples: reduz impostos para os setores que mais empregam. Com segu-

rança jurídica a partir da sanção, esses setores poderão se planejar para ampliar suas atividades, expandir filiais e contratar novas pessoas. É um projeto “ganha-ganha”, bom para o setor produtivo, para os trabalhadores e para o governo. O relator do projeto na Câmara, deputado Jerônimo Goergen (PP-RS), disse que a medida é fundamental, não apenas do ponto de vista econômico, mas também social, pois estão em jogo milhões de



“A regra é simples: reduz impostos para os setores que mais empregam. É um projeto ‘ganha-ganha’, bom para o setor produtivo, os trabalhadores e o governo”

Efraim Filho (DEM-PB), autor do projeto

empregos. O custo da folha, segundo ele, é “avassalador”. — O importante é que conseguimos, com muita mobilização e luta, convencer os atores, tanto o Executivo como o Legislativo. Segundo o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), José Velloso, se o projeto não fosse sancionado, haveria mais pressão nos preços de bens e serviços, pois o aumento da carga sobre a folha acabaria sendo repassado. — Boa notícia para iniciarmos 2022 — disse o presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), José Carlos Martins,

Sindicalismo ganha força nos EUA com o apoio de jovens

No ano, foram 250 greves. Pandemia levou trabalhadores de gigantes como Amazon e Starbucks a buscarem criar sindicatos

VITOR DA COSTA
vitor.santos@oglobo.com.br

Funcionários da Amazon no Alabama, baristas do Starbucks em Nova York, trabalhadores da produtora de cereais Kellogg em Michigan e da fabricante de tratores John Deere, em Iowa. Apesar de ocupações e empresas diferentes, eles têm um ponto em comum: estão insatisfeitos com suas atuais condições de trabalho.

Nos casos de Amazon e Starbucks, ainda há a busca pela sindicalização.

Não se trata de casos isolados. Após décadas de perda de poder e influência, a procura pela sindicalização nos Estados Unidos vem ganhando corpo nos últimos anos, e a pandemia intensificou esse movimento. Mesmo quando os trabalhadores de uma empresa não conseguem criar um sindicato, como ocorreu com a Amazon, as tentativas acabam por estimular outras ações.

Segundo levantamento da Universidade de Cornell, até 15 de dezembro ocorreram 250 greves nos EUA. Em outubro, mês com maior número delas, foram 41.

ESFORÇOS COLETIVOS

Para especialistas ouvidos pelo GLOBO, o interesse na sindicalização já existe há algum tempo. As mudanças trazidas pela pandemia, entre elas uma nova forma de se relacionar com o trabalho, e o crescimento do envolvimento político entre os jovens nos últimos anos ajudam a explicar esse fenômeno.

— Os trabalhadores foram forçados a trabalhar em condições perigosas em muitos lugares. Eles se viam assumindo grandes riscos apenas para receber um salário, enquanto a gerência ficava em casa em segurança e as empresas obtinham lucros enormes. Isso aumentou a insatisfação — diz a professora da Escola de Trabalho da Universidade da Cidade de Nova York (Cuny), Stephanie Luce.

Em 2020, a porcentagem de trabalhadores americanos sindicalizados teve um leve aumento. Passou de

10,3%, em 2019, dos assalariados para 10,8%, ou 14,3 milhões de pessoas, segundo o Departamento do Trabalho. Apesar de pequeno, foi o maior aumento anual em quase quatro décadas.

Mas deve-se levar em conta que a parcela não sindicalizada da população foi a mais prejudicada pela perda de vagas durante a pandemia, o que acaba por aumentar a participação de sindicalizados no total.

Para Todd Vachon, professor de educação para o trabalho da Universidade Rutgers, a pandemia inspirou uma onda de organização, principalmente entre os chamados trabalhadores essenciais. Muitos deles começaram a organizar ações coletivas para pressionar os patrões a tornarem os locais de trabalho mais seguros. Com isso surgiram outras demandas, incluindo a sindicalização.

— Esforços coletivos espontâneos e bem-sucedidos para melhorar as medidas de segurança no local de trabalho inspiraram muitos trabalhadores a ver a ação coletiva como um meio de lidar com queixas de todos os tipos, e alguns deram o próximo passo para formar sindicatos — destaca Vachon.

Além de salários maiores, as demandas costumam incluir horários regulares, regulamentação de horas extras e promoções, treinamento e acesso a benefícios nas áreas de saúde e educação.

MODELOS DIFERENTES

Nos EUA, a formação de um sindicato ocorre por empresa e não por categoria, como no Brasil. E há regras diferentes entre os trabalhadores do setor público e do privado.

Os dois modelos têm pros e contras. Mas, segundo especialistas, países com sistemas mais centralizados tendem a ter maiores salários e benefícios para os trabalhadores.

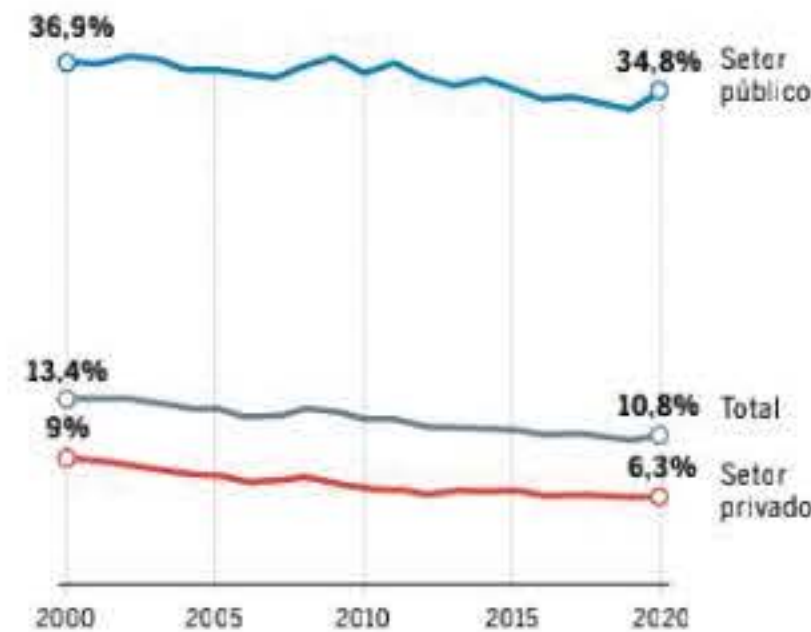
— Quando a negociação acontece em um nível superior, os resultados beneficiam um número maior de trabalhadores, e há potencial para uma greve maior ou ação coletiva para fazer demandas. No entanto, no nível do local



Luta. Manifestação, em pleno Natal, pela criação de um sindicato de trabalhadores da Amazon em NY. Em abril, tentativa semelhante no Alabama fracassou

TRABALHO SINDICALIZADO AUMENTA NO ANO DA PANDEMIA

% de trabalhadores assalariados com 16 anos ou mais que pertencem a um sindicato*



* média anual
Fonte: Pew Research Center a partir de dados do Departamento do Trabalho americano

Editoria de Arte

de trabalho individual, os trabalhadores compartilham muitas preocupações semelhantes e podem exigir mudanças muito específicas para melhorar seus locais de trabalho — explica Vachon.

Stephanie, da Cuny, acrescenta que a pandemia chamou a atenção da população para as questões trabalhistas, o que garantiu maior apoio público para aqueles que entravam em greve.

Segundo a pesquisa anual Trabalho e Educação, realizada pela Gallup, o percentual dos americanos que aprovavam os sindicatos chegou a 68% em 2021. É a maior taxa desde 1965.

O próprio presidente Joe Biden sinalizou apoio a campanhas de trabalhadores, como os da Amazon, que tentaram formar, sem sucesso, o primeiro sindicato da empresa em Bessemer, no estado do Alabama, em abril de 2021.

— A aprovação pública aumentou. No entanto, a situação objetiva permanece inalterada, pois a sindicalização é extremamente difícil. Há uma lacuna, ampliada pela pandemia, entre as aspirações dos trabalhadores e as reais possibilidades disponíveis para eles — ressalta a socióloga do trabalho do Centro de Pós-Graduação da Cuny, Ruth Milkman.

O movimento de greves e tentativas de sindicalização ainda tem relação com outro fenômeno recente do mercado de trabalho americano, a

chamada "Grande Renúncia". Com a retomada das atividades decorrente da vacinação, muitos americanos deixaram seus empregos, fosse por medo de contrair Covid, por insatisfação com as condições de trabalho e até por uma nova percepção sobre o trabalho e a vida.

Segundo o Escritório de Estatísticas do Trabalho dos EUA, havia 11,033 milhões de vagas ociosas em outubro, último dado divulgado.

Com menos mão de obra disponível, os trabalhadores ganharam mais poder para barganhar com os patrões. E os que já são sindicalizados têm mais força para fazer greve caso suas demandas não sejam atendidas.

— A renúncia em massa e o desejo de formar sindicatos compartilham a mesma causa básica: o desejo por algo melhor — destaca Vachon.

STARBUCKS TEM 1º SINDICATO

Um dos casos que chamou atenção nas últimas semanas foi a campanha para sindicalização de três lojas da rede de cafeterias Starbucks no estado de Nova York.

Na unidade de Elmwood Avenue, na cidade de Buffalo, a sindicalização já foi aprovada. Foi a primeira a conseguir formar um sindicato entre as lojas próprias da rede desde a década de 1980.

Em outra loja, a iniciativa foi negada.

O movimento envolveu a participação de muitos jovens, como a barista Casey Moore, de 25 anos. Ela trabalha na rede há pouco mais de seis meses, mas participa do Starbucks Workers United (Trabalhadores do Starbucks Unidos), organização que ajudou na campanha de sindicalização em Buffalo.

Além de melhores salários,

os, eles reivindicam mais treinamento e a contratação de mais funcionários.

— Ouvi falar da campanha pela primeira vez por um colega de trabalho que perguntou se eu achava que se sindicalizar na Starbucks seria uma boa ideia. Embora eu não tivesse qualquer experiência com sindicatos, meu pai é do sindicato de professores, e eu tinha uma visão positiva sobre eles — conta Casey.

Cada loja é uma unidade de negociação, explica a barista, e deve decidir por si mesma se deseja se sindicalizar, o que envolve muita burocracia.

— A próxima etapa é levar a Starbucks à mesa de negociação — diz Casey. — Com um mercado de trabalho apertado, finalmente temos algum poder, e os trabalhadores estão exigindo um lugar à mesa.

GERAÇÃO Z

Assim como Casey, muitos jovens têm participado ativamente da luta sindical. Segundo a pesquisa da Gallup, a aprovação é alta entre jovens adultos de 18 a 34 anos, com 77%, e aqueles com renda familiar anual abaixo de US\$ 40 mil, com 72%.

Para Stephanie, da Cuny, a participação de membros da Geração Z (pessoas nascidas entre 1995 e 2010) em movimentos como o Black Lives Matter contribuiu para que eles apoiassem as campanhas de sindicalização.

— Parece que os jovens estão recorrendo aos sindicatos como uma forma positiva de melhorar suas próprias condições de trabalho.

Mas há quem ache que ainda é cedo para falar em renascimento sindical nos EUA.

— Podemos estar em um daqueles momentos de crescimento agora, mas só o tempo dirá — pondera Vachon.

Carlos Góes está de férias. A coluna estará de volta no dia 15 de janeiro

INDICADORES

IBOVESPA ▲ **+0,69%** no dia
+2,85% em dezembro

IMPOSTO DE RENDA

Dezembro de 2021	Adqu.OTA	A. DEZEMBRO
BASE DE CÁLCULO (R\$)	Isento	-
Até 1.903,98	7,5%	R\$ 142,80
De 1.903,99 a 2.826,65	15%	R\$ 354,80
De 2.826,66 a 3.751,05	22,5%	R\$ 636,13
De 3.751,06 a 4.664,68	27,5%	R\$ 869,36
Acima de 4.664,68		

Deduções: a) R\$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R\$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga de acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A 8ª parcela do IRPF, que vence em 30 de dezembro, tem correção de 3,02%.

OUTRAS MOEDAS

	VENDE
Libra esterlina	7,5233
Franco suíço	6,0584
Iene japonês	0,0454
Peso argentino	0,0542
Peso chileno	0,0065
Yuan chinês	0,1745

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.ianda.com.

INSS

Dezembro de 2021

Trabalhador assalariado	Salário de contribuição (R\$)	Alíquota (%)
Até 1.300,00		7,5
De 1.300,01 a 2.203,48		9
De 2.203,49 a 3.305,22		12
De 3.305,23 a 6.433,57		14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do Regulamento da Organização e do Cúrculo da Seguridade Social)

ÍNDICES

Índice	12/21-10/21	MES	ANO	12 MESSES
IPCANov	6075,69	0,95%	9,26%	10,74%
Outubro	6018,51	1,25%	8,24%	10,67%
IGP-M Nov	100,988	0,87%	12,78%	23,14%
Dezembro	100,988	0,87%	12,78%	23,14%
Novembro	100,988	0,87%	12,78%	23,14%
IGP-Direc	100,988	0,87%	12,78%	23,14%
Dezembro	100,988	0,87%	12,78%	23,14%
Novembro	100,988	0,87%	12,78%	23,14%

Trabalhador autônomo
Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R\$ 220,00 (para o piso de R\$ 1.300,00) e máxima de R\$ 1.286,71 (para o teto de R\$ 6.433,57).

SALÁRIO MÍNIMO

FEDERAL RJ*
Dezembro R\$ 1.300,00 R\$ 1.238,11
* Pico para empregado doméstico, entre outros.

POUPANÇA

Até 03/01/22	23/12	0,0905%
26/01	24/12	0,0688%
27/01	25/12	0,0735%
28/01	26/12	0,0937%
29/01	27/12	0,1259%
30/01	28/12	0,1312%
31/01	29/12	0,1345%

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IBRX-2: www.b3.com.br
CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br/ClicarEm/Estatisticas e, posteriormente, em "Séries temporais"

UFIR/RJ

UFIR (anual)	UFIR (anual)
Dezembro R\$ 3.7053	Dezembro R\$ 1.0641

FUNDOS DE INVESTIMENTO:

www.anbima.com.br Clicar em "Fundos de investimento"
IDTR: www.fundef.org.br Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em "FAL-TR: Selecionar o ano e o mês desejados"
ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br; BGE: www.bge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

Mais abertas que nunca

A despeito do azedume do mercado na segunda metade de 2021, não faltou trabalho à CVM. O órgão concedeu 117 registros de companhias abertas no ano, um recorde. O registro permite que as empresas emitam ações e dívida no mercado. O número é maior que a soma dos três anos anteriores. Parte dos pedidos veio de companhias que ensaiaram IPO, mas desistiram, como Lupo e Privalia. E, no ano que começa, a CVM já tem mais de 30 pedidos para analisar, como os de CSN Cimentos e Eurofarma.

Agro em alerta

O PIB do agro deve ter crescido quase 10% em 2021, pelas contas do setor, mas nem tudo vai bem no campo. Um forte aumento de custo e até o embargo chinês à carne brasileira, há pouco encerrado, têm desequilibrado as contas. Só o Frange Advogados, especializado no filão, trabalha na recuperação judicial de ao menos seis empresas de Mato Grosso, Tocantins e Goiás, com R\$ 360 milhões em dívidas. Em 2022, o número de RJ's no campo deve dar um salto, segundo a advogada Camila Crespi. A razão é a continuidade do aumento de custos, sobretudo de fertilizantes. Mais uma vez, a China está na equação: para contornar a escassez desse insumo, Pequim está restringindo sua exportação. Para o produtor brasileiro, o preço mais que dobrou.

Usinas de sol

A Energisa, que distribui luz em 11 estados, está acelerando sua posição no mercado de geração de energia limpa, como solar e biogás. A empresa inaugurou sete novas usinas solares em dezembro, investindo R\$ 85 milhões e chegando a 16 no ano. A companhia entrou no negócio de geração distribuída em 2019 por meio da subsidiária Alsol. Pelo modelo de negócio, em vez de instalarem seus próprios painéis solares, pequenas e médias empresas "contratam" as usinas da Energisa, ficando com o desconto na conta de luz. A ambição é multiplicar a base de clientes de 2 mil para 10 mil até 2024. Até lá, o investimento em geração será de R\$ 1,3 bilhão.

Afogado

O ano terminou, e o Peixe Urbano, que fechou as portas de uma hora pra outra em janeiro, não pagou um centavo a ninguém até agora. Deve mais de R\$ 50 milhões a 280 empregados e a uma multidão de clientes e estabelecimentos comerciais.



CAPITAL

Mariana Barbosa e Renan Setti
blogs.oglobo.globo.com/capital

‘Em 2022, janela de mercado terá só 6 meses’, prevê UBS BB

O UBS BB avisa: as empresas que quiserem captar dinheiro em 2022 para atravessar a turbulência de um ano eleitoral terão de correr. Isso porque o ano que começa já chega, sob a ótica do mercado, pela metade.

— Tanto para emissão de ações como de dívida, a janela deve ter seis, sete meses. Como agosto é mês de férias nos EUA, costuma-se fazer operações até julho, porque o investidor americano é importantíssimo. O normal é esperar passar o Labor Day, no começo de setembro, para retomar as transações. Só que já será véspera de eleição no Brasil, e dificilmente alguma companhia virá a mercado nesse período — diz Daniel Bassan, presidente do UBS BB.

O banco de investimento nasceu de uma parceria entre o suíço UBS e o Banco do Brasil (BB), em outubro de 2020. Pegou um mercado “bombando”, participando, desde então, de 180 operações de dívida e ações, que movimentaram R\$ 217 bilhões. Do total, R\$ 27 bilhões foram em emissões “verdes”. Mas o caminho daqui para frente tende a ser mais desafiador.

Em 2021, os IPOs (estreias na Bolsa) renovaram o recorde do ano anterior, com 45 companhias levantando R\$ 65,2 bilhões. Considerando emissões de empresas já listadas, o volume sobe para R\$ 130,1 bilhões — abaixo apenas do pico obtido em 2010, de R\$ 149,2 bilhões.

Só que a grande maioria dos IPOs ocorreu na



Eleições. “Volatilidade incomoda”, diz Bassan, que preside o banco

primeira metade do ano, antes que a Bolsa empinasse para baixo e os juros dessem um salto. Dezenas de ofertas planejadas foram para a gaveta, à espera de nova oportunidade.

— A volatilidade incomoda o investidor.

As pessoas físicas estão indo para a renda fixa. O estrangeiro não sai, mas também não aumenta a posição. Não acho que a janela para IPOs estará 100% fechada, mas ela vai ser menor. E haverá muito mais oportunidade no primeiro trimestre — explica Bassan.

Se a brecha para IPOs é mais estreita, a migração dos investidores para a renda fixa tende a fazer de 2022 mais um ano forte para emissão de dívidas. O ano que passou já foi recorde, com quase R\$ 350 bilhões captados apenas no mercado brasileiro. Mas Antonio Emílio Ruiz, responsável por dívida local no UBS BB, prevê crescimento, ainda que tímido, em 2022. São empresas que querem fazer um colchão de liquidez para atravessar a volatilidade eleitoral. E a guinada deve aquecer outro nicho do mercado de capitais.

— Com juros altos, alguns negócios vão engasgar. E aí surgem oportunidades. Por isso estamos bastante otimistas quanto a fusões e aquisições, sobretudo no mercado local. Muita empresa levantou capital no ano que passou. Dinheiro há — prevê Samy Podlubny, à frente da área de dívida local e internacional.

As maiores transações imobiliárias do Brasil em 2021

O ano que passou foi intenso em transações imobiliárias, seja pelo chacoalhão que a pandemia impôs ao segmento de escritórios, seja pela bonança dos galpões graças a um e-commerce pujante. Nesses dois setores, elas movimentaram R\$ 9 bilhões em 2021, segundo levantamento feito pela consultoria SiiLA.

O maior negócio foi da gestora Brookfield, que, em outubro, pagou R\$ 1,77 bilhão por pedaços de quatro edifícios na Avenida Faria Lima, coração financeiro de São Paulo. Entraram para o portfólio áreas dos prédios FL Financial Center, Faria Lima Square, JK 1455 e Miss Silvia Morizono (foto). Quem vendeu foi a SYN, ex-Cyrela Commercial Properties.

Também em outubro, a GTIS Partners comprou, por R\$ 1,37 bilhão, quatro galpões localizados na Disneylândia do e-commerce brasileiro, as regiões em torno de São Paulo.



Todos os empreendimentos são ocupados por varejistas on-line, a propósito.

Em fevereiro, consórcio de fundos imobiliários de BTG, Safra e Kinea (gestora controlada pelo Itaú) comprou duas das quatro

torres do Rochaverá, prédio de altíssimo padrão na região da Churri Zaidan, em São Paulo. Quem embolsou o R\$ 1,25 bilhão pago foi um fundo de pensão de professores da Coreia do Sul.

Por fim, em agosto, a BR Properties vendeu 55% de um bloco do Complexo JK, prédio de alto padrão também em São Paulo, por R\$ 555,9 milhões. Quem comprou foi a gestora JFL.

Fora de São Paulo, as principais transações foram com galpões. Por R\$ 286,9 milhões, a carioca Vinci

comprou dois empreendimentos ocupados por companhias como Boticário e Fast Shop no Espírito Santo, e o fundo imobiliário RBR Log pagou R\$ 269,4 milhões por um condomínio logístico em Extrema (MG).

Ferrovias: governo estima R\$ 180 bi em investimentos

Ministério da Infraestrutura já contabiliza 60 pedidos para linhas férreas

ELIANE OLIVEIRA
@elianeofis.oglobo.com.br
STAS&A

O Ministério da Infraestrutura (Minfra) estima que serão feitos investimentos de R\$ 180 bilhões no país graças ao novo marco legal das ferrovias, sancionado o último dia 23, chamado Pro Trilhos. A expectativa é que, com esses recursos, seja construída uma malha adicional de 15 mil quilômetros de ferrovias privadas.

Segundo um balanço feito pelo órgão, foram apresentados 64 requerimentos ao governo federal. Entre estes, há 60 pedidos para a instalação de linhas férreas e outros quatro para a instalação de pátios ferroviários.

As propostas foram protocoladas por 22 diferentes em-

presas e têm 16 unidades da Federação como origem e destino: Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Pernambuco, Piauí, Bahia, Tocantins, Pará e Roraima.

CUSTO MENOR DE FRETE

De acordo com o Minfra, a marca alcançada hoje pelo Pro Trilhos representa 50% de toda a malha ferroviária nacional, que atualmente é de cerca de 30 mil km. Os investimentos privados para execução das novas ferrovias autorizadas somam 23 vezes o orçamento da pasta em 2021 — que cuida não só das ferrovias, mas de todos os ativos de infraestrutura de transportes federais, inclu-

indo portos, aeroportos, rodovias e hidrovias.

Um dos grandes atrativos do novo marco é a possibilidade de exploração do setor por meio de autorização, e não mais apenas por licitação. Por esse modelo, o Estado permite que empresas privadas invistam em projetos sem terem de se submeter a condições prévias, como local e extensão. Em contrapartida, elas assumem o risco da operação.

Além disso, companhias de setores como mineração e agronegócio poderão investir em apenas um trecho da ferrovia. Ou seja, não será preciso cuidar de todo o percurso.

Segundo a assessora técnica da Confederação de Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) Elisângela Pereira Lo-



Na linha. Novos projetos de ferrovias devem tornar o agronegócio brasileiro mais competitivo globalmente

pes, o novo marco vai aumentar a oferta de transporte ferroviário e garantir a competitividade ou intermodalidade entre os modos de transporte. A legislação, acrescentou, vai garantir segurança jurídica para que os requerimentos de instalações de novas linhas férreas possam ser concretizados.

Elisângela citou benefícios estimados pelo Ministério da Infraestrutura: redução dos custos de frete em até R\$ 1,7 bilhão ao ano; ampliação da

capacidade da frota em 40%, nos próximos três anos; crescimento da navegação de cabotagem em 30% ao ano; e desoneração de investimentos em terminais portuários e ferrovias.

— Isso representa menor custo para o transporte de produtos agropecuários — enfatizou.

Frederico Favacho, sócio do escritório Santos Neto Advogados, avalia que o agronegócio brasileiro es-

pera que o novo marco realmente destrave os projetos de expansão da malha ferroviária. Isso daria ainda mais competitividade aos preços das commodities agrícolas brasileiras, gerando maior rentabilidade para os produtores.

— A medida também pode resultar na redução do consumo de diesel e, consequentemente, da emissão de gás carbônico — completou Favacho.

SHOW NO CÉU PARA MARCAR A RETOMADA

Sem aglomeração
na praia, Copacabana
tem 15 minutos
de fogos e música



Espetáculo.

Explosões
de formas e
cores no maior
réveillon do país:
festa marcada
peleio reencontro
com a alegria



Sem uma grande multidão, a Praia de Copacabana foi coberta por um mar de esperança na passagem para o novo ano. Após a entrada de 2021 sem festa, fogos ou vacina, 2022 chegou com luzes no céu, chuva para lavar a alma e abraços — um “luxo” possível após o Rio atingir mais de 80% de sua população imunizada com duas doses contra a Covid-19. O sentimento do público — a Riotur não forneceu uma estimativa de quantas pessoas acompanharam o espetáculo — era de recomeço. Para quem brindou a vida com pés na areia, foi o momento de olhar para frente, sem esquecer das lições aprendidas com a pandemia. Não



REGIÃO DOS LAGOS

Feriadão de confusões nas praias

Imagens de brigas e tumultos em Búzios e Cabo Frio viralizam nas redes sociais

PARA
ACESSAR
APENAS
O CELULAR
PARA
O QR CODE

houve shows — a presença do vírus ainda exige cautela. E as restrições no trânsito e no metrô (que fechou às 20h) contribuíram para evitar aglomerações. Mas não faltou brilho na virada: foram 15 minutos de um emocionante espetáculo pirotécnico, que teve como pontos altos explosões de corações em 3-D, estrelas multicoloridas e, para fechar a noite, cascatas prateadas e douradas nunca vistas no réveillon carioca.

SAÚDE, EMPREGO E VACINA

Como trilha sonora, uma seleção especial do DJ MAM, que embalou o público por meio de 25 torres de som. No momento da virada, o que mais se viu foram pessoas

transbordando em alegria e fé: saúde ficou em primeiro lugar na lista de pedidos, seguida de emprego e de apelos para que as crianças também possam ser vacinadas.

E teve vacina no braço no último dia de 2021: em Copacabana, 370 pessoas aproveitaram para receber sua dose nos postos médicos montados na praia. A decoradora Maria da Graça Alves, de 55 anos, moradora do Catete, tomou o seu reforço contra a Covid-19:

— Não tivemos caso grave na família, e, nesta virada para 2022, vamos comemorar e pedir, principalmente, para que a pandemia passe logo e que nossas vidas voltem ao normal.

Como há muito não se via,

Copacabana foi ocupada por diferentes sotaques. Turistas estrangeiros e de todo o Brasil, mas sobretudo de São Paulo, lotaram os hotéis se somaram a cariocas. Algumas famílias, mesmo marcadas pela saudade de entes queridos que se foram por causa do coronavírus, fizeram questão de resgatar a tradição de festejar a chegada de um novo ano à beira-mar. Outras comemoraram o fato de terem passado dois anos críticos sem perdas. Entre os simbolismos deste réveillon em Copacabana, um é o do reencontro. Seja entre amigos, familiares ou mesmo do povo com a rua. A sensação era de retomada.

— É a primeira vez que viamos para outro estado de-

pois da pandemia, e, para o ano que chega, espero que a gente se mantenha com bastante saúde para aproveitar momentos como este — disse a gerente de marketing Cynthia Pietrobon, que veio de São Paulo com a família assistir ao espetáculo de luzes.

TEMPO DE SUPERAÇÃO

O casal Denilson Ramos e Karina Ribeiro, de Campinas, escolheu Copacabana para festejar um novo ciclo. Após sofrer muito com a perda de uma prima para a Covid-19, ela deu a volta por cima e está esperando um bebê. Ele, por sua vez, conseguiu mudar para um emprego melhor:

— Muitas pessoas perderam seus entes queridos, e

não foi diferente para nós. Mas Deus nos abençoou este ano com o Gael, que está com seis meses. E, em plena pandemia, consegui me reerguer, arrumar um novo trabalho.

Também houve a retomada de festas icônicas do Rio. No Morro da Urca, o público foi embalado por Jorge Aragão e a bateria da Mangueira. O Copacabana Palace serviu um jantar e, à meia-noite, sua varanda serviu como camarote para a queima de fogos.

O Hotel Nacional, em São Conrado, contou com uma cascata de fogos de 50 metros. E o Cristo Redentor, protagonista do réveillon anterior — quando iluminou o céu com uma contagem regressiva até a meia-

noite — teve convidados animados aos seus pés, com um show de Lulu Santos.

ARRASTÃO À MEIA-NOITE

A alegria deu o tom do réveillon carioca, mas houve também violência. Apesar do policiamento reforçado, com 4.500 agentes, pessoas relataram furtos e roubos ao longo da noite. E, justamente quando os relógios marcaram meia-noite, um grupo de jovens deu início a um arrastão na areia, na altura do Copacabana Palace. De acordo com a Secretaria municipal de Saúde, quatro pessoas foram esfaqueadas na praia, duas delas na hora virada. Uma das vítimas é uma turista colombiana, ferida no rosto.



Em sete bairros, suspense até a noite sobre o espetáculo

Papéis da prefeitura demoraram e aval dos bombeiros só veio horas antes da virada. Festa acabou sendo liberada

Para moradores das zonas Norte e Oeste, o último dia do ano foi de suspense em relação às queimas de fogos programadas pela prefeitura. À tarde, o Corpo de Bombeiros divulgou que o show pirotécnico em sete dos dez pontos da cidade anunciados poderia ser suspenso por falta de documentos. O prazo para o envio da papelada pela Riotur iria até as 18h. Só no começo da noite de réveillon, após a empresa municipal entregar a documentação, que a corporação deu aval e fez a visitação para o espetáculo na Igreja da Penha, na Barra da Tijuca, no Recreio, no Parque Madureira, em Bangu, na Ilha do Governador e no Piscinão de Ramos.

Embora a prefeitura tenha espalhado o evento pela cidade para evitar aglomera-

ção em Copacabana, o movimento nos pontos fora da Zona Sul foi fraco. No Parque Madureira, um espaço a 200 metros dos fogos foi liberado para o público, mas a chuva acabou espantando as pessoas. Algumas se reuniram em bares do entorno para aguardar a virada. O movimento aumentou após as 23h, quando a chuva deu uma trégua. O show pirotécnico durou 15 minutos.

Apesar da pouca clientela, Roberta Jaime, dona do estabelecimento em frente aos fogos, comemorava:

— No ano passado não tivemos festa nenhuma. Neste, apesar das restrições, ter a queima de fogos novamente já é um alívio.

Na Igreja da Penha, o espetáculo de fogos de dez minutos coloriu o céu e anunciou o novo ano.

Participaram da cobertura: Diego Amorim, Felipe Grinberg, Geraldo Ribeiro, Giovanni Mourão, Isabela Aleixo, Jacqueline Costa, Julia Noia, Julio Cesar Lyra, Leonardo Sodré, Livia Neder, Marcelo Antonio Ferreira e Rafael Nascimento de Souza



Oferenda do "herói": Roberto Pacifico, vestido como "Capitão-Aranha", foi a Copacabana, de uniforme e escudo, jogar fogos ao mar



ALEXANDRE CASANOVA



Show no Parque. Em Madureira, os poucos frequentadores assistiram a 15 minutos de queima de fogos

MARCO MERCANTE / ISTOCK / PREFEITURA DO RIO



Uma vista privilegiada. Convidados da festa no Morro da Urca admiram, do alto, os fogos em Copacabana

AFP



Rasante. Avião sobrevoa Copacabana num show aéreo: devido ao céu nublado, a praia teve pouco movimento durante o dia

MARCIA POLETTO



De mala e cuia. Turistas chegam ao Leme num ônibus fretado carregando até colchonete

Na Penha. Os fogos iluminaram o céu sobre a igreja, num espetáculo que durou dez minutos

BRASIL

Se eu morrer amanhã?

No auge da pandemia, em 2020, o brasileiro, temendo a morte, tratou de transferir para seus entes queridos bens e investimentos. Naquele ano, o Leão registrou que as doações em bens e direitos chegaram a R\$ 58 bilhões, quando em 2019 tinham sido de R\$ 32 bilhões. A conta é do economista José Roberto Afonso.

Por falar em...

Durante a pandemia, a evasão escolar na idade de 5 anos subiu de 7,69% para 22,4%, segundo dados da FGV Social. Para Marcelo Neri, a vacinação das crianças, principalmente as mais novas, "é não só política sanitária fundamental para proteção de todos, mas essencial contra a estagnação escolar pós Covid". Ouviu, Bolsonaro?

Eu prefiro sem picles

Esta semana, com o dólar batendo R\$ 5,69, um parceiro da coluna por pouco não teve um treco, ao desembolsar em Orlando, que no passado foi quase um enclave brasileiro na Flórida, mais de R\$ 30 por um Big Mac. Ou seja, não é só a empregada doméstica, para lembrar Paulo Guedes, que não está podendo viajar para a Disney.

O Natal do Rivotril

Segundo dados da Rede, empresa de meios de pagamento do Itaú Unibanco, nos dias 24 e 25 de dezembro, o setor de farmácias foi o que mais cresceu em vendas: 61,4 % no país (no Rio foi 102,7 %) em relação ao Natal do ano passado. Neste país das farmácias, essas lojas vendem muitas coisas — até remédios.

GENTE

Voz do Samba



Sábado que vem, dia 8, a Portela vai homenagear Monarco, seu presidente de

honra, falecido no último dia 11, aos 88 anos. Tudo com muito samba e feijoada. A sala de troféus levará seu nome. Posso ir?



ANCEIMO GOIS

Com Ana Cláudia Guimarães e Nelson Lima Neto
oglobo.globo.com/anceimo E-mail: coluna.anceimo@oglobo.com.br Fotos: fotoanceimo@oglobo.com.br



APONTE O CELULAR PARA O QR CODE E ACESSSE O BLOG DO COLUNISTA

RIO

Morar no prédio da Mesbla

Sabe aquele majestoso edifício da antiga loja de departamentos Mesbla, que se orgulhava de vender tudo ("menos caixa de defunto") e cujo relógio eletrônico já foi o terceiro maior do mundo? O secretário Washington Fajardo recebeu um pedido de licenciamento de reconversão do prédio para uso misto, com residencial de 122 unidades. Em estilo art déco, o prédio foi projetado, em 1934, na Rua do Passeio, por Henri Paul Pierre Sajous e Auguste Rendu.



Outro prédio histórico

Quem deve ter mais de um destino é aquele prédio gigante que foi a sede do Ministério da Fazenda no Rio, na Av. Antônio Carlos, construído em 1943, em estilo neoclássico, com seu pórtico todo de mármore e colunas de dez metros de altura. Este mês haverá uma visita de empresários ao local, promovida pelo projeto Reviver Centro, da Prefeitura. A ideia é ocupar, com restaurantes e cafeterias, o andar térreo do edifício.

O nazista da Lagoa

Foi lançado "O homem dos pedalinhas - Herberts Cukurs: a história de um alegado criminoso nazista no Brasil do pós-guerra", pela Editora FGV. O autor, o historiador Bruno Leal, professor da UnB, narra a história desse imigrante letão que levou os pedalinhas para a Lagoa Rodrigo de Freitas e acabou acusado, nos anos de 1950, de ser criminoso de guerra nazista. O governo brasileiro, mesmo pedindo a ajuda da Inglaterra, não conseguiu as provas para expulsá-lo. Mas ele acabou sendo assassinado em Montevideo pela Mossad israelense.

Roda dos expostos

Uma construtora gigante está de olho no prédio da Fundação Romão Duarte, de 1738, no Flamengo, e que pertence à Santa Casa do Rio. Lá funcionou uma "roda dos expostos", espécie de cilindro que recebia bebês rejeitados pelas mães sem identificar origens.

RECORDAR É VIVER

Efemérides de 2022, ano do bicentenário do Brasil e do centenário da Semana de Arte Moderna

1822

Há 200 anos, no dia 7 de setembro, D. Pedro I declarava a Independência do Brasil.



1872

Há 150 anos, nascia o epidemiologista e sanitarista Oswaldo Cruz, que hoje certamente dá voltas no túmulo com o retorno poderoso do negacionismo da ciência instalado no Palácio do Planalto.



1922

Há 100 anos, aconteceu a Semana de Arte Moderna, marco da nossa arte no século XX. Há 100 anos nasciam Leonel Brizola, José Saramago e as atrizes Judy Garland e Bibi Ferreira. Há 100 anos foi criado o Partido Comunista no Brasil, em Niterói.



1972

Há 50 anos, acontecia a primeira marcha do orgulho LGBT na Inglaterra.

1947

Há 75 anos, ganhou as telas dos cinemas "A luz é para todos", dirigido por Elia Kazan, com Gregory Peck. É considerado pioneiro na abordagem do preconceito racial nos EUA, que sobrevive até hoje.



1942

Há 80 anos, a música brasileira ganhou alguns dos seus maiores nomes: Caetano Veloso, Clara Nunes, Gilberto Gil, Milton Nascimento, Paulinho da Viola e Tim Maia. Há 80 anos ocorria o suicídio do famoso escritor Stefan Zweig em Petrópolis, autor de "Brasil, país do futuro" — futuro que, por sinal, parece não chegar nunca.



1997

Há 25 anos, o mundo lamentava a morte da princesa Diana.



Nelson Lima Neto

2002

Há 20 anos, foi assassinado o coleguinha Tim Lopes por traficantes da Vila Cruzeiro.



2012

Há 10 anos, ocorria o naufrágio do Costa Concordia, cujo comandante, Francesco Schettino, recebeu esta memorável bronca do chefe da Guarda Costeira Italiana: "Vada a bordo, cazzo".



2018

Há 4 anos, foi eleito presidente do Brasil Jair Bolsonaro, o tosco.



Feliz Ano Novo: minha alma canta

Versos do nosso cancionário que expressam temas que atormentam este planeta em transe (veja mais no blog): "Fim da tempestade, o sol nascerá" (Cartola e Elton Medeiros), "Nada do que foi será" (Lulu Santos), "Quem não sabe

nada se cale" (Paulinho da Viola), "A plateia só deseja ser feliz" (Gonzaguinha), "Esse amor sem preconceito" (Roberto Carlos), "E se a gente olhasse nos olhos tanta coisa seria melhor" (Hermínio B. Carvalho e Maurício Tapajós),

"O Sol há de brilhar mais uma vez" (Nelson Cavaquinho), "O seu amor/Ame-o e deixe-o/Ser o que ele é" (Gil), "E eu digo: é proibido proibir" (Caetano) e "O amor não dá direito de propriedade" (Mestre Carioca).

Antes da queima de fogos, orla de Copacabana teve chuva de dinheiro

Ambulantes dizem que viram funkeiro jogar notas de R\$ 50 de suíte de hotel

MARCELO ANTONIO FERREIRA
marcelo.nascimento@oglobo.com.br

Vai longe o tempo em que os cariocas se divertiam com chuva de papel picado no último dia do ano. Ontem, o que fez a festa de várias pessoas em Copacabana foi uma chuva de dinheiro: um hóspede de um hotel na Avenida Atlântica provocou alvoroço ao jogar notas de R\$ 50 da varanda de sua suíte.

Quem estava na calçada disse que o mecenas era o funkeiro Vitor Hugo Nascimento, conhecido como MC Cabelinho. Em seu perfil no Instagram, o cantor fez postagens confirmando que se hospedou no hotel e publi-



Cabelinho com um maço de cédulas

cou fotos segurando um maço de dinheiro.

— O paizão jogou R\$ 300, ele estava ali, na varanda, e jogou para nós. O paizão é humilde e deu essa força — contou um adolescente de 17 que estava trabalhando perto

do hotel como ambulante. Mas teve gente que contestou o jovem.

— O Cabelinho não jogou um real, quem jogou foi o empresário dele — disse uma adolescente que conseguiu pegar duas cédulas em meio à confusão na calçada. O rapaz que chamava o funkeiro de "paizão" não quis saber de polêmica:

— Mas o cara jogou. Jogou pelos empresários. É o Cabelinho. Ele tem carro, segurança e tudo que você imagina. Agora, é usar o dinheiro para aproveitar o ano-novo.

Um outro ambulante, que se identificou como Wesley Souza, concordou:

— Foi emocionante ver o Cabelinho jogando grana



Aglomerado. Grupo em frente ao hotel na Atlântica: rapaz até subiu em coqueiro para ver se encontrava mais dinheiro

para o alto. Que loucura. Eu estava duro, vim cedo para Copacabana com o objetivo de vender balas, queria fazer uma ceia em casa. De repente, choveu dinheiro. Consegui pegar R\$ 100. Cabelinho, de 25 anos, é

um dos cantores de funk mais conhecidos do país. Tem músicas reproduzidas milhões de vezes nas plataformas digitais e fez um dueto com Anitta em "Até o céu". Ele também é ator; interpretou o personagem Faru-

la em "Amor de mãe", da Rede Globo. Durante a pausa na gravação da novela, por conta da pandemia, Cabelinho lançou um disco para que, nas suas palavras, "a elite entenda a favela antes de julgá-la".

Continental
The Future in Motion

Sonhar, acreditar, inovar e
sempre buscar o melhor
para o seu carro!



2 Feliz 22

full PNEUS E SERVIÇOS
AUTOMOTIVOS

ALINHAMENTO 3D | BALANCEAMENTO | FREIOS | INJEÇÃO ELETRÔNICA
RETÍFICA DE MOTOR E CAIXA | EMBREAGEM CANOS e SILENCIOSOS | AMORTECEDORES
CATALISADORES | CORREIA DENTADA | REVITALIZAÇÃO DE RODAS

CENTRAL DE ATENDIMENTO
21 2765-6700

AV. NILO PEÇANHA, 1249
RUA OTÁVIO TARQUINO, 1248
NOVA IGUAÇU/RJ



SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:
SEG A SEX - 8H ÀS 18:30H
SÁBADO - 8H ÀS 14H

*OFERTA VÁLIDA ATÉ O TÉRMINO DO ESTOQUE OU ATÉ O PRÓXIMO ANÚNCIO. RESERVAMOS O DIREITO DE CORRIGIR POSSÍVEIS ERROS DE DIGITAÇÃO. TODAS AS OFERTAS ANUNCIADAS SÃO PARA COLOCAÇÃO NA LOJA. MONTAGEM DE PNEU A PARTIR DE R\$10,00. CONSULTE-NOS: PONTOS DE VENDAS COM TABELA DE PREÇOS NO INTERIOR DA LOJA. * PARCELAMENTO EM ATÉ 24X SOMENTE COM JUROS (SUJEITA ANÁLISE DE CRÉDITO PELA FINANCEIRA LOSANGO). FINANCIAMENTO EM DÉBITO APENAS PARA CORRENTISTAS BRADESCO.

Tempo

TEMPERATURA

> 40°

37°/40°

33°/36°

29°/32°

25°/28°

20°/24°

16°/19°

12°/15°

< 12°

PREVISÃO

Sol

Nublado parcial

Nublado

Nublado

Paradas de chuva

Nublado e chuvas

Chuvadas e trovoadas

Geada

SOL E LUA

Nasc. 09h01

Chor. 17h01

Ming. 21h12

Nova 01h01

Cresc. 09h01

Hor. 48km

Nuv. 0h45m

Alt. 1,3m

Nuv. 13h03m

Alt. 1,1m

BRASIL

Chuva a qualquer hora e risco de temporais em grande parte do Centro-Oeste, do Sudeste e do Norte, no Maranhão e no Piauí. Dia de sol na Região Sul. Sol e chuva rápida nas demais áreas.

RIO

Nuvens carregadas ficam espalhadas pelo Rio de Janeiro neste primeiro dia de 2022. Chove a qualquer hora do dia, o sol pouco aparece, mas o ar ainda fica abafado. Há risco de temporais isolados.

Previsão

	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/R/C	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	23/28°	22/30°	24/29°	24/31°	Alta
AMANHÃ	24/29°	23/31°	23/30°	24/33°	Alta
SEGUNDA	24/30°	23/32°	23/31°	23/35°	Alta
TERÇA	24/32°	23/34°	23/33°	24/37°	Alta
QUARTA	24/32°	23/34°	23/33°	25/36°	Alta
QUINTA	23/30°	22/31°	23/31°	23/32°	Alta
SEXTA	22/29°	21/30°	22/29°	22/30°	Alta

Praias - Impróprias:

Flamengo, Botafogo, Urca, Barra (Quebra-Mar e Pepê), Pontal e Guaratiba

Informações: Inea

Ondas - Ondas de 0,5 metro. Ondulação de leste. Melhores locais: Prainha, Macumba, Arpoador e Leme.

Informações: Ricorail

Ventos - Ventos de norte/nordeste, variando entre 08 e 25km/h. Rajadas de até 40km/h.

MP: delegado tentou forjar crime contra colegas

Maurício Demétrio planejou falso flagrante para incriminar integrantes da Corregedoria da Polícia Civil; ele acusou equipe que o investigou de fazer tráfico de drogas entre a Região Serrana do Rio e Minas Gerais

RAFAEL NASCIMENTO DE SOUZA E VERA ARAÚJO
grandet@oglobo.com.br

O delegado da Polícia Civil Maurício Demétrio Afonso tentou forjar um crime para levar à prisão integrantes da corregedoria da corporação. Ele afirmou à Polícia Federal que pelo menos um delegado do órgão transportaria drogas de Itaipava, na Região Serrana do Rio, para Minas Gerais. A informação consta de uma denúncia do Ministério Público estadual que embasou um novo mandado de prisão contra Demétrio. Segundo o documento, o crime ocorreu quando ele comandava a Delegacia do Consumidor (Decon), após passar pela Delegacia de Repressão aos Crimes Contra a Propriedade Imaterial (DRCPIM).

De acordo com promotores, os alvos do golpe seriam os delegados Alexandre Ziehe, Fábio da Costa Ferreira, Robson Costa Ferreira da Silva

va e Juliana Menescal da Silva Ziehe. Todos eles, à exceção de Juliana, fizeram parte da Corregedoria Interna da Polícia Civil e chegaram a investigar Demétrio por extorsão de dinheiro de comerciantes da Rua Teresa, em Petrópolis.

Antes de tentar incriminar um dos colegas, Demétrio já havia prendido — em uma ação forjada — o delegado Marcelo Machado Portugal, acusado por ele de fabricar e vender roupas falsificadas. Portugal também havia trabalhado na Corregedoria. Ao fim da investigação do caso, ficou provado que Portugal tinha sido vítima de uma armação de Demétrio. Após o episódio, o então titular da Decon passou a ser investigado pelo MP e acabou preso.

Demétrio, de acordo com o MP, chegou a se reunir com o agente da PF Enrico Cortes Viella Delle Piane em 6 de abril de 2021 no bairro do Catete. No encontro, ele fez fal-

Esquema. Maurício Demétrio no dia em que foi preso: MP diz que ele agia para prejudicar quem descobria seus crimes

sas acusações a um delegado que o investigou. O policial federal achou estranho o fato de Demétrio não ter relatado a denúncia à corregedoria de sua corporação.

Segundo relato de Delle Piane ao MP, "(Demétrio) disse que conhecia o lanterneiro do delegado traficante, que a droga era transportada no carro empregado pelo delegado e

que conseguiria informar o dia exato e o horário para fazer o flagrante". Indagado por não ter informado a suspeita à Polícia Civil, Demétrio teria dito "que não poderia levar o

caso para a corregedoria pois o delegado traficante já tinha trabalhado" naquele órgão.

A armação só não foi à frente, de acordo com o MP, porque Demétrio teria informado ao policial que ele e sua esposa haviam contraído Covid-19. Os promotores afirmam que todos que se mostravam um empecilho para sua quadrilha viravam alvos de perseguição.

Procurados, os delegados Alexandre Ziehe e Fábio da Costa Ferreira disseram que não comentariam a denúncia do MP. No entanto, os policiais afirmaram "que aguardam e confiam plenamente na atuação do Ministério Público". Ao GLOBO, Juliana Menescal Ziehe afirmou:

—Gostaria de dizer que confio na investigação do Ministério Público e vamos aguardar a conclusão da investigação.

Já o delegado Robson Costa Silva informou que "não gostaria de tratar sobre o assunto".

‘Se tivesse sido punido antes, o PM não mataria meu filho’

Pai de lutador cobra investigação de policial envolvido em ações letais

Quando soube que um dos policiais investigados pela morte do filho participou de ações que causaram pelo menos três óbitos nos últimos cinco meses, o autônomo Vanelci Ferreira de Amorim, de 58 anos, desabafou. Ele é pai do lutador de boxe e muaythai Vitor Reis de Amorim, morto na tarde da última terça-feira, aos 19 anos, no bairro Patronato, em São

Gonçalo. Para Vanelci, uma punição adequada poderia ter salvado a vida de seu filho.

—Não sei se foi ele, mas deveria ter sido tirado das ruas quando a primeira morte aconteceu. Se ele não estivesse trabalhando externamente, não teria matado meu filho. Repito: se tivesse sido punido antes, não teria matado Vitor. É preciso uma reciclagem urgente desses ti-

pos de agentes —disse.

Em uma das ações, o PM teria disparado pelo menos 20 vezes contra suspeitos. A Polícia Civil fará na próxima terça-feira, às 16h, uma reprodução simulada para tentar identificar de onde partiu o tiro que matou Vitor. Em depoimento à 73ª DP (Naves), o militar do 7º BPM (São Gonçalo) afirmou que atirou "após a guarnição ser

Certeza. Vanelci, pai de Vitor: "Eu vou provar que o meu filho era inocente"

atacada". A família nega.

—O tenente-coronel Ivan Blaz (porta-voz da PM) disse que tinha alguém na minha família que era bandido. Eu tenho um filho meio "virado" e por isso eu o coloquei para fora. Na minha casa só fica pessoa de bem. Agora, na PM, um policial matou três e não foi corrigido. Eles tinham que ter tirado esse cara da rua. Pelo amor de Deus, vamos fazer uma reciclagem na PM. Temos bons policiais, mas temos esses PMs que matam. Eu vou provar que meu filho é inocente. Não vou provar para mim ou para os amigos dele, vou provar para quem tem alguma dúvida de sua idoneidade —disse Vanelci, que pretende processar o estado.

O GLOBO			
PREÇOS PARA AVISOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES			
		DIA ÚTIL	DOMINGO
LARGURA	ALTURA	R\$	R\$
1 col. (4,6 cm)	3 cm	R\$ 1.542,00	R\$ 2.088,00
1 col. (4,6 cm)	4 cm	R\$ 2.056,00	R\$ 2.784,00
1 col. (4,6 cm)	5 cm	R\$ 2.570,00	R\$ 3.480,00
2 col. (9,6 cm)	3 cm	R\$ 3.084,00	R\$ 4.176,00
2 col. (9,6 cm)	4 cm	R\$ 4.112,00	R\$ 5.568,00
2 col. (9,6 cm)	5 cm	R\$ 5.140,00	R\$ 6.960,00
2 col. (9,6 cm)	7 cm	R\$ 7.196,00	R\$ 9.744,00
2 col. (9,6 cm)	8 cm	R\$ 8.224,00	R\$ 11.136,00
3 col. (14,6 cm)	4 cm	R\$ 6.168,00	R\$ 8.352,00
3 col. (14,6 cm)	6 cm	R\$ 9.252,00	R\$ 12.528,00
3 col. (14,6 cm)	7 cm	R\$ 10.794,00	R\$ 14.516,00
3 col. (14,6 cm)	10 cm	R\$ 15.420,00	R\$ 20.880,00

• Para outros formatos consulte: 2534-4333, de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h.
• Plantão: 2534-5501
Sábado: das 10h às 17h / Domingo e feriados: das 16h às 19h.

IMAGENS QUE EMOLDURAM SENTIMENTOS.

Aponte a câmera do celular no Qr-Code e conheça nossas opções de molduras para avisos fúnebres e religiosos ou acesse anunciosreligiosos.oglobo.com.br

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram

☎ 2534-4333 de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h

Plantão 2534-5501 | Sábados, das 10h às 17h
Domingos e Feriados, das 16h às 19h

O GLOBO

Leitores



ACERVO
Um gênio da dança no século XX
Há 95 anos, nascia o francês Maurice Béjart, criador de mais 250 coreografias



MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores, O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Tragédia na Bahia

Em ocasiões de flagelo como o de agora, sempre nos vinha à mente o desastre ferroviário de Paciência em 1958. Isso porque minha mãe costumava lembrar que Juscelino chorou diante dos trens descarrilados e dos 62 mortos e mais de cem feridos. Em meio às providências tomadas, o último ocupante do Catete não podia ressuscitar os mortos, mas suas lágrimas o tornaram irmão dos que estavam sofrendo. Era começo de março, o verão ainda estava aí, mas JK não foi tomar banho de mar longe do ranger de dentes. JK passou à população a marca do pertencimento e do acolhimento, tão necessários aos governantes. Acima de tramas políticas, ele deixou o nome de um homem sem ódios e sem vilezas. Um verdadeiro estadista, que sabia sorrir e chorar.

MARLENE DE LIMA
RIO

A impressionante indiferença de Bolsonaro em relação às inundações na Bahia, inclusive recusando a oferta humanitária da Argentina, é assustadora. Em férias no sul do país, nosso mandatário não consegue dar umas palavras de conforto ao sofrido povo baiano, enquanto goza seu descanso de final de ano, para espanto da nossa imensa população, perplexa com tal postura presidencial.

JOSÉ DE ANCHIETA N. DE ALMEIDA
RIO

Lista de desejos

Que o presidente atual seja defenestrado e nunca mais apareça como protagonista de alguma coisa; Que o vencedor da eleição se comprometa a restabelecer um ambiente favorável para

o aumento de investimento, sem comprometer ainda mais o equilíbrio financeiro do setor público; Que caso vença a eleição o candidato com maior popularidade, ele possa, mediante reflexão, fazer uma correção de rotas obscuras percorridas no passado recente; Que o Centrão afunde no lago do Congresso e que, politicamente, sobreviva pouca gente; Que o Brasil não seja aludido jamais como pátria amada, mas seja considerado com respeito por todos. E um pouco de otimismo é inevitável no clima de fim de ano.

HELIO HERMETO FILHO
RIO

Que as pesquisas de voto estejam corretas e que o atual presidente, o mais despreparado, mais ignorante de toda a história republicana, vire um pequeno verbete nas enciclopédias, apontado como um ocupante inadequado para comandar o país. Que aprendamos com o sofrimento, melhor professor para nos tornarmos melhores. Que em 2022 não nos esqueçamos, nem por um instante, do que o povo sofrido do Brasil enfrentou. Paz, saúde e consciência na hora de elegermos nossos políticos!

ANTONIO JOSE PINHEIRO DE CARVALHO
RIO

Renascer em 2021

Triste 2021. Falta lucidez, não existe o comprometimento, a incompetência é enorme nesse desgoverno federal. A começar por um secretário de Cultura, ex-ator que nunca conseguiu ser protagonista, agredindo com palavras chulas, batendo boca com o prefeito do Rio de Janeiro. Um vice-presidente

que não sabemos por onde anda, já que o seu silêncio é grande e a omissão é profunda. Um presidente que deveria dar o exemplo, de férias em Santa Catarina dançando funk, passeando de jet ski, sem máscara, curtindo a vida adoidado, pouco se interessando se na Bahia muita gente está morrendo ou perdendo tudo nas enxurradas. Um ministro da Saúde dizendo um caminhar de abobrinhas, parecendo nada entender de medicina, alegando não ver pressa em vacinar crianças de 5 a 11 anos, criando obstáculos absurdos a fim de que isso jamais venha a acontecer. Um Auxílio Brasil tão cheio de imperfeições, interrogações e indefinições em tanto pontos. Um desgoverno dirigido apenas aos seus seguidores, que pouco se importa com a situação precária em que se encontra o Brasil. Em 2022 teremos eleições. Muitas coisas que acontecem no país serão lembradas e nunca esquecidas. Que venha um brasileiro de verdade para pôr o Brasil na trilha certa, priorizando educação, saúde e segurança. Enfim, que possamos ver renascer o bem-estar de uma nação hoje totalmente entregue ao deus-dará.

HEITOR CARLOS
RIO

Vacina

O pai que nega vacina ao filho pode ser, simplesmente, um estúpido. O mandatário de uma nação que assim procede com seu povo é diabólico.

ANTÔNIO CARLOS GONÇALVES
PETROPOLIS, RJ

Palavra do ano

O poder da palavra está estampado na primeira página da última edição de 2021 do jornal O GLOBO. Doze personalidades que se

destacaram no ano velho seguram um cartaz onde cada um escreve uma palavra que, no final, constrói a frase de boas-vindas ao Ano Novo. Mas, para que 2022 seja um ano feliz e promissor, urge que se escreva um roteiro novo. Os brasileiros precisam de acreditar que vale a pena começar tudo de novo. Reconstruir o país só será viável com a participação do povo.

NILA MARIA DO CARMO SIQUEIRA
RIO

No tempo do Dasp

Até sua extinção, pela criação do Ministério do Planejamento, era atribuição do Departamento Administrativo do Serviço Público (Dasp), elaborar proposta de aumento dos servidores públicos da União, cabendo ao então Estado-Maior das Forças Armadas (EMFA) coordenar a tabela correspondente para os militares. Consolidadas as duas propostas, o projeto de aumento das duas categorias era encaminhado ao Congresso Nacional, para ser apreciado em suas comissões e aprovado pelo plenário de ambas as Casas para, em seguida, ir à sanção presidencial. O importante é que, em um só ato, todos os servidores civis e militares eram beneficiados, sem distinção para esta ou aquela categoria funcional como ocorre presentemente, o que gera descontentamento para as categorias não beneficiadas.

WANDIR PINTO BANDEIRA
SELO HORizonte, MG

Polarização

Somos muito diferentes: pensamos e lutamos a partir de olhares díspares. Entretanto, no íntimo, parte significativa da Humanidade almeja o melhor para todos. A busca pelo bem comum nos aproxima de Deus, humaniza, provoca bons

sentimentos. A polarização que veio rachar, segregar e despertar desconfortos nas relações humanas oferece, por vezes, a equivocada sensação de que apenas um dos lados traz consigo o desejo por ações que contemplem, positivamente, o coletivo. Que em 2022 o respeito legítimo, a benevolência, a complacência e o real senso de humanidade sejam mais resistentes que as cansativas divergências ideológicas.

PATRICIA PAULA REIS DOS SANTOS
SÃO JOÃO DE MERITI, RJ

Itapemirim

O problema da Itapemirim, que atingiu mais de 100 mil consumidores, era previsível e esperado. Desde o começo a empresa não tinha SAC e não respondia a demanda dos consumidores. Só ver as queixas nos Procons, Reclameaqui e site do consumidor. A agência reguladora é cúmplice por omissão! Aliás, a Anac nem atendimento ao consumidor tem; manda registrar queixa no Procon. Essas agências, cabides de emprego com altos salários e mordomias, nunca tiveram preocupação com o consumidor. É urgente que o governo determine aos cartões de crédito que suspendam qualquer repasse à Itapemirim, pois quase todas as passagens foram compradas com esse meio de pagamento e parceladas. Ninguém vai reaver os prejuízos, foi golpe e isso está claro. A empresa nunca teve condições de voar, pois há seis anos está em recuperação judicial. O MP deve apurar as responsabilidades e a cumplicidade nessa tragédia que atingiu milhares de consumidores.

HÉLIO S. CAMPOS
BRASÍLIA, DF

Ô, psit!

Parece filme dos Trapalhões. Depois de anos com minha conta em débito automático, a nova concessionária, Águas do Rio, nos pede para recadastrar esta operação. Perdi mais de uma hora, no telefone e no ZAP, sem sucesso. Não seria mais fácil um comunicado pedindo o “de acordo” para a alteração?

ELAINE ANDRADE
RIO

Opções

Que o ano que se inicia nos traga saúde, prosperidade e uma opção capacitada e honesta para governar este país. Que nos libertemos da esquerda burra e corrupta, e da direita insana e furiosa, que tanto mal fizeram ao nosso pobre Brasil. Feliz Ano Novo!

SELMA BEILA CHVIDCHENKO
RIO

Semelhanças

As semelhanças entre o governo Bolsonaro e a Covid são muitas: a doença mata no mundo inteiro; o governo Bolsonaro mata no Brasil. As variantes já conhecidas do vírus são Alfa, Beta, Gama, Delta, Ômicron, Mu; as do governo são Weintraub, Pazuello, Salles, Vêlez Rodríguez, Onyx, Ernesto Araújo, Damares... Os benefícios (vacinas) contra o coronavírus são distribuídos gratuitamente pelo SUS; os do governo Bolsonaro vão só para militares, policiais, Arthur Lira e Rodrigo Pacheco, por meio do orçamento secreto. A Covid é pandêmica, o governo Bolsonaro é endêmico. Em 2022, vamos nos vacinar contra ela e contra o governo Bolsonaro.

ALEXANDRE JOSÉ DE N. VIANNA
SÃO JOSÉ, SC

Clube O GLOBO EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.COM.BR



Receitas brasileiras com vista para o Campo Olímpico de Golfe

15% desconto

Saboreie a culinária nacional do Rio OGC Gastronomia com 15% de desconto. O restaurante está localizado dentro do Campo Olímpico de Golfe, na Barra da Tijuca, e conta com

um amplo espaço aberto que garante aos clientes um visual de tirar o fôlego — o lugar é o único campo do tipo construído para uma Olimpíada e inclui uma exuberante união entre a flora e a fauna fluminense. O cardápio é composto de delícias da culinária brasileira, sele-

cionadas exclusivamente para cada refeição do dia. A oferta não contempla pratos executivos e é válida diariamente, de 12h às 17h. Para aproveitar o benefício, é preciso apresentar a carteirinha do Clube O GLOBO (física ou digital na validade).

Estúdio de yoga em meio à beleza da Urca

30% desconto

Localizada na Urca, um dos mais belos cartões-postais do Rio de Janeiro, a Casa 111 oferece 30% de desconto a assinantes O GLOBO. O estúdio de yoga e terapia busca promover o bem-estar e o autoconhecimento de seus clientes, por meio de práticas e técnicas internacionais ensinadas por instrutores



de todo o mundo. Além das aulas semanais, o espaço ainda conta com eventos aos finais de semana e cursos de formação para professores de yoga. Diante da pandemia de Covid-19, a equipe da mantém o compromisso de higienizar a casa após cada aula e de disponibilizar máscaras de proteção facial descartáveis para a proteção de todos os praticantes.



Os cinco mandamentos do verão e os produtos essenciais da estação

A cada ano que passa o verão parece mais rigoroso e, por isso, sempre há novas dicas sobre como lidar com as altas temperaturas. Você sabia que existem cinco mandamentos para sobreviver ao sol forte e ao calor? Primeiramente, é preciso evitar exposição prolongada

aos raios. Em segundo lugar, deve-se utilizar protetor solar diariamente. Depois, é necessário beber bastante água e, junto à hidratação, consumir alimentos ricos em betacaroteno — eles têm vitamina A e ajudam a manter o bronzeado. Por fim,

é melhor utilizar roupas de algodão, uma vez que elas garantem a respiração do corpo. Também é possível aproveitar o benefício do Clube O GLOBO na Drogasil, com 15% de desconto em vitaminas, protetor solar e dermocosméticos. Descubra mais detalhes em nosso site.

Você sabia?

Mundo



LIBERDADE DE EXPRESSÃO

Facebook é acusado de censura

Ativistas e jornalistas afirmam que a rede social apaga conteúdo pró-palestino

PARA
ACESSAR
APONTAR
O CELULAR
PARA
O QR CODE

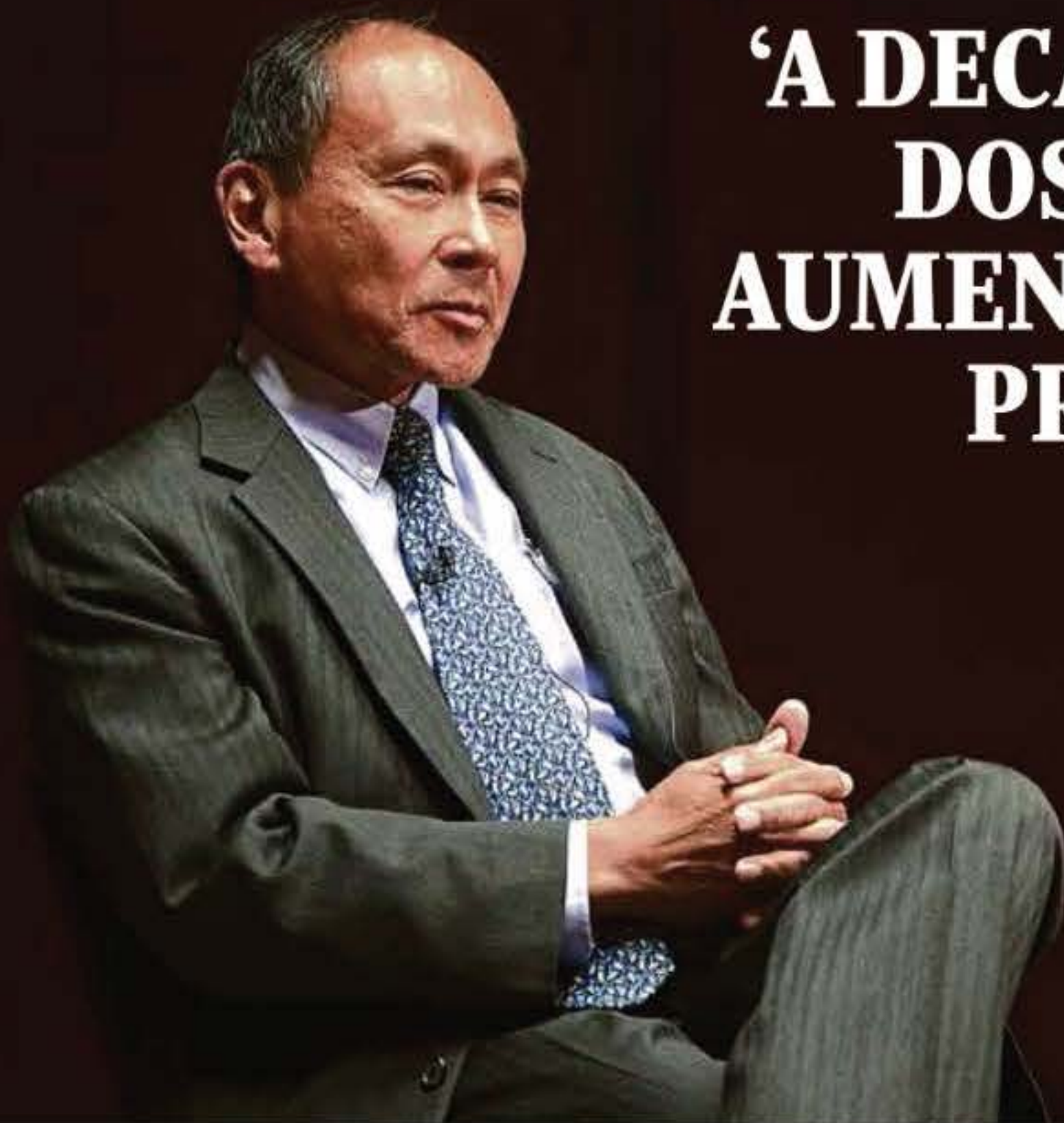
ENTREVISTA

Francis Fukuyama / CIENTISTA POLÍTICO

Acadêmico conservador diz que Ano Novo arrisca trazer 'nova cepa' do populismo de direita, por causa da duração da pandemia, e lamenta polarização política na América Latina

GREG SAUNDERS/OUTLINE/GETTY IMAGES

'A DECADÊNCIA DOS EUA VAI AUMENTAR NOS PRÓXIMOS ANOS'



EPOCA

EDUARDO GRAÇA
eduardo.graca@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Três décadas após decretar "o fim da História", o especialista em relações internacionais Francis Fukuyama, da Universidade Stanford, uma das vozes conservadoras mais conhecidas da academia americana, vê um 2022 marcado pela crescente decadência dos EUA, pelo avanço do totalitarismo representado pela aproximação de China e Rússia, pelo aumento da polarização política na América Latina e pela emergência de uma nova cepa do populismo de direita, alimentada por um conceito enviesado de liberdade de expressão, como reação à indefinição sobre o fim da pandemia da Covid-19.

"O fim da História e o último homem" foi escrito logo após o desmonte do comunismo na Europa Oriental, com a tese de que as democracias liberais se solidificariam mundo afora, o que não aconteceu. Como vê os EUA no atual tabuleiro político planetário?

Houve um inegável declínio da influência americana. As razões são muitas, mas as principais se relacionam com os erros políticos cometidos por Washington de lá para cá, especialmente a invasão do Iraque e a crise financeira global de 2008. Foram dois momentos históricos que desacreditaram nossas elites e as ideias que as guiavam. Hoje a maior fonte de fraqueza dos EUA é o grau jamais visto de polarização política em um

país cada vez mais partido. A política externa, especialmente, carece do mínimo de consenso entre democratas e republicanos, crucial para a defesa de uma ordem global democrática. Nosso retrato como país hoje é o de uma entidade anômala e isso me faz crer que a decadência americana vai aumentar nos próximos anos.

Quais serão os maiores pontos de tensão no planeta em 2022?

Certamente Ucrânia e Taiwan, e não apenas no próximo ano. Estes serão os dois centros nervosos da disputa entre as democracias liberais e os regimes totalitários. Se os EUA nada fizerem para proteger Kiev, a decadência americana será ainda mais acelerada. O que deveríamos fazer no caso da Ucrânia é parar de considerar uma possível entrada do país na Otan e tornar mais difícil uma invasão russa, com ações concretas, com apoio militar que



"A conexão Pequim-Moscou é um movimento chave no xadrez global. Ficou mais nítido o quilate de ordem mundial que eles gostariam de estabelecer"

"Um segundo mandato de Bolsonaro será ainda mais destrutivo para a democracia brasileira. (...) Já Lula representa um passado recente que inclui escândalos sérios e volumosos de corrupção"

ofereça aos ucranianos a possibilidade de se defenderem de uma agressão militar. Pequim está prestando enorme atenção a como o mundo ocidental responderá a uma possível invasão. Se não enfrentarem Putin, uma ação chinesa em Taiwan se torna mais possível. A conexão Pequim-Moscou é definitivamente um movimento chave no xadrez global. Ficou mais nítido o quilate de ordem mundial que eles gostariam de estabelecer.

Depois de quase dois anos de pandemia, o que devemos esperar de 2022?

O efeito mais palpável da pandemia foi o aumento de nossa dependência do universo digital, nos negócios, na educação, nas conexões pessoais, e estas mudanças vieram para ficar. A verdade é que aprendemos e gostamos da tela entre nós. Observaremos uma pressão cada vez maior para que esta extensão de nossos corpos e mentes se perpetue, com suas consequências, positivas e negativas. Mas o que não sabemos ao certo, especialmente do meu ponto de observação [com um forte movimento antivacina, os EUA ainda convivem com alto número de mortes por Covid-19], é quando a pandemia irá de fato acabar. O que posso cravar de antemão como uma das características de 2022 é justamente essa incerteza. A pandemia está se estendendo mais do que os mais pessimistas previam. O que mais me preocupa são as consequências políticas dessa indefinição.

Pode dar exemplos?

A extensão da pandemia pode desestabilizar politicamente países, incluindo os nossos.

Precisamos observar o efeito que ela terá no curso dos populismos. Constatou-se numericamente uma relação clara entre governos comandados por populistas e a dimensão da tragédia da Covid-19. Houve, como consequência, o enfraquecimento de governantes como Donald Trump e Jair Bolsonaro. Porém, não me iludo: 2022 seguirá seu curso, as pessoas se esquecerão, mês a mês, semana a semana, da tragédia. O Ano Novo começa com um sentimento de esgotamento e ansiedade compreensível: passamos 2020 e 2021 usando máscaras, isolados, nos vacinando. O que temo é que a reação, especialmente à direita, contra as medidas sanitárias, modifique o cálculo político, oferecendo a oportunidade de um novo tipo de populismo, calcado em uma falsa ideia de liberdade de expressão.

A discussão em torno da vacinação de crianças contra a Covid-19 que se vê hoje no Brasil já é um reflexo desta nova cepa de populismo de direita?

Sim. É legítima a preocupação dos pais em o Estado usar a emergência sanitária para interferir em decisões que afetam as famílias. Mas a realidade é bem outra e mais sinistra. Cultua-se a desconfiança do conhecimento científico e há invenção e divulgação de teorias da conspiração sobre agências de vigilância e a indústria farmacêutica.

Em 2018, o senhor argumentou em "Identidades: a exigência da dignidade e a política do ressentimento" que há uma conexão direta entre a defesa feita por progressistas das políticas identitárias e a ascensão do populismo de direita. As

democracias liberais seguirão em risco?

Sim. Em abril lanço "Liberalism and its discontents", examinando como as pessoas foram ficando mais infelizes com o modelo de democracia liberal nos últimos 50 anos. A nova esquerda combate diversos tipos de desigualdade, não apenas os de classe e econômicos, mas os de gênero, raciais e de orientação sexual. E isso seguirá alimentando uma direita decidida a enfrentar o que percebe ser um ataque a suas tradições culturais e religiosas.

O Brasil irá às urnas este ano e as pesquisas indicam uma polarização entre forças que representam, também, estas tensões. Como o senhor vê uma disputa entre Bolsonaro e o ex-presidente Lula?

A reeleição de Bolsonaro seria o equivalente a uma segunda Presidência de Trump nos EUA, a celebração coletiva de um líder muito fraco e incompetente. Um segundo mandato de Bolsonaro será ainda mais destrutivo para a democracia brasileira. A escolha oferecida, no entanto, me parece estar longe do ideal: faz todo sentido votar em qualquer pessoa que não se chame Bolsonaro, mas Lula representa um passado recente que inclui escândalos sérios e volumosos de corrupção. A disputa também parece acentuar a diminuição da importância dos centros e o fortalecimento da polarização, dos extremos, como aqui nos EUA, que parece ser uma tendência na América Latina para os próximos anos, como observamos no Peru e no Chile. Isso me preocupa muito.

Mas Gabriel Boric se aproximou do centro no segundo turno das eleições chilenas e a política ambiental teve protagonismo em seu programa de governo. A consciência verde não terá o poder de aproximar os extremos?

Ela deveria, mas ainda não vejo no horizonte o combate lógico e urgente ao aquecimento global como fator na redução da polarização política. Em 2022, estaremos distantes de um consenso sobre como preservar a natureza sem explorar de forma irracional as riquezas naturais. E muito ocupados discutindo tópicos como o aumento de impostos, se é direito ou dever sermos vacinados e o culto à desinformação para nos unir na defesa do verde.

Sobre a disseminação de fake news, o senhor acredita que haverá mais pressão pela vigilância das big tech?

Este é um processo inevitável e não se refere apenas às redes sociais, mas a todo universo digital. Houve uma multiplicação de universos alternativos em que as pessoas discordam não apenas a respeito de conceitos mas de fatos. Precisamos encontrar uma maneira de regular o mundo livre das redes sem bater de frente com valores intensificados pelas próprias características centrais do mundo digital, como a liberdade de expressão. Tão importante quanto denunciar as fake news será construir uma maneira legal para fazê-lo sem assumir o manto do censor, do totalitário. Este será um dos desafios centrais de 2022 e dos próximos anos.

PAOLA DE ORTE
Especial para O GLOBO
AL BIREH, CISJORDÂNIA, E BNEI BRAK, ISRAEL

Capoeira, o denominador comum do Brasil que une palestinos e israelenses

Mohannad Pé de Vento e Miki Gafanhoto exemplificam paixão pelo esporte na região entre o Rio Jordão e o Mediterrâneo

Mohannad Shehadeh é palestino, muçulmano e mora na Cisjordânia. Miki Chayat é israelense, judeu e mora em Israel. A princípio, os dois não teriam nada em comum, além do fato de que não são brasileiros. É quando entram em uma roda de capoeira e viram Pé de Vento e Gafanhoto que a paixão pelo esporte do Brasil traz à tona o denominador comum entre os cidadãos de duas nacionalidades que estão quase sempre em campos adversários.

O Brasil faz sucesso dos dois lados do muro que divide palestinos e israelenses. Em muitos países, é comum ouvir bossa como música de fundo de restaurantes ou comentários sobre escalões da seleção brasileira. Na região geográfica entre o Rio Jordão e o mar Mediterrâneo, a paixão vai além. Funk, futevôlei e sandálias havaianas são tão presentes em Tel Aviv que já foram incorporados à cultura local. Muitos israelenses já foram a mais de uma cidade no Brasil e arranharam o português. Mas é a capoeira que ganhou o coração dos dois povos.

Mohannad teve o primeiro contato com o esporte quando viu um brasileiro jogando capoeira na praia em Tel Aviv.

—Perguntei: "O que é isso?", e ele só dizia "capoeira, capoeira", mas eu só falava árabe, não falava português, não entendi nada — conta o palestino, que hoje dá entrevista em português e é conhecido na cidade de al-Bireh, na Cisjordânia, como "Pé de Vento".

PARA BRASILEIRINHOS

Além de ter aprendido a executar os movimentos do esporte como os legítimos capoeiristas da Bahia, Mohannad decidiu que queria ir além e passar o conhecimento adiante — não só da capoeira, mas também do português. Hoje ele comanda o grupo Menino Bom, de Jerusalém, que dá aulas aos domingos em al-Bireh para alunos que não podem entrar em território israelense.

—Aqui na Palestina as crianças têm muita energia, mas não podem viajar como todo mundo, nem fazer coisas que as crianças fazem em outros lugares. A capoeira ajuda a liberar a energia delas. É a melhor coisa que tem na Palestina para as crianças.

Enquanto gingam, saltam e batem palmas ao som do berimbau tocado por Pé de Vento, as crianças cantam o "paraná", contam os números em português e vão soltando palavras: pandeiro, ginga, benção, cocorinha.

—A minha mãe viu que tinha capoeira, e eu gostei! Quis tentar. Gosto dos movimentos, principalmente o meia-lua de frente — diz Sabrina Yousseff, 11 anos, que não nasceu no Brasil, mas entrou em contato com



Menino bom. Mohannad Shehadeh com alunos de origem brasileira em al-Bireh: "Aqui as crianças não podem viajar. A capoeira ajuda a liberar a energia delas"



Abadá-capoeira. Miki Chayat (com o berimbau) com alunos da comunidade ultraortodoxa de Bnei Brak: "Eu estava em situação de risco e a capoeira me ajudou"

o esporte por meio da mãe.

Os alunos, meninos e meninas, são crianças filhos de brasileiros que hoje moram nos territórios palestinos. Os brasileiros-palestinos têm perfil diferente dos imigrantes do Brasil em outros países.

—São brasileirinhos e brasileirinhas filhos de brasileiras que nasceram no Brasil, normalmente no Sul ou no Centro-Oeste, descendentes de famílias palestinas que migraram de volta para a Palestina, se casaram aqui e tiveram filhos — diz o embaixador Alessandro Candeas, do escritório do Brasil junto à Palestina, que dá apoio ao

grupo Menino Bom. — Muitos têm dificuldade de falar português, conhecem pouco do Brasil, então a ideia é reconectar essa nova geração com o Brasil através do esporte, da capoeira.

REDEÇÃO PELO BERIMBAU

Setenta quilômetros e um muro separam a cidade palestina da ultraortodoxa Bnei Brak, em Israel, onde Miki Chayat abriu a primeira filial do que hoje é uma rede de academias voltadas para a "capoeira ortodoxa". Apaixonado pelo esporte desde os 8 anos, quando um tio esteve no Brasil e passou para o sobrinho o básico, Miki usou a capoeira para

superar problemas pessoais e hoje quer ajudar outras crianças a encontrarem seus caminhos.

—A capoeira salvou a minha vida — conta, em português. — Eu fui uma criança em situação de risco, e a capoeira trouxe uma vida nova pra mim. Foi o primeiro ambiente em que eu senti que tinha um lugar, onde outras pessoas podiam olhar e dizer "esta é uma criança boa". Na escola, os professores me diziam "sai, sai, sai".

Judeus ultraortodoxos vivem em comunidades fechadas, sem internet ou smartphone. A escola que Miki frequentava era a

Yeshivá, onde se ensina praticamente só religião 12 horas por dia, "nada de matemática, inglês história". O objetivo, segundo ele, é não deixar sobrar "nem um minuto" do dia para que os alunos tenham outras atividades, como música ou esportes: "Só torá e yeshivá o dia todo".

Nem todos se adaptam ao sistema. Miki se sentia isolado e passou a sair de lá para encontrar outras crianças na rua e fazer "bagunça".

—Na nossa comunidade, se você não seguir o caminho dela, você está fora. Quando você está fora, não tem qualificação, não fala inglês, não sabe lidar com o mundo, não

tem profissão, o que pode fazer? Ir para o crime — conta, confessando que ele mesmo se envolveu com crime na juventude. — Percebi como é bom para as crianças ter esse sentimento de pertencer a algum lugar, de ter autoestima, confiança, comunidade, habilidade de ter sucesso em algo, de ter valor. Foi assim que a capoeira me ajudou a me sentir.

Para arregimentar alunos para o grupo Abadá-capoeira, que ajudou a formar com apoio do mestre brasileiro Camisa, Miki teve que enfrentar outro desafio: a oposição de pais e rabinos. Começou colocando anúncios nos jornais, mas diz que hoje alguns rabinos já recomendam aos pais que levem as crianças à academia — embora não admitam.

—Eu sei como a capoeira pode ajudar as crianças, porque me ajudou a crescer. Eu estava nas ruas, em uma situação ruim, e ela me ajudou. Eu tive essa oportunidade. Ela me tirou do lugar mais baixo em que eu já estive, um lugar que eu não desejo pra ninguém.

Quarto lugar no campeonato mundial de capoeira, Miki já esteve no Brasil sete vezes, participando de projetos sociais na Bahia e no Rio de Janeiro, onde conheceu um traficante que ficou encantado com a existência dos telefones "kosher" das comunidades ultra ortodoxas — telefones antigos, sem acesso à internet ou GPS — e quis até fazer uma encomenda.

PRESEÇA NOTÁVEL

Líder do movimento da "capoeira ortodoxa" em Israel, Miki é apenas um entre dezenas de mestres do esporte no país.

—A presença da cultura do Brasil em Israel é notável, em diversas vertentes, mas especialmente quando falamos da música brasileira e da capoeira — diz o embaixador do Brasil no país, Gerson Menandro Garcia de Freitas, que promove eventos para incentivar a prática do esporte no Centro Cultural Brasileiro em Tel Aviv. — A capoeira é um canal extraordinário para a difusão da língua portuguesa em Israel. Apesar das críticas à maneira como os ortodoxos lidam com as crianças, Miki valoriza o sentimento de comunidade e a religião. Em suas academias, meninas fazem aulas separadas dos meninos. Ele mesmo reza três vezes por dia, guarda o Shabat e deu um jeito de comer comida kosher quando esteve nas favelas do Brasil. O segredo, para ele, é saber abrir os olhos para ver que o "caminho kosher" não é o único de valor, o que o fez também montar projetos de capoeira para unir ortodoxos e seculares, judeus e árabes.

—Essas populações quebram os muros entre os setores usando os movimentos da capoeira, jogando juntos, cantando, isso aproxima as pessoas, é como mágica.

Chegadas de migrantes à Itália passam de 67 mil, quase o dobro de 2020

SIRACUSA, ITALIA

Após uma semana, cerca de 440 migrantes resgatados no Mediterrâneo por um navio da Sea Watch desembarcaram na Sicília ontem, fazendo o total de chegadas à Itália ultrapassar 67 mil em 2021.

"As autoridades italianas designaram o porto de Pozzallo para o desembarque. Finalmente, uma semana após nossa primeira operação, os 440 resgatados poderão desembarcar", disse a ONG no Twitter.

O navio da ONG alemã, que patrulha as águas da Líbia des-

de novembro de 2017, é um dos vários fretados para resgatar aqueles que tentam fazer a travessia entre África e Europa em barcos improvisados.

Esta semana, o Ministério do Interior italiano já havia permitido ao Geo Barents, fretado pela organização huma-

nitária Médicos Sem Fronteira e com 558 imigrantes a bordo, atracar no porto siciliano de Augusta. Normalmente, após procedimentos de saúde e administrativos, os resgatados ficam em quarentena.

De acordo com o ministério, 67.040 migrantes desembar-

caram no país em 2021, quase o dobro dos 34.154 de 2020, auge da pandemia. O número deste ano, porém, ainda é muito menor do que o de 2016, quando chegaram 181.436.

Segundo o Alto Comissariado da ONU para Refugiados (Acnur), até 26 de dezembro,

mais de 114.500 migrantes chegaram à Europa, principalmente por Itália, Grécia, Espanha, Chipre e Malta. O número de desembarques por via marítima também é superior ao de 2020, quando houve 95.031, mas ainda está longe do mais de 1 milhão em 2015. O Acnur estima que 1.839 pessoas morreram ou desapareceram ao tentar atravessar o Mediterrâneo em 2021.

Ômicron inibe celebrações de Ano Novo em vários países

Nos últimos sete dias, em média, houve um milhão de infecções diárias, quase 50% a mais do que na semana anterior

NOVA YORK, SYDNEY E MADRI

Os planos de comemorar a virada do ano foram atrapalhados para milhões de pessoas em todo o mundo, já que muitos locais limitaram drasticamente as festas para tentar conter o avanço da variante Ômicron, altamente contagiosa, que na última semana fez o total de infecções no mundo superar o marco histórico de um milhão de casos diários, 46% a mais do que na semana anterior.

Uma das exceções foi Sydney, na Austrália, onde a virada do ano foi celebrada por milhares de australianos e turistas com a tradicional queima de fogos de artifício no porto da cidade, uma exibição pirotécnica que durou 12 minutos. A celebração foi mantida apesar de Sydney ser acidade mais atingida pela Ômicron no país.

Detectada há dois anos e declarada pandemia mundial em março de 2020, a Covid-19 já deixou mais de 5,4 milhões

de mortos, desencadeando crises econômicas e obrigando as sociedades a viver confinamentos intermitentes.

Dos EUA à Grécia, da França ao Brasil, o forte repique tem obrigado os governos a voltar a impor restrições e, em alguns casos, a cancelar as festas de réveillon. O Papa Francisco também cancelou, na quinta, sua tradicional visita na véspera do Ano Novo ao presépio na Praça de São Pedro, preocupado com a propagação do coronavírus na multidão reunida.

Nos EUA, que bateram na quinta um novo recorde de infecções diárias, Anthony S. Fauci, o maior especialista em doenças infecciosas do país, recomendou pequenas reuniões residenciais com parentes e amigos vacinados com doses de reforço.

Em Nova York, onde os casos aumentaram na última semana, o prefeito Bill de Blasio reduziu a comemoração na Times Square para no máximo 15 mil convidados, quase



Vazio. Torre Elizabeth, conhecida pelo nome do sino Big Ben, é vista iluminada em Londres: por causa da pandemia, local não teve tradicional queima de fogos

um quarto do normal. Todos tiveram de usar máscaras e apresentar comprovante de vacinação completa.

EUROPA MUDA PLANOS

Na Europa, o Centro Europeu de Prevenção e Controle de Doenças (ECDC) atualizou seu mapa de risco na quinta e todos os países da União Europeia, com exceção da Romênia, foram postos em alerta, com uma taxa de contágio entre 200 e 500 casos por 100 mil habitantes.

Com quase 80% da população adulta do bloco vacinada — em alguns países com mais de 90% —, a própria Comissão Europeia havia aprovado, no fim de novembro, uma recomendação para que as restri-

ções fossem relaxadas de forma generalizada. Mas o avanço rápido da nova variante no continente fez com que governos cancelassem as comemorações em várias capitais, como Bruxelas, Paris, Londres e Roma.

A festa tradicional de Berlim, no Portão de Brandemburgo, não contou com público — as apresentações foram transmitidas ao vivo pela televisão. Os encontros foram limitados a um máximo de dez pessoas.

Em vários países europeus, como Reino Unido, Itália e Portugal, as novas infecções continuaram batendo recordes ontem, embora internações e mortes estejam muito abaixo do período anterior à campanha de vacinação.

Na França, que superou pelo terceiro dia consecutivo a marca dos 200 mil novos contágios diários, a Prefeitura de Paris cancelou a celebração com fogos de artifício na Avenida Champs-Élysées.

O governo francês anunciou ontem que a variante Ômicron já é responsável pela maioria das infecções no país, onde o vírus experimentou uma "progressão significativa" nos últimos dias. Grandes festas públicas também foram proibidas e as boates, fechadas desde 10 de dezembro, continuarão assim pelo menos nas primeiras três semanas de janeiro. Além disso, os bares de Paris têm de fechar as portas às 2h e,

desde ontem, tornou-se obrigatório o uso de máscaras em ambientes externos para maiores de 11 anos.

Na Espanha, os festejos públicos foram cancelados na maioria das cidades, com exceção de Madri, onde houve uma celebração pública limitada a 7 mil pessoas, em comparação com as 18 mil de 2019. O país voltou a superar o recorde de contágios diários na quinta, com 161.688 casos em 24 horas.

A Dinamarca, que atualmente tem o maior número de novos casos no mundo em relação à sua população, também superou pelo segundo dia consecutivo a marca de 20 mil infecções adicionais.

Expectativa de vida cai na Rússia por mortes causadas por Covid-19

EVGENIA PISMENNAYA
Bloomberg
MOSCÚ

Novembro foi o mês com mais vítimas pela Covid na Rússia, aprofundando uma crise demográfica que o presidente Vladimir Putin descreve como uma ameaça ao futuro do país. Houve um recorde de 87.527 mortes associadas ao vírus no mês passado, segundo dados divulgados pelo Serviço Federal de Estatísticas (SFE) na noite de quinta. Foi um aumento de 16% em relação ao mês anterior, elevando o total para mais de 625 mil desde o início da pandemia.

— A expectativa de vida na Rússia regrediu em uma década — disse Vera Karpova, demógrafa da Universidade Estadual de Moscou, estimando que a redução seja superior a três anos, ficando em menos de 70. — A última vez que a expectativa de vida era de 70 anos foi em 2012.

Em 2019, a expectativa de vida no país era de 73,08 anos, de acordo com o Banco Mundial. Em 2020, caiu para 72,3.

O recorde de casos do mês passado na Rússia ocorreu em meio a uma taxa de vacinação teimosamente baixa, apesar da ampla disponibilidade de uma vacina doméstica gratuita. Isso antes mesmo de as autoridades relatarem qualquer presença significativa no país

da variante Ômicron, muito mais infecciosa, que se espalhou pelos EUA e pela Europa e levou alguns governos a adotar novamente as restrições no convívio social.

AMEAÇA GEOPOLÍTICA

Na semana passada, em sua entrevista coletiva de fim de ano, Putin disse que a queda na expectativa de vida era uma ameaça à posição geopolítica da Rússia e sua economia em meio a uma crescente escassez de mão de obra.

— Do ponto de vista humanístico e geopolítico, uma população de 146 milhões em um país territorialmente tão grande é completamente

inadequada — disse Putin.

Em novembro, a mortalidade aumentou 17% em comparação com o mesmo mês do ano anterior, informou o serviço de notícias Interfax na noite de quinta, citando a vice-primeira-ministra Tatyana Golikova. Nos primeiros 29 dias de dezembro, a mortalidade caiu 19,6% em comparação com o mesmo período do mês passado, com a Covid-19 sendo a principal causa de morte, disse Golikova, citando dados preliminares.

A Rússia registrou 912 mortes causadas pela Covid-19 na quinta, a menor desde o início de outubro, in-

formou o centro de estatísticas ontem. A nação divulgou dados completos sobre fatalidades por pandemia com uma defasagem substancial. Os números de novembro foram 2,4 vezes maiores do que os cálculos diários divulgados pelo SFE.

O número de novas infecções diárias registradas na Rússia caiu quase pela metade em relação ao seu pico, no início de novembro, mesmo com a variante Ômicron empurrando a contagem de casos para níveis recordes em países como EUA, Reino Unido e França.

A cepa ainda não se tornou a dominante na Rússia,

disse Anna Popova, chefe do órgão de vigilância de saúde pública do governo, em uma cúpula de líderes da Comunidade dos Estados Independentes em São Petersburgo na terça.

A alta contagem de mortes na Rússia aponta para um número maior de Covid-19 do que os totais revisados mostram, de acordo com Dmitry Kobak, pesquisador da Universidade de Tübingen, na Alemanha.

— Até o fim do ano, haverá bem mais de um milhão de vítimas da Covid desde o início da pandemia — disse. Embora pareça haver significativamente menos mortes em dezembro do que no mês passado, "haverá quase 700 mil em 2021" — completou.

Incêndio florestal no Colorado desaloja ao menos 33 mil pessoas

Sem registro de mortes até ontem, governador fala em 'milagre de Ano Novo'

DENVER

O incêndio florestal próximo a Boulder, no Colorado, destruiu ou danificou entre 500 e mil casas desde quinta-feira. O fogo arrasou cerca de 24 mil metros quadrados, devorando estruturas "em um piscar de olhos", disse ontem o governador do estado, Jared Polis. Até ontem, não houve nenhum registro de mortes.

— Podemos ter nosso próprio milagre de Ano Novo em nossas mãos, se não houver perda de vidas — disse.

O xerife do condado de Boulder, Joe Pelle, também mencionou o fato:

— É inacreditável que não tenhamos sequer um desaparecido — disse.

Os incêndios, cujos focos ainda em atividade foram apagados por uma neve que começou a cair sobre a região ontem, obrigaram pelo menos 33 mil pessoas a deixar suas casas.

O Serviço Meteorológico dos EUA (NWS, na sigla em inglês) tinha alertado que uma forte nevasca estava prevista para o Colorado.

O governador Polis, que na quinta anunciou estado de emergência, declarou que o presidente Joe Biden aprovou verbalmente que seja declarada situação de grande desastre para a região, o que ajudará a distribuir ajuda financeira para a população atingida.

Segundo a Casa Branca, em um telefonema ao governador, Biden prometeu fazer "o possível para oferecer ajuda imediata às pessoas e localidades afetadas".

As autoridades suspeitam que os incêndios que se alastraram pela grama seca fo-



Devastação. Homem percorre um dos bairros destruídos pelo incêndio florestal na cidade de Louisville, no Colorado

ram provocados por linhas de energia que tombaram com ventos de 161 km/h.

Os incêndios florestais na região são decorrentes de fenômenos climáticos recentes, que têm deixado

parte do território americano, inclusive o Colorado, cada vez mais quente e seco.

A temporada de incêndios florestais do Colorado normalmente termina no outono, mas a região está tão seca

que vem se tomando propícia a incêndios. As chamas atingiram a área 20 dias depois que o clima quente ajudou a desencadear tornados em Kentucky e tempestades de vento em Nebraska e Kansas.

Esportes

GUSTAVO POLI



esporte.globo.com.br



Chutologia 2022

Então chegamos ao fim de 2021 também conhecido como 2020 turbo delta ômicron —essas variantes de Covid que não perdoam nem o Wolverine. Um de meus esportes favoritos de fim de ano é me fantasiar de agência de checagem e conferir as previsões que os visionários fizeram para o ano encerrado. Tipo: você se lembra do “profeta-olho-de-agamoto-visão-de-longo-alcance” que previu que o Palmeiras ganharia duas Libertadores no mesmo ano, né? Não? Como assim ninguém

previu isso? Esse é o tipo de coisa que deveria gritar em astros e bolas de cristal...

Graças ao pai dos burros 2.0, o mecanismo de busca, pude obter algumas previsões que nossos visionários fizeram para 2021. A primeira profecia que veio foi de Robério de Ogum, o vidente boleiro, ouvido pelo diário “Lance” em junho:

“Esse técnico português não fica no Palmeiras, não fica”.

É... não cravou essa. O babalaô Alexandre (também de Ogum), ouvido pelo “Meia Hora”, vaticinou:

“As vibrações estão muito ruins para o Botafogo nesta temporada. Está muito atrás do Vasco e com chance de cair pra Terceira Divisão”.

Bingo. O jornal “Zero Hora” ouviu a taróloga Carmen Porto:

“O Grêmio viverá uma fase nova, de muita luz, visibilidade e grandes oportunidades”.

O “Lance” também ouviu a consultora holística Amanda Mescaie:

“O Cruzeiro traz consigo uma energia de superação que faz com que a Série A volte a fazer parte da sua história”.



NADA DE VASCO E SPORT

Diego Souza renova com o Grêmio

Clube volta atrás e acerta permanência do atacante para a temporada de 2022



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Mas peraí. tem a Lene Sensitiva, com 639 mil seguidores no Instagram, que disse que o Palmeiras iria ganhar do Flamengo na final da Libertadores 2021. Mas... não foi ela que disse, em janeiro, que ia dar Santos contra o mesmo Palmeiras na decisão da Libertadores 2020? Ops. Foi. Quem procura sempre encontra uma ou outra previsão certa ou quase certa. Mas se eu chutar cinco vezes e acertar uma na trave, isso não me transforma no

Um de meus esportes favoritos de fim de ano é conferir as previsões que os visionários fizeram para o ano encerrado

O apetite humano pelo porvir ignora a performance dos adivinhos e pede mais. Tá o horóscopo que não nos deixa mentir.

“O equilíbrio emocional de Áries se fortalece frente à harmonia Lua-Netuno no circuito de crise, associado a uma vivência íntima que

atende seus desejos e leva à superação de desafios. À noite, a Lua entra no setor espiritual e quadra com Júpiter, alertando para a importância de não alimentar expectativas, hein?”.

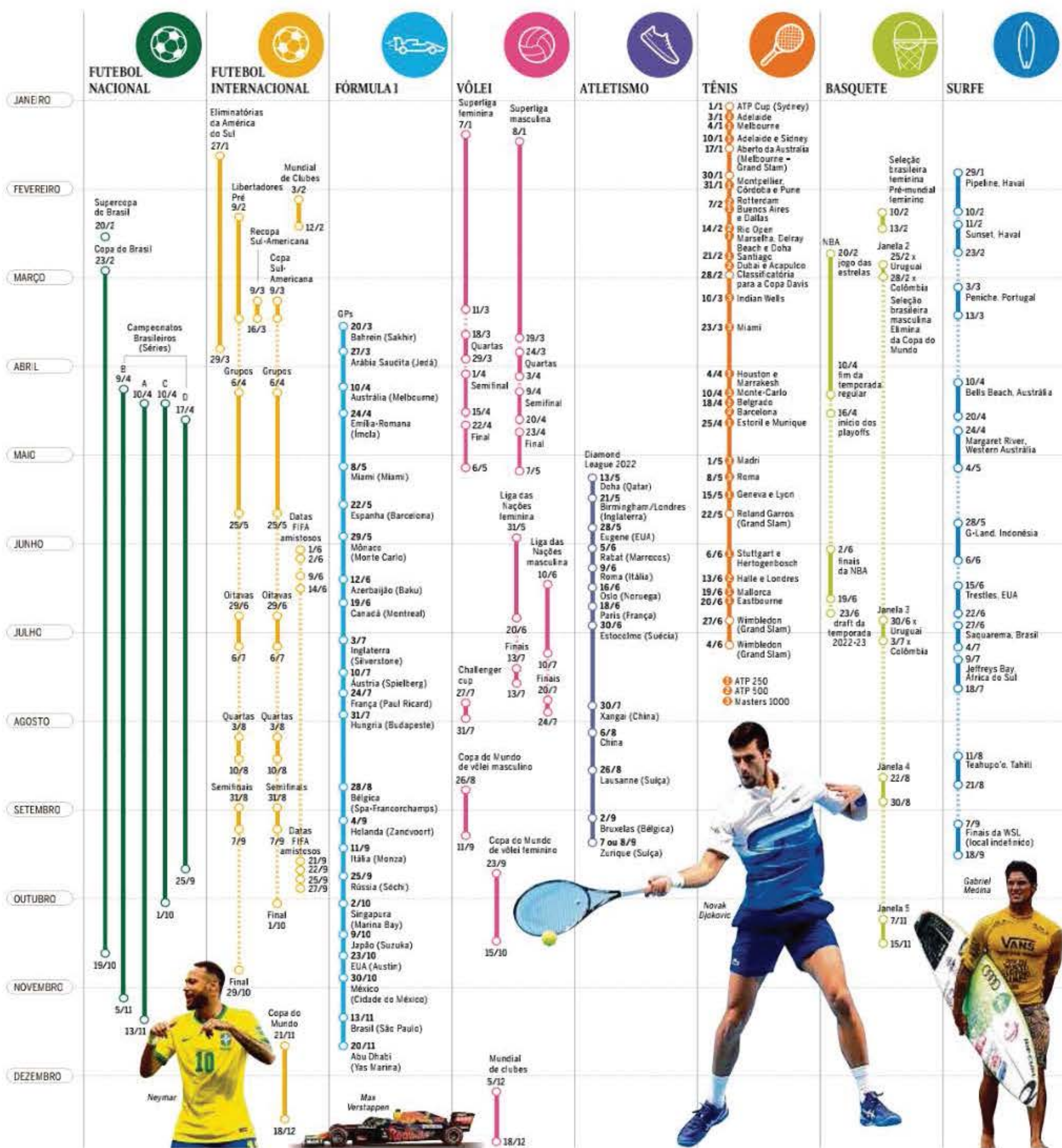
O trecho acima é real. Foi publicado no site da revista “Capricho” anteontem. Fiquei imaginando o ariano Jair Bolsonaro andando de jet-ski (uma vivência íntima), pensando na tragédia baiana (superação de desafios) enquanto a lua entrava em seu setor espiritual (endereço insabido) e alertava para que ele não alimentasse expectativas (tchau hexa?). Obviamente, como esta é uma coluna esportiva, fui conferir a previsão para o virginiano Paulo Sousa. Ei-la:

“Lua em trânsito pela área comunicativa se harmoniza com Netuno (...) No entanto, desilusões podem aparecer na ausência de reciprocidade, uma vez que mais tarde a Lua já no setor familiar quadra com Júpiter. Evite criar expectativas”.

Evite criar expectativas, amigo astrólogo? Pera lá. Fui checar. O Abel Braga também é de virgem! Em suma, não alimentemos expectativas para os Fla-Flus de 2022. Pelo menos no futebol...

O calendário esportivo da temporada

Copa do Mundo no Qatar, no fim do ano, é a principal atração de um 2022 que promete disputas emocionantes na Fórmula 1, nos gramados brasileiros e no circuito mundial de surfe



O DESAFIO DO ANO

Astros iniciam 2022 ainda buscando vaga no Qatar

RENAN DAMASCENO
renan.damasceno@oglobo.com.br

O ano começa hoje, e 13 seleções já têm uma data circulada na agenda de 2022: 21 de novembro, quando será o pontapé inicial para a Copa do Mundo do Qatar — a primeira no Oriente Médio e disputada nos últimos meses do calendário. A seleção brasileira é um desses times com passaporte em mãos e usará os jogos finais das Eliminatórias Sul-Americanas para ajustes, testes, além de decidir os poucos postos abertos na lista de 23 convocados.

Mas o ano não se inicia tão tranquilo para muitos astros. Cinco dos dez melhores jogadores do mundo na última Bola de Ouro, da "France Football", ainda não conseguiram classificar suas seleções para o Mundial. Entre eles, Cristiano Ronaldo, que deixou a vaga escorrer entre os dedos, em novembro. Os portugueses precisavam só de um empate, saíram na frente contra a Sérvia, em casa, mas sofreram a virada por

2 a 1 nos minutos finais. Os serviços se garantiram.

Perto de completar 37 anos, Ronaldo está em busca de sua quinta Copa, o que o faria igualar o recorde do alemão Lothar Matthaus e dos mexicanos Carbajal e Rafa Márquez. Mas a missão será duríssima: em 24 de março, no Estádio da Luz, enfrenta a Turquia. Se vencer, encara o ganhador de Itália e Macedônia do Norte, no dia 29.

Os italianos precisam lutar muito para evitar a ausência na segunda Copa seguida. A Azzurra, que conta com Donnarumma e Jorginho (dois dos melhores do mundo), fazia uma temporada incrível: em julho, conquistou a Eurocopa, superando a Inglaterra em pleno Wembley. Além disso, chegou a 37 jogos de invencibilidade em três anos, o recorde mundial de partidas sem perder entre seleções masculinas. Mas o último trimestre custou caro. Em outubro, a série invicta foi interrompida ao perder por 2 a 1 para a Espanha na semifinal da Liga das Nações. Nas duas

EM BUSCA DA VAGA

As estrelas rumo ao Qatar

Os 10 melhores do mundo pela France Football

CLASSIFICADOS



Seleções classificadas por continente (vagas abertas)



Editoria de Arte

rodadas decisivas das Eliminatórias, a Azzurra empatou com Suíça (1 a 1) e Irlanda do Norte (0 a 0), cedendo a vaga direta para os suíços.

Último a vencer o prêmio The Best, da Fifa, em 2020, Lewandowski também corre risco de ficar fora do Mundi-

al. A Polônia, sob o comando de Paulo Sousa, que trocou a seleção pelo Flamengo nesta semana, terminou em segundo no Grupo I, atrás da Inglaterra, e vai enfrentar a Rússia, em Moscou, na repescagem. Se vencer, encara Suécia ou República Tcheca.

Nos outros continentes, as Eliminatórias também entram em reta final. Na América do Sul, restam quatro rodadas. Na das Américas do Norte e Central, sete. Na Ásia, onde os dois melhores de cada grupo vão ao Qatar, faltam três rodadas. O tor-

neio da Oceania, que dá um lugar na repescagem, será todo jogado em março. Na África, cinco vagas serão decididas em jogos de ida e volta entre os dez classificados para a terceira fase. A expectativa é pelo Egito, de Salah, invicto na fase de grupos.

No retorno da São Silvestre, africanos são bicampeões

Etíope e queniana repetem resultado de 2018 e vencem. Brasileiro chega em 2º

GUILHERME CAETANO
guilherme.caetano@oglobo.com.br

Após dois anos de espera, a Corrida de São Silvestre voltou em grande estilo às ruas de São Paulo, ontem. Um pouco menor — só 20 mil inscritos por questões sanitárias, contra o recorde de 35 mil de 2019 —, mas com muita emoção. Na elite, deu o de sempre: os africanos dominaram o topo do pódio. Os vencedores foram Belay Bezabh, da Etiópia, no masculino, e Sandrafelis Chebet, do Quênia, no feminino. Ambos haviam vencido a corrida de 2018. O Brasil foi bem este ano: Daniel Nascimento fi-



De novo. Belay Bezabh, da Etiópia, cruzou a linha de chegada em primeiro

cou em segundo entre os homens, e Jenifer do Nascimento chegou em terceiro entre as mulheres.

No masculino, a disputa foi

acirrada entre Bezabh, Nascimento e o boliviano Hector Flores quase até o fim. Nos metros finais, o etíope arrancou para conquistar seu se-

gundo título da prova com o tempo de 44min54s. Nascimento, que havia sido 11º em 2019, festejou muito o pódio, que teve Flores em terceiro, o queniano Elisha Rotich em quarto, e o brasileiro José Mario Leão da Silva em quinto.

— Eu precisava disso. Disse há dois anos que voltaria e conseguiria. Hoje consegui.

No pelotão de elite feminino, Chebet foi absoluta, sem sofrer qualquer ameaça e terminou com o tempo de 50min07s. Depois dela chegaram a etíope Yenenesh Dinkessa e as brasileiras Jenifer do Nascimento, Valdilene dos Santos e Franciane Moura.

— Fico muito feliz com três brasileiras no pódio depois de anos. Foi um percurso muito duro e estou muito feliz por conseguir depois de anos batilhando — disse Jenifer.

Entre os atletas amadores teve muita festa, emoção e homenagens às vítimas da Covid-19 e aos profissionais da área médica.

FLAMENGO Paulo Sousa chega ao Rio sexta-feira

Paulo Sousa já tem data para desembarcar no Rio e começar a comandar o Flamengo de forma presencial. O novo treinador do rubro-negro deixa Portugal na quinta-feira e chega ao Brasil no dia seguinte. Mas o trabalho já começou. Antes das comemorações de fim de ano, o português já havia se reunido com os dirigentes que foram a Lisboa fechar o contrato.

FLUMINENSE Tricolor espera decisão do meia Nathan

O Atlético-MG aceitou novamente liberar o meia Nathan por empréstimo, e o jogador vai decidir entre Fluminense e Santos, que fizeram proposta. O tricolor tem a seu favor a disputa da Libertadores em 2022. A tendência é que, caso consiga a contratação, o Flu encerre a busca por reforços — a menos que uma boa oportunidade surja.

BOTAFOGO Clube busca quitar dívidas antes da SAF

Em processo de venda de sua Sociedade Anônima do Futebol (SAF) para o americano Jhon Texeira, o Botafogo ainda precisa quitar algumas dívidas com jogadores e funcionários. Segundo o site UOL, o clube deve o 13º salário, direitos de imagem de alguns atletas e premiações preestabelecidas. O grupo se apresenta segunda-feira para a pré-temporada.

VASCO Jogadores se apresentam na segunda-feira

Os jogadores do Vasco se apresentam nesta segunda-feira, no CT Moacyr Barbosa, na Cidade de Deus, para dar início à pré-temporada em casa. No dia 10, o elenco segue para o CT João Havelange, em Pinheiral, no interior do estado, onde treinará por mais uma semana antes de retornar ao Rio para a estreia no Campeonato Estadual.

PROMOÇÃO VÁLIDA E EXCLUSIVA

Conti

PROMOÇÃO DE FÉRIAS

Vale + Mais

oba, presente!

COMPRA 4 PNEUS + SERVIÇOS E GANHE UM VALE PRESENTE DE 400 REAIS.

full

*PROMOÇÃO VALE PRESENTE VÁLIDA PARA COMPRA DE 04 PNEUS CONTI LINEA PREMIUM A PARTIR DO AÑO 14 + SERVIÇOS DE MONTAGEM + ALINHAMENTO + BALANCEAMENTO COM PNEUS A BASE DE TROCA. **NA COMPRA ACIMA DE 02 PNEUS CONTI LINEA PREMIUM VOCÊ CONCORRE A 01 MOTO FCX SPORT 2022. CONFIRA O REGULAMENTO COMPLETO NO NOSSO SITE WWW.FULLPNEUS.COM.BR

CENTRAL DE ATENDIMENTO

21 2765-6700

AV. NILO PEÇANHA, 1249
RUA OTÁVIO TARQUINO, 1248
NOVA IGUAÇU/RJ

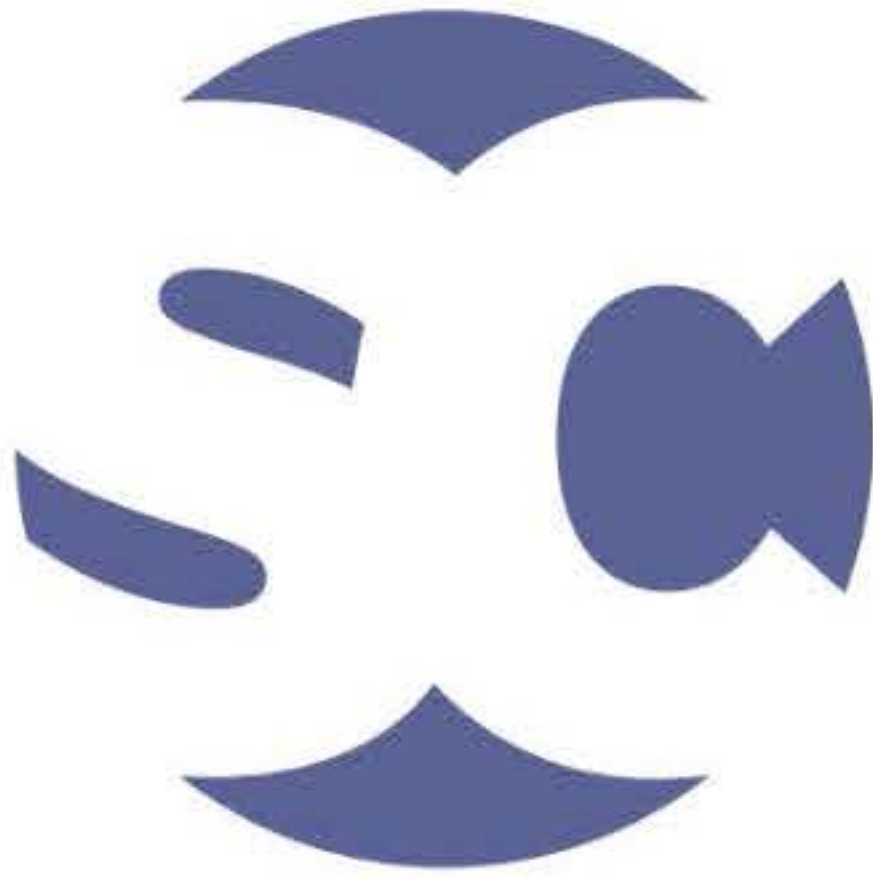
*OFERTA VÁLIDA ATÉ O TÉRMINO DO ESTOQUE OU ATÉ O PRÓXIMO ANUNCIO. RESERVAMOS O DIREITO DE CORRIGIR POSSÍVEIS ERROS DE DIGITAÇÃO. TODAS AS OFERTAS ANUNCIADAS SÃO PARA COLOCAÇÃO NA LOJA. MONTAGEM DE ONDE A PARTIR DE 15000. CONSULTE NOS PONTOS DE VENDAS COM TABELA DE PREÇOS NO INTERIOR DA LOJA. * PARCELAMENTO EM ATÉ 24X SEM JUROS COM JUROS E SUJEITA ANÁLISE DE CREDITO PELA FINANCEIRA LOANCOPI. FINANCIAMENTO EM DÉBITO APENAS PARA CORRENTISTAS BRASILEIROS.

TALITA DUVANEL
 talita.duvanel@oglobo.com.br

Teve vacina "Pifaizer" antes da virada; hoje tem dancinha no TikTok para receber 2022. Ano que vem pode ser que haja uma festa no metaverso. Ou talvez, em 2023, isso soe "cringe". E, por falar no que fica obsoleto rápido, quem lembra do último "meme da vez"?

Todos esses temas chacoalharam o cenário digital de 2021. Muitos deles ainda vão dar o que falar, com exceção da batalha geracional que invadiu a internet brasileira em junho passado: virou "cringe" falar "cringe" depois de tanta badalação (se perdeu o conflito, entenda no box abaixo).

Um dos assuntos mais promissores é o metaverso, a nova fronteira da internet. O conceito de fusão dos mundos real e virtual já estava presente no ambiente de jogos como Fortnite, Minecraft e Roblox, mas o tema ganhou outra magnitude



com a entrada do Facebook no papo em setembro. Mark Zuckerberg anunciou um investimento de US\$ 50 milhões na "construção do metaverso" e, semanas depois, a holding dele mudou de nome. Agora se chama Meta, em alusão ao seu próximo

grande objetivo. Há quem diga que tudo isso foi um polimento numa marca desgastada. Em 2021, os serviços do Facebook foram fortemente criticados por não conterem devidamente a disseminação de fake news e conteúdos de ódio. Houve

CURTINDO ADOIDADO: O QUE BOMBOU NAS REDES

DO BOOM DO TIKTOK À DISCUSSÃO SOBRE O METAVERSO, PANDEMIA IMPULSIONOU UMA INTERAÇÃO PROFUNDAMENTE DIGITAL

até uma informante vazando documentos para reforçar suas acusações. Para completar o *Annus horribilis*, em outubro, os servidores que controlam WhatsApp, Facebook e Instagram tiveram uma pane generalizada e deixaram as plataformas inoperantes no mundo inteiro.

Para o futuro, marketing ou não, o fato é que o grupo Meta não é o único atrás do metaverso. Microsoft e Apple, por exemplo, também estão na briga: quem vai proporcionar a melhor experiência para o usuário?

— No momento em que já há uma web 2.0 muito consolidada, principalmente com redes sociais, temos que encontrar um novo caminho. Isso é um grande incentivo para algumas empresas de tecnologia — diz Christian Perrone, coordenador da área de direito e tecnologia do ITS Rio.

BEBÊ ALICE E OUTROS SUCESSOS, NA PÁGINA 3



O HIT ESTÁ PARA NEGÓCIOS

Você pode não ter aberto uma conta no TikTok, mas certamente recebeu neste ano um vídeo ou um meme que apareceu primeiro por lá. O aplicativo, nascido na China em 2018, chegou a um bilhão de usuários ativos por mês em setembro e se consolidou como a grande rede social dos anos 2020. Aqui no Brasil, a empresa investiu pesado e armou o TikTok Awards, uma noite de premiação (física e com transmissão on-line) para os criadores de conteúdo mais populares do app, com direito até a show de Caetano Veloso — que já tem

uma conta na rede social.

A proposta de vídeos curtos foi imitada pelos concorrentes, como Instagram e YouTube. E o viciante feed vertical de rolagem infinita já tem sido testado até pelo aplicativo de música Spotify, segundo noticiado pela imprensa americana em novembro.

Essa combinação é um sucesso entre adolescentes, mas é justamente aí que mora o desafio: colocar as outras faixas etárias para também produzir, e assim diversificar os temas.

— Quanto mais gente eles conse-

guem atrair para a plataforma, mais as pessoas vão conseguir um conteúdo direcionado a elas. Em vez de entrar no YouTube para ver dicas de finanças, o adulto vai pensar no TikTok para esse tipo de conteúdo. Esse é o desafio para 2022 — diz André Miceli, professor de marketing digital na Fundação Getúlio Vargas.

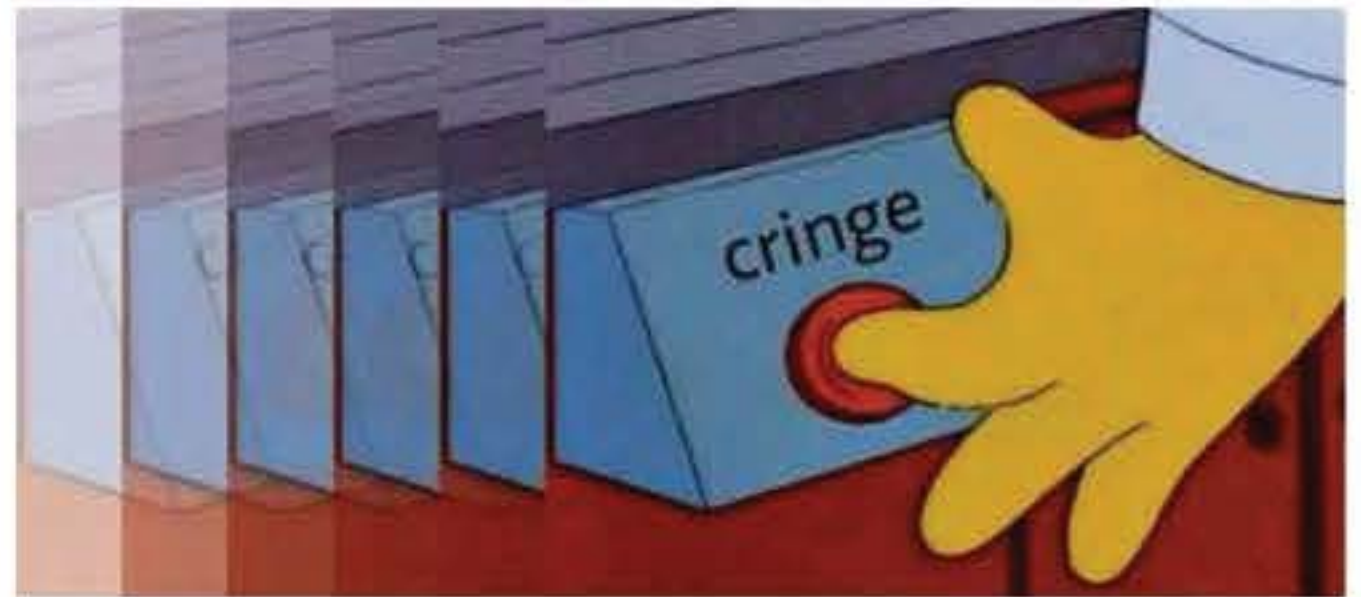
Outra estratégia da rede, segundo o especialista, é badalar o potencial do app para promover negócios.

— Existe uma forte tendência de vendas dentro desse ambiente, e isso vai evoluir.

'MILLENNIALS' ENVELHECERAM

Foi um choque. Os *millennials*, nascidos entre 1981 e 1996, descobriram estar "velhos". Afinal, eles têm o hábito de exaltar o café da manhã, usar *hashtags* e recorrer a certos emojis. Aos olhos da geração Z (que veio ao mundo entre a segunda metade dos anos 1990 e os anos 2000), tudo

isso é "cringe", ou seja, dá vergonha alheia, um mico total. Essa discussão em torno da palavra e hábitos embaraçosos bombou tanto em junho que fez a pergunta "o que é cringe" ser a que mais gerou interesse no Google em 2021. O termo também virou o "meme" do ano no buscador.



OS QUE VIRALIZARAM

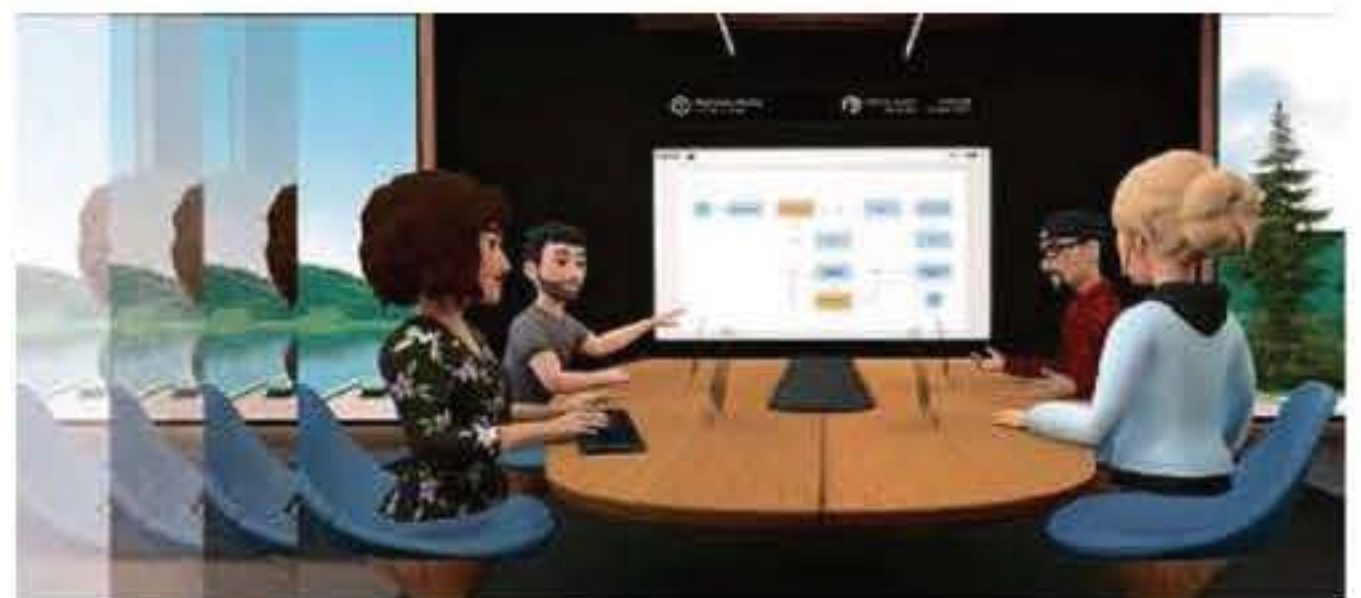
O Brasil inteiro ficou passado com a demora do governo federal em responder aos e-mails da Pfizer sobre a compra de vacinas anti-Covid, mas o mineiro Esse Menino pegou toda a incredulidade e transformou em humor-protesto. O resultado foi o vídeo da "Pifaizer", com mais de 20 milhões de visualizações só no Insta-

gram, o que lhe rendeu o status de um dos maiores nomes digitais do ano (e um contrato com o canal Multishow). Com ele nesse panteão está Alice, de 2 anos, que viralizou diversas vezes por falar palavras difíceis com perfeição. Acabou o ano dividindo a cena com Fernanda Montenegro numa ação publicitária.

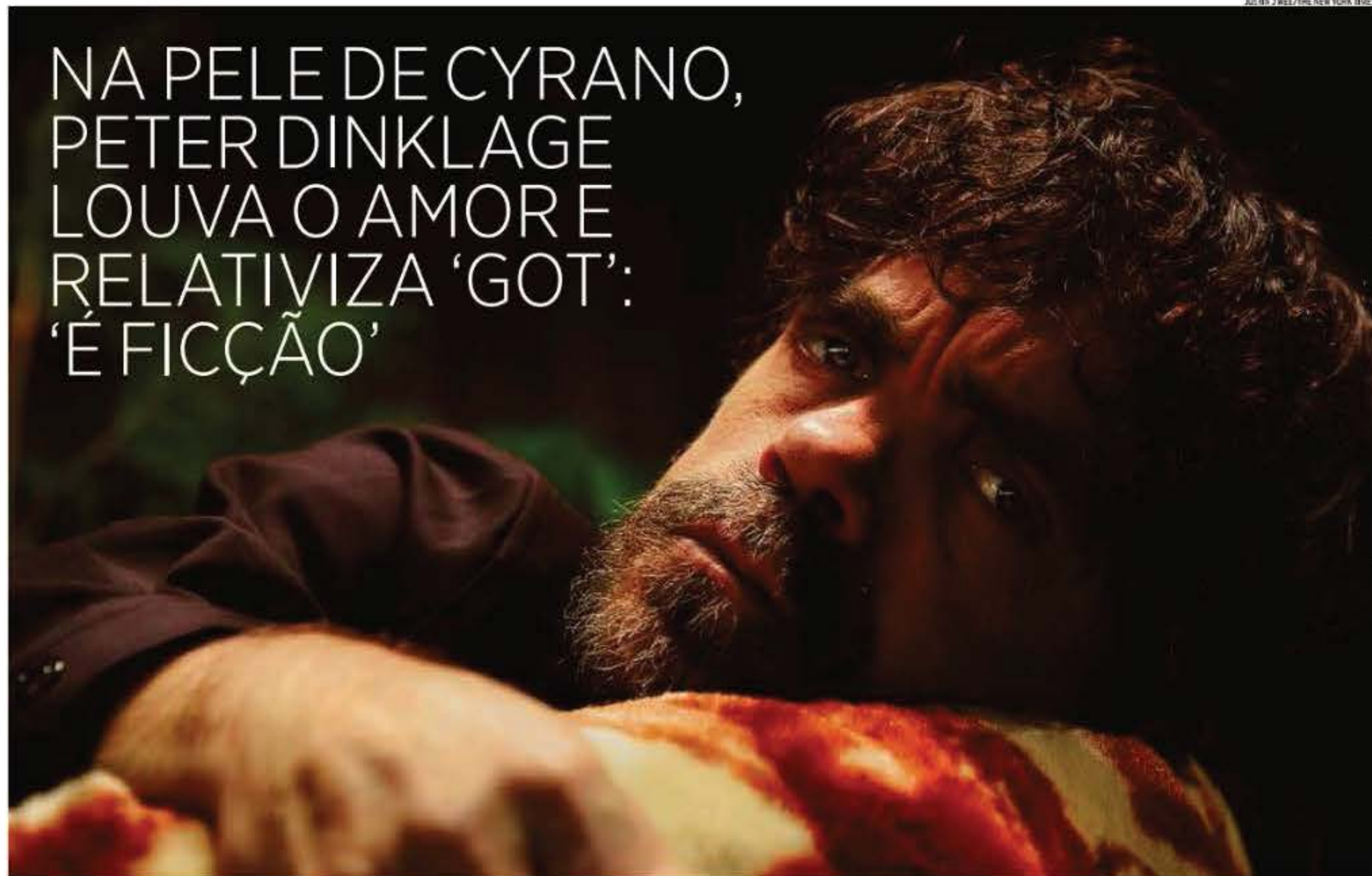
UMA OUTRA DIMENSÃO

O que começou no livro "Snow Crash", de Neal Stephenson, escrito em 1992, agora está por toda a internet. Do Roblox e do Minecraft, jogos de sucesso entre a garotada, ao império de Mark Zuckerberg, as grandes empresas de tecnologia pisaram no acelerador para ver quem

vai proporcionar a melhor experiência de metaverso. O conceito gira em torno de uma imersão que mescla os mundos real e digital, por meio de tecnologias como óculos de realidade virtual e aumentada, roupas com sensores tácteis e conexões de internet supervelozes.



NA PELE DE CYRANO, PETER DINKLAGE LOUVA O AMOR E RELATIVIZA 'GOT': 'É FICÇÃO'



KYLE BUCHANAN
Do New York Times

Peter Dinklage não se considera um cantor, e a luta de espadas está longe de ser sua especialidade. Mas a oportunidade de dominar essas habilidades foi o que o atraiu em "Cyrano", no qual o ator interpreta o personagem principal.

— Preciso me sentir intimidado. Qualquer coisa que me assusta atrai meu interesse — explica.

O ator de 52 anos encarnou o personagem pela primeira vez em uma peça musical escrita e dirigida por sua mulher, Erica Schmidt, com canções compostas por membros da banda The National. Agora, esta versão de "Cyrano" foi transformada em um filme luxuoso dirigido por Joe Wright ("Desejo e reparação"), com estreia prevista para março no Brasil. Na trama, o personagem-título corteja secretamente seu verdadeiro amor, Roxanne (Halley Bennett), através de cartas enviadas pelo soldado Christian (Kelvin Harrison Jr.).

Embora o novo filme mantenha o cenário da peça de Edmond Rostand de 1897 na qual foi baseado, Dinklage detecta muitos paralelos modernos.

— É o que fazemos hoje com o namoro online, montando perfis que não são exatamente fiéis — avalia. — Todos fingimos ser outras pessoas de alguma forma.

Mas poucos fingem melhor do que Dinklage, quatro vezes vencedor do Emmy pelo papel do astuto Tyrion Lannister, de "Game of Thrones" — e cotado a uma indicação ao Oscar por "Cyrano". Leia trechos editados da entrevista.

Erica estava adiantada na adaptação de "Cyrano" quando você decidiu se juntar ao projeto. O que o convenceu?

Sim, ela decidiu reduzir ao essencial, substituindo os longos monólogos sobre amor por canções de amor. Mas finalmente consegui me conectar quando ela se livrou do atributo mais famoso de Cyrano, o nariz falso no rosto do belo ator. Eu sou um ator, já usei próteses, mas a ideia dessa não batia. Eu sempre pensava, "Qual o sentido? Você tira isso no

ATOR AMERICANO DE 52 ANOS FAZ MUSICAL NO PAPEL DO LENDÁRIO FARSANTE FRANCÊS, DIRIGIDO PELA MULHER

fim do espetáculo". Então Erica tirou, e pensei como queria fazer esse papel, porque agora é um cara que não sabe o que fazer diante do amor, que não tem ninguém a culpar além de si mesmo.

O que você quer dizer com isso?

Acho que Cyrano é apaixonado pelo amor, e muitos de nós somos, mas não temos ideia do que seja isso. Eu sempre penso: bem, e se Cyrano realmente conseguisse o que queria? Ele e Roxanne começariam a se irritar um com o outro? Ele a ama porque a mantém em um pedestal? Eu acho que muitas pessoas fazem isso: não querem chegar muito perto, querem saber das coisas boas, não das ruins.

Como você se sentia em relação ao amor quando tinha 20 anos? Você estava apaixonado pela ideia de amor?

Sim, acho que sim. Há um tom de "Morro dos ventos uivantes" em todo amor quando você é mais jovem, sabe? "Romeu e Julieta" não foi escrita para pessoas de 40 anos. Meus amores eram sempre não correspondidos,

porque manter a distância era mais romântico do que me aproximar. Você se apaixona por pessoas que sabe que não vão retribuir, então fica ainda mais atormentado e não se interessa por quem está interessado em você. É assim que meu cérebro funcionava, eu era um autossabotador quando jovem.

Você se lembra da primeira vez que viu Erica?

Claro. Foi há cerca de 18 anos. Estávamos na casa de um amigo, e alguém disse: "Estão levando os elefantes pelo túnel Queens-Midtown". O circo estava na cidade e nevava, e eles estavam levando os elefantes para passear por Manhattan, uma longa fila. Era como algo saído de um filme lindo, fantástico, louco e romântico. Viu? Sempre penso em filmes.

Você já superou essa tendência de se atormentar com o amor?

Acho que ninguém consegue fazer isso por si próprio. Outras pessoas fazem isso por você. Se você teve a sorte de experimentar o

amor, ele simplesmente se apodera. Você não controla o sentimento, mas pode escolher o que fazer com ele. Como Cyrano. Eu fui criado como católico irlandês, então me sinto indigno de tudo. Espero que esse filme fale sobre isso, a sensação de falta de valor pela qual todos passamos.

Você acha que Erica tirou o nariz falso e recriou Cyrano com você em mente para o papel?

Inconscientemente, talvez, porque já trabalhamos juntos antes e somos parceiros na vida. Mas eu definitivamente não acho que ela substituiu o nariz pelo meu tamanho em termos de diferença física do personagem. Ela queria desenterrar algo. É mais ou menos o que eu faço: quando abordo um papel, não penso como alguém do meu tamanho, mas como um ser humano com várias outras complicações.

Como você encarou a fama no auge da mania de "Game of Thrones"?

É uma miríade de reações que recebo diariamente. As pessoas têm boas intenções, mas quando você está andando na rua com seu filho e começam a tirar fotos sem perguntar... Eu começo a falar, mas então paro, porque um ator reclamar disso repercute mal. Todo mundo pensa: "Você tem uma vida ótima. Porque não posso tirar uma foto sua? Você é um artista, é meu direito".

Mas não é essa a questão. É um problema humano, não sou um animal de zoológico. Eu sou uma pessoa. Digamos que eu esteja em um dia ruim ou acabei de desligar o telefone e você está bem na minha cara. Devo sorrir para você? E por que você não conversa comigo? Na maioria das vezes, as pessoas tiram fotos sem pedir e, às vezes, quando eu respondo, elas não dizem nada porque ficam surpresas por eu estar falando com elas. É realmente selvagem. Se você é fã do que eu faço, por que me retribui assim?

George R.R. Martin queria que "Game of Thrones" durasse mais duas temporadas. Você concorda?

Era a hora certa. Nem menos, nem mais. Acho que parte da reação negativa sobre o final foi por termos terminado a relação. Estávamos saindo do ar, e o público não sabia mais o que fazer com suas noites de domingo. Eles queriam mais, então reagiram.

Tinha que terminar quando terminou, porque a grande qualidade da série era quebrar noções preconcebidas: os vilões se tornavam heróis e os heróis se tornavam vilões. Se você conhece a história, quando acompanha o progresso dos tiranos, eles não começam como tiranos. Estou falando sobre — alerta de spoiler — o que aconteceu no final de "Game of Thrones", com aquela mudança de personagem. É gradual, e adorei como o poder corrompeu essas pessoas. O que acontece com a sua bússola moral quando você experimenta o poder? Seres humanos são complicados, sabe?

Acho que algumas pessoas queriam um final feliz.

Eles queriam o lindo casal branco cavalcando em direção ao pôr do sol. Olha só: é ficção. Tem dragões. Sigam em frente (risos). O programa subverte o que você pensa. Sei que o nome era "Game of Thrones". Mas no final todo mundo que se aproximava de mim na rua perguntava "Quem vai ficar no trono?", e não sei por que se resumir a esse tema, a série era tão mais do que isso.

O que considero fascinante em "Game of Thrones" é a possibilidade dessa construção gradual. Por exemplo, o irmão de Tyrion, Jaime, empurra uma criança pela janela no final do primeiro episódio. Duas temporadas depois, ele é um herói para o público.

Um dos meus momentos favoritos foi quando o dragão queimou o trono, porque acabou com toda aquela conversa. O que foi realmente irreverente e brilhante da parte dos roteiristas: "Cale a boca, isso não importa". Eles sempre faziam isso. Todo mundo tinha suas próprias expectativas enquanto assistia ao programa, mas nenhuma foi tão boa quanto a que foi entregue, eu acho.

Fim perfeito.

Ator que interpretava o atormentado Tyrion Lannister aprovou o fim de "Game of Thrones", embora entenda a decepção de alguns fãs.



Malvado. Dinklage no papel de Tyrion Lannister: um astro da saga "GoT"



PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Lúcia Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriela Antunes e Gabriel Menezes
kogut@oglobo.com.br
patricia.kogut.com.br
@colunapatríciakogut



Para Denise Fraga, grande atriz, pela Júlia de "Um lugar ao Sol". As cenas dela com Regina Braga e Gabriel Leone são maravilhosas. Estava fazendo falta na TV.



Para o fato de Celina, de "Quanto mais vida, melhor!", se intrometer o tempo todo na vida conjugal do filho como se ele fosse um adolescente. É repetitivo e difícil de acreditar.

OS VOTOS DELES PARA 2022

Em 2021, a maioria esmagadora dos atores que ouvimos para esta coluna especial de votos para o ano novo pedia a vacina. Agora, com ela no braço, todo mundo sonha em retomar projetos interrompidos com a chegada da pandemia ou dar início a peças, filmes e séries. Fernanda Torres, por exemplo, pretende gravar "Fim", a produção baseada em seu romance que vai ao ar na Globo. Wagner Moura deseja fazer cinema. Marieta Severo e Andréa Beltrão têm um plano lindo juntas: inaugurar uma exposição comemorativa do Teatro Poeira, que elas fundaram em Botafogo e que tem uma presença forte na cidade. Tony Ramos almeja democracia, saúde e economia equilibrada.

Por aqui, queremos tudo isso também. Desejamos ainda estar na plateia de todos eles, para aplaudir esses trabalhos. Feliz 2022, leitores.



Desejo saúde, economia mais equilibrada e um país democrático. Estarei nas séries "Sob pressão" e "Novelel". E tenho ideias para o 2º semestre.

Tony Ramos



Dia 7, Andréa Beltrão e eu vamos inaugurar a exposição dos 15 anos do Teatro Poeira. Em abril, estreio "O espectador condenado à morte".

Marieta Severo



Farei a série sobre futebol "Mata-mata". E vou produzir um programa de variedades. Uma pessoa amiga apresentará.

Cauã Reymond



Farei a série "Chuva negra", no Canal Brasil. Desejo a volta ao teatro e que os companheiros do setor cultural tenham muito trabalho.

Julia Lemmertz



Espero que o Bahia volte para a primeira divisão do futebol. E eu pretendo fazer teatro de novo. Tenho três peças em vista.

Vladimir Brichta



Devo fazer as produções que pararam por conta da pandemia: a série "Fim" e o filme "Os enforcados". E tenho um projeto de podcast.

Fernanda Torres



Quero começar bem no entretenimento. Ser tão feliz no "BBB" como fui no "Fantástico". E que possamos dizer "acabou a pandemia".

Tadeu Schmidt



Um dos meus próximos projetos é um filme com o Kleber Mendonça Filho. Não sei o tema, mas é sobre o Brasil. Não farei personagem histórico.

Wagner Moura



Vou estrear "Além da ilusão", novela linda que está me dando a chance de viver a melhor fase da vida. Lançarei um álbum incrível e quero voltar com os shows.

Larissa Manoela



Vai ser um ano de colher os frutos da nova série "Rensga hits!". Raissa é a personagem mais completa que fiz, porque tem humor e emoção caminhando juntos.

Alice Wegmann



Quero fazer muitos shows pelo Brasil com meu projeto "Leves e reflexivas" e levar "Diário de um louco", que apresentei on-line, para os palcos.

Rainer Cadete



Temos o dever de votar para tirar do poder quem luta contra a ciência. E desejo que o "Que história é essa, Porchat?" volte a ter plateia e ganhe a tela da Globo.

Fabio Porchat



Me sinto honrada de poder contar a história da Diana na nova temporada de "Arcanjo Renegado". E planejo comemorações pelos dez anos de carreira.

Ludmilla



Tenho duas temporadas e várias apresentações de "O mistério de Irma Vap", a peça que faço com Luis Miranda, para entregar até o fim de julho.

Mateus Solano

CONTINUAÇÃO DA CAPA

DA BEBÊ ALICE A CASIMIRO: ENTRE OS MAIS POPULARES DAS REDES NO ANO

Abadalação em torno do metaverso em 2021 é resultado da digitalização da Covid-19, dizem especialistas. Falar sobre imersão agora faz todo sentido depois de boa parte do mundo se recolher em casa.

— Com a pandemia, as pessoas ficaram mais acostumadas a viver no espaço digital. Claro que já estávamos familiarizados com o ambiente virtual antes, mas houve uma digitalização muito mais profunda de diversos segmentos e modos de vida — diz Christian Perrone, coordenador da área de direito e tecnologia do ITS Rio.

MUITO APELO

Com o aprofundamento desses hábitos, quem se deu bem foram os chineses do TikTok. Se 2021 foi difícil para Mark Zuckerberg, eles só tem o que comemorar, pois a rede social não para de crescer.

— O formato de comuni-

cação da plataforma, de vídeos rápidos e com muito apelo visual, é um modelo que segue em ampliação, que influencia o storytelling de diversos conteúdos — diz André Miceli, professor de marketing digital na Fundação Getúlio Vargas.

A princípio, o especialista vê o TikTok longe de discussões sobre metaverso.

— Ainda não temos abertamente um movimento declarado da empresa para no-

'HOUE UMA DIGITALIZAÇÃO MUITO MAIS PROFUNDA DE DIVERSOS SEGMENTOS E MODOS DE VIDA', DIZ PESQUISADOR, QUE FALA DE APOSTAS PARA 2022



Alice nas cabeças. Em 2021, o bebê que impressiona por sua dicção em vídeos contracenou com Fernanda Montenegro

vas direções, como vemos no Facebook.

No app chinês (e também no Instagram, no YouTube e até na TV tradicional) estão Esse Menino e Alice, dois dos nativos digitais que despontaram em 2021 e tive-

ram mais do que os 15 segundos de fama costumeiros dos virais.

O primeiro é mineiro de Teófilo Otoni, e teve seu nome catapultado aos quatro cantos da web brasileira em junho, depois de roteirizar e

estrelar um vídeo em que interpreta a vacina Pfizer mandando e-mails para o presidente Bolsonaro. "Tá passada?", "vai responder não?" e tantos outros bordões caíram na boca do povo e do infinito mundo de "figurinhas de

Zap". Em outubro, o jovem, que já era humorista, acabou contratado pelo Multishow.

Já Alice é uma bebê que impressiona pela dicção perfeita para quem tem apenas 2 anos de idade. Os muitos vídeos (sempre com uma palavra difícil, mas repetida pela criança) postados na conta da mãe, Morgana Secco, fizeram tanto sucesso durante o ano que a menina terminou 2021 contracenando com Fernanda Montenegro num comercial.

"METEU ESSA?"

O ano também foi generoso com Casimiro Miguel, carioca que é sucesso na plataforma Twitch e no YouTube com seus reacts dos mais variados temas. De comida indiana a mansão da Barra da Tijuca, passando por reality shows, o jovem e seu bordão "meteu essa?" tornaram 2021 mais leve. (Talita Duval)

CRÍTICA DE 'CANTO DE RAINHAS', DE LEONARDO BRUNO • ÓTIMO

BATUQUE NA COZINHA — E EM TODO LUGAR

LUIZ FERNANDO VIANNA
Especial para o GLOBO
segundocaderno@oglobo.com.br

Alcione, Beth Carvalho, Clara Nunes, Dona Ivone Lara e Elza Soares são as protagonistas de "Canto de rainhas". Mas o livro de Leonardo Bruno é especial por ir bem além dos cinco capítulos batizados com os nomes das artistas.

O jornalista e pesquisador — jurado do Estandarte de Ouro, do GLOBO, desde 2013; autor de cinco livros sobre samba; participante de vários projetos dedicados ao gênero — traça um painel sobre as complexas relações entre mulheres e samba.

O capítulo 2, "Música, substantivo feminino", assinala que, embora estejam nas origens da nossa música popular, há um "abafamento das habilidades femininas", para usar uma expressão de Bruno. Misturam-se aí racismo e machismo estruturais. A pioneira Chiquinha Gonzaga (1847-1935) foi quase sempre representada como branca, embora não o fosse. As tias baianas da Cidade Nova (Cidade, Amélia, Perciliana e outras) são tratadas como festeiras, anfitriãs das rodas, mães de sambistas, mas não como compositoras, instrumentistas e crâques no partido-alto.

Bruno mostra que as escolas de samba tiveram figuras femininas fundamentais em seus inícios, mas nos documentos das próprias escolas e na historiografia são os homens os protagonistas.

Esse panorama abre portas para o capítulo 3, "Eu vim de lá pequeninha", no qual fica patente que, variando em intensidade, não foram tranquilas as trajetórias daquelas que formam o ABCDE do livro. A que nasceu primeiro, Dona Ivone (cujo centenário se completa no próximo abril), apanhada da mãe quando ia ao samba, foi tolhida pela tia e pelo marido, só podendo iniciar uma carreira após se aposentar como enfermeira e assistente social.

MACHISMO E VIOLÊNCIA NO CAMINHO

Elza, obrigada pelo pai a se casar com um jovem que a agarrara, tinha quatro filhos para sustentar aos 20 anos. Precisou priorizar comer a cantar. Para fazer a "defesa da honra" de Clara, seu irmão matou a facadas o namorado dela. O escândalo a forçou a sair da pequena Caetanópolis, em Minas Gerais.

Alcione lutou para se impor ante o machismo em São Luís, no Maranhão. Seu pai era machista, mas sabia do talento da filha (era músico) e não a queria submissa a ho-

LIVRO DE JORNALISTA PARTE DOS PERFIS DE CINCO CANTORAS PARA MOSTRAR A IMPORTÂNCIA DELAS E DE OUTRAS MULHERES PARA O SAMBA, DESDE O INÍCIO

mem algum. "Trabalhe para não ser sustentada por marido. Nunca deixe um homem te mandar embora; mande ele primeiro", dizia. Beth, garota carioca de classe média, teve melhores condições, mas viu sua irmã mais velha sucumbir à pressão familiar para ser esposa, e não artista.

Depois desses capítulos, fica mais fácil acompanhar os painéis biográficos das cantoras (e também compositoras, no caso de Dona Ivone). São perfis robustos, nos quais Bruno se vale de entrevistas que fez (com Alcione, Beth e Elza), mas não deixa de citar outros trabalhos, como o de Vagner Fernandes em "Clara Nunes: guerreira da utopia".

Em "Elas e o samba", Bruno reúne declarações das cinco para mostrar que nenhuma queria ser classificada como "sambista"

— ou não apenas disso, pelo menos. É um processo curioso: para reagir ao preconceito do qual o samba era alvo (pela indústria cultural, pela elite econômica), elas mesmas procuravam se distanciar do gênero. A verdade é que não conseguiram e passaram a lidar melhor com a situação.

O autor ainda dedica dois capítulos a outras cantoras, do passado e do presente, neste caso apoiado em entrevistas que fez.

Em linhas gerais, "Canto de rainhas" é um livro sóbrio, mas Bruno arriscou-se. No primeiro capítulo, partindo de frases que elas disseram ao longo do tempo, imagina uma reunião do quinteto. Cenas fictícias em livros de não ficção são uma temeridade. Nas aberturas dos perfis, joga com as palavras para exaltar as personagens. Tangenciou a cafonice, mas saiu praticamente ileso.

No epílogo, ele se questiona, em tempos de lutas identitárias e "lugares de fala", se agiu certo ao escrever uma obra sobre mulheres (três delas negras), sendo ele um homem (branco). Soa cabotino ao citar frases de entrevistadas que o defendem. Mas, dado o tanto que se dedica ao samba e que procurou ler sobre a força das mulheres (sobre tudo negras), está plenamente capacitado para realizar um trabalho que nasce importante para a bibliografia da música popular.

Rainha.
Dona Ivone Lara é uma das perfiladas do livro, ao lado de Beth Carvalho, Elza Soares, Clara Nunes e Alcione



"Canto de rainhas"
Autor: Leonardo Bruno. Editora: Agir. Páginas: 416. Preço: R\$ 89,90.

LIVROS MAIS VENDIDOS

FICÇÃO

1. "O DUQUE E EU", Julia Quinn (Arquero)
2. "O VISCONDE QUE ME AMAVA", Julia Quinn (Arquero)
3. "O HOMEM DE GIZ", C. J. Tudor (Intrínseca)
4. "A REVOLUÇÃO DOS BICHOS", George Orwell (Companhia das Letras)
5. "1984", George Orwell (Companhia das Letras)
6. "TORTO ARADO", Itamar Vieira Junior (Todavia)
7. "TETO PARA DOIS", Beth O'Leary (Intrínseca)
8. "UM PERFEITO CAVALHEIRO", Julia Quinn (Arquero)
9. "A GAROTA DO LAGO", Charlie Denlea (Faro Editorial)
10. "SOL DA MEIA-NOITE", Stephenie Meyer (Intrínseca)

NÃO FICÇÃO

1. "MULHERES QUE CORREM COM OS LOBOS (CAPA DURA)", Clarissa Pinkola Estes (Rocco)
2. "MINDSET", Carol Dweck (Objetiva)
3. "RETIRO QUARESMA 2021", SERVIR - Rede Inaciana de Colaboração Fé e Espiritualidade (Loyola)
4. "UMA TERRA PROMETIDA", Barack Obama (Companhia das Letras)
5. "A FELICIDADE É INÚTIL", Clovis de Barros Filho (Citadel)
6. "SAPIENS (NOVA EDIÇÃO)", Yuval Noah Harari (Companhia das Letras)
7. "TALVEZ VOCÊ DEVA CONVERSAR COM ALGUÉM", Lori Gottlieb (Vestigo)
8. "DESTRUA ESSE DIÁRIO (CAPA VERMELHA)", Keri Smith (Intrínseca)
9. "PEQUENO MANUAL ANTIRRACISTA", Djamilia Ribeiro (Companhia das Letras)
10. "QUEIME DEPOIS DE ESCREVER", Sharon Jones (Sextante)

AUTOAJUDA

1. "AFIRMAÇÕES POSITIVAS PARA MUDAR SUA REALIDADE", William Sanchez (Citadel)
2. "MAIS ESPERTO QUE O DIABO", Napoleon Hill (Citadel)
3. "A SUTIL ARTE DE LIGAR O FODA-SE", Mark Manson (Intrínseca)
4. "O MILAGRE DA MANHÃ", Hal Elrod (BestSeller)
5. "O PODER DO HÁBITO", Charles Duhigg (Objetiva)
6. "ATITUDE POSITIVA DIÁRIA", Eduardo Volpato (Gente)
7. "A CORAGEM DE SER IMPERFEITO", Brené Brown (Sextante)
8. "AS CINCO LINGUAGENS DO AMOR", Gary Chapman (Mundo Cristão)
9. "KIT NAPOLEON HILL", Napoleon Hill (Citadel)
10. "A MORTE É UM DIA QUE VALE A PENA VIVER", Ana Claudia Quintana Arantes (Sextante)

INFANTOJUVENIL

1. "BOX HARRY POTTER", J. K. Rowling (Rocco)
2. "A SELEÇÃO", Kiera Cass (Seguinte)
3. "CORTE DE ESPINHOS E ROSAS", Sarah J. Maas (Galera Record)
4. "O PEQUENO PRÍNCIPE", Antoine Saint-Exupéry (HarperCollins)
5. "HARRY POTTER E A PEDRA FILOSOFAL (CAPA DURA)", J.K. Rowling (Rocco)
6. "MEU DIÁRIO MÁGICO", Ciranda Cultural (Ciranda Cultural)
7. "O DIÁRIO PERDIDO DE GRAVITY FALLS", Alex Hirsch (Universo dos Livros)
8. "AS AVENTURAS DE MIKE - O BEBÊ CHEGOU", Gabriel Dears / Mamã Digito (Outro Planeta)
9. "O LIVRO DE COLORIR LUCCAS E GI NAS FÉRIAS", Luccas Neto (Pixel)
10. "O TRONO DE VIDRO", Sarah J. Maas (Galera Record)

Ranking elaborado pelo portal Publishnews (www.publishnews.com.br) com dados apurados nas livrarias A Página, Argumento, Blooko, Cameron, Cultura, Curitiba, Escariz, Leitura, Livraria da Via, Livraria Loyola, Lojas Americanas, LDM, Livroz, Martins Fontes SP, Nobel, Santos, Sarau, Submarino, Travessa, Vanguarda, Vitrola e Vozes entre 1/2/2021 e 7/2/2021.

NOVOS LIVROS

"João Guimarães Rosa: A ficção à beira do nada"
Autor: Jacques Rancière. Tradução: Inês Oseki-Depré. Editora: Relicário. Páginas: 76. Preço: R\$ 39,90.



Em sua análise, o filósofo francês reforça a inesgotável capacidade de Guimarães Rosa para criar histórias. Pensador debruçado sobre autores como Flaubert,

Virginia Woolf, Cervantes, Joseph Conrad e Ibsen, foi a partir de partir de uma conferência em torno da obra de Rosa na Universidade de Zurique que o teórico situou neste estudo o escritor brasileiro, incluído no panteão de expoentes da literatura aos quais dedicou suas reflexões.

"Heróis e heroínas do cordel"
Organizadora: Januária Cristina Alves. Editora: Companhia das Letrinhas. Páginas: 144. Preço: R\$ 59,90.



Entre aventuras com dragões, heróis astutos, rimas e desafios, esta reunião de cinco narrativas assinadas

por grandes nomes da literatura de cordel brasileira tem exemplares como a "História da imperatriz Porcina", "O verdadeiro romance do herói João de Calais" e "A história de João Valente e o dragão de três cabeças". A ilustrações são de Salmo Dansa; Antonio Nóbrega assina o posfácio.

"Uma mulher sem ambição"
Autora: Sabina Anzuategui. Editora: DBA Literatura. Páginas: 160. Preço: R\$ 49,90.



O romance retrata um mês na vida de Mercedes, que circula pela boemia de São Paulo e passa os dias entre centros cultu-

rais e sessões de filmes gratuitos, além de botecos. Ambientado em 2010, o romance traz personagens desorientados diante da liberdade. Entre frustrações e um humor agriado, a protagonista narra em diário sua busca por estabilidade amorosa e a dificuldade para pagar as contas.

"Poemas para exumar a história viva"
Organizador: Alberto Pucheu. Editora: Cult. Páginas: 176. Preço: R\$ 70.



Na antologia, Alberto Pucheu reuniu 25 poemas de autores que foram alvo do regime militar no Brasil. Além de nomes

menos conhecidos pelo público que foram resgatados no garimpo do organizador, a exemplo de Pedro Terra, Maria Celeste Vidal, Alípio Freire, Wilma Ary, Raimundo Nonato da Rocha, Stênio Freitas e Loreta Valadares, o livro traz poetas consagrados como Ferreira Gullar e Thiago de Mello.

"Sing backwards and weep: memórias"
Autor: Mark Lanegan. Tradução: Carlos Messias. Editora: Terreno Estranho. Páginas: 432. Preço: R\$ 89,90.



Sobrevivente do rock de Seattle dos anos 1990 (ao contrário de alguns de seus amigos, como Kurt Cobain, do Nirvana, e

Layne Staley, do Alice in Chains), o vocalista do grupo Screaming Trees conta suas histórias de pobreza, sucesso, loucura e vício em um livro com alta carga poética. Na definição do cantor e compositor Nick Cave (outro poeta do rock), Lanegan é um personagem "primitivo, brutal e apocalíptico".

...SEG, Joaquim Ferreira dos Santos, TER, Leo Aversa, QUA, Ana Paula Lisboa (Luzerna), QUI, Cora Rêna, Luis Fernando Veríssimo, SEX, Ruth de Aquino, Nelson Motta, SÁB, José Eduardo Agualusa, DOM, Caci Diegues



JOSÉ EDUARDO AGUALUSA

segundocadernodoglobo.com.br

2022 E A GARGALHADA DE TUTU

Parabéns! Se está a ler esta coluna é porque sobreviveu a 2021. E, se sobreviveu a 2021, certamente sobreviverá a 2022.

Infelizmente, nem todos conseguiram cruzar a linha. Uma das almas grandes que nos deixaram, já nos últimos dias do ano, foi a de Desmond Tutu, arcebispo da Igreja Anglicana, Prêmio Nobel da Paz em 1984, referência ética importante não só para África, mas para o mundo. Tutu, um dos principais responsáveis pelo desmantelamento pacífico do regime do apartheid na África do Sul e por todo o processo de reconcilia-

ção naquele país, morreu no passado dia 26. Homem de enorme coragem, e um otimista incorrigível, respondia a qualquer desafio com a sua larga gargalhada africana. Ele gostava de desafios.

Figuras como Desmond Tutu e Nelson Mandela fazem muita falta na correnteza destes dias. Precisamos urgentemente de pessoas como eles, isto é, com a capacidade de olhar para o passado sem rancor e de olhar para o futuro com a euforia e o encantamento de uma criança: pessoas capazes de escolher o diálogo e a paz, quando o mais

fácil é, quase sempre, optar pelo desprezo, o ódio e a violência.

Hoje, metade da Humanidade desconfia da humanidade da outra metade. Isto é particularmente óbvio no Brasil e nos EUA, países nos quais a política vem dividindo famílias. Agora pense: se Mandela e Tutu foram capazes de dialogar com os dirigentes do apartheid, o mais idiota dos regimes políticos jamais criados, como é que você não consegue dialogar com o seu tio?

2022 tem de ser o ano da reconciliação: da Humanidade consigo mesma, sim, mas também da Humanidade com a natureza.

A pandemia de Covid-19 deverá extinguir-se na primeira metade deste ano, em parte devido ao sucesso das vacinas, em parte graças à

PRECISAMOS DE PESSOAS COMO MANDELA E DESMOND TUTU, CAPAZES DE OLHAR O PASSADO SEM RANCOR E O FUTURO COM EUFORIA, DE ESCOLHER A PAZ. HOJE, METADE DA HUMANIDADE DESCONFIA DA OUTRA METADE

extraordinária eficácia da Omicron em substituir e anular a variante Delta, muito mais agressiva. O fim da pandemia, po-

rém, será uma vitória menor, rapidamente esquecida, se não formos capazes de alterar a nossa relação com o planeta.

Há várias revoluções em curso, a nível global: uma revolução de mentalidades, com a luta pelos direitos das mulheres e das minorias, raciais ou sexuais. Vivemos também em plena revolução tecnológica, que poderá, se for bem direcionada, ajudar-nos a ultrapassar a era dos combustíveis fósseis, e a construir sociedades mais amigas do ambiente.

Períodos revolucionários são sempre confusos e propícios a todo tipo de excessos e de absurdos, de parte a parte. Não me parece, contudo, que estas revoluções possam ser contidas. Elas triunfarão. Precisamos encarar os desafios do presente com o mesmo espírito com que Desmond Tutu combateu o apartheid: completa ausência de rancor, vontade de escutar e de compreender o outro, curiosidade, alegria e esperança.

A famosa gargalhada de Desmond Tutu devia ser distribuída de graça, juntamente com as vacinas contra a Covid, para combater a melancolia, o desânimo, a angústia; fortalecer a fé comum na espécie humana, e repor a harmonia após o caos.

Feliz 2022!

‘A PINTURA É MINHA ESSÊNCIA E MEU CHÃO’

“A pintura e o nome azul”.

Teia de Luiz Aquila já exposta no MNBA está na mostra da Galeria Patricia Costa, em Copacabana, com curadoria de Cláudia Saldanha



ALICE GRANATO
Especial para O GLOBO

Quando era adolescente, Luiz Aquila tinha dois sonhos: viver de pintura e morar em Petrópolis. Hoje, aos 77 anos, sente-se plenamente realizado. Tornou-se um dos maiores abstracionistas do país, com mais de 60 anos dedicados à arte. E, depois de viver em muitos lugares, Rio, Portugal, França e Inglaterra, mudou-se há 33 anos para sua cidade escolhida: Petrópolis. É ali, em sua casa-atelier, um lugar bucólico e aprazível, que exercita seu processo criativo. Considera-se sempre em experimentação. “Eu busco novos desafios o tempo todo”, afirma o artista plástico carioca. Daí o título de sua exposição “A procura da pintura”, que ocupa a Galeria Patricia Costa, no Rio, com curadoria de Cláudia Saldanha. Aquila expõe 14 trabalhos (12 pinturas sobre tela e duas obras sobre papel), com dez obras inéditas e outras de diferentes épocas de sua vida.

A pandemia foi um período extremamente produtivo para o artista, que estava confortável em seu habitat, cercado por ótimas companhias: sua mulher, Vânia; a assistente, Lília; e a cozinheira, Zilda, responsável pelos famosos almoços que o casal costuma oferecer aos amigos. Zilda é autora também do prato predileto do artista, lombinho de porco ao aligot. Seu cotidiano prazeroso se reflete em suas telas. As cores

saltam aos olhos em um movimento que nem o próprio Aquila sabe explicar.

— Não existe uma determinação da pintura, ela acontece. É um transe — diz ele. — Os quadros são como estações por onde a pintura passa. Ela vai, volta, às vezes se esquia, escapa. Não é linear. Para mim, é redonda. Uma atividade sem fim.

‘UM OUVINTE DISTRAÍDO’

Para o artista, pintar é um processo solitário, mas não sozinho.

— Gosto de sentir as pessoas por perto e ouvir os barulhos da casa, das panelas, portas e janelas quando estou pintando — revela o artista. — Também gosto de ouvir jazz e o som dos passarinhos, da natureza. Sou um ouvinte distraído.

Triplamente vacinado contra a Covid 19, Aquila leva uma vida saudável em Petrópolis. Cuida da alimentação e costuma caminhar bastante. Seus três filhos e quatro netos vivem em Londres, e ele tem ainda mais quatro filhos de outros casamentos que ajudou a criar.

— Somos uma grande família.

Ele se considera um artista “boêmio, vago e distraído”, mas também disciplinado. Caso contrário, não conseguiria viver de arte no Brasil. Aquila foi professor e diretor da Escola de Artes Visuais do Parque Lage (EAV), fundada por Rubens Gerchman. Ele gostava de ser



Pincel na mão.

Aquila diz que a pintura é uma atividade solitária, mas gosta de trabalhar ouvindo os barulhos da casa, das portas e panelas aos passarinhos.

FELIZ E PRODUTIVO EM PETRÓPOLIS AO LONGO DA PANDEMIA, LUIZ AQUILA EXPÕE SUA ARTE ‘REDONDA’ EM GALERIA NO RIO

professor, só temia que a atividade lhe tirasse o tempo para a sua pintura.

— Foi uma experiência muito rica para mim. O maravilhoso dessa escola é ela ser dos artistas. Existencial, fantástica e muito generosa.

O pintor diz que é difícil ficar otimista nestes tempos sombrios do Brasil e da cultura, com um presidente “irracional”, e não conseguia entender a resistência ao passaporte vacinal.

— É incompreensível, pois é tão clara a necessidade — diz. — Espero que a

gente consiga superar a crise sanitária e ter um novo presidente racional.

Seu maior medo?

— De não conseguir pintar. De a pintura me faltar, desaparecer de mim. A pintura é minha vida, minha essência e meu chão.

“A procura da pintura”
Onde: Galeria Patricia Costa - Shopping Cassino Atlântico, 224/225.

Tel: (21) 2227-6929. Quando: De seg. a sex, 11h às 19h. Sáb, das 11h às 17h. De 16/12 a 19/01. Galeria estará fechada hoje e amanhã. Quanto: Grátis. Classificação: Livre.



O GLOBO | Sábado 1.1.2022

ZONA SUL

oglobo.com.br

BICHOS SOLTOS

Projeto Refauna
retoma reinserção
de animais no Parque
Nacional da Tijuca





DIVULGAÇÃO

P6
MORADORA DA LAGOA RETRATA
ANIMAIS EM DESENHOS REALISTAS



DIVULGAÇÃO/ROSANE BENAZI

P7
CONCURSO DÁ CHANCE A NOVOS AUTORES
E HOMENAGEIA O ATOR FLÁVIO MIGLIACCIO

Clube do Samba com Diogo Nogueira volta dia 9

FOTO: DIVULGAÇÃO/RICARDO NUNES



A partir do dia 9, às 18h30m, o Clube do Samba estará de volta à Varanda do Vivo Rio, com Diogo Nogueira, o grande anfitrião do projeto dominical, sempre com uma roda de samba com artistas da nova geração e nomes consagrados do samba e da música brasileira como convidados especiais. O grupo Fundo de Quintal estará no evento de abertura. Em sua última edição, em 2020, o Clube do Samba comemorou 40 anos de história, quando foram lembrados os 20 anos de saudades de João Nogueira, seu idealizador e fundador. Na roda, Diogo e seus convidados reverenciam Cartola, Beth Carvalho, Clara Nunes, Clementina de Jesus e Monarco, entre outros bambas. Ingressos a partir de R\$100 no site www.vivorio.com.br.

Fala, Zona Sul!

As cartas encaminhadas aos Jornais de Bairro (Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20230-240 e falabarra@oglobo.com.br) devem ser assinadas e, assim como os e-mails, conter nome completo, endereço e telefone do remetente. Quando o texto não for suficientemente conciso, serão publicados os trechos mais relevantes.



oglobo.com.br/rio/bairros

OGLOBO - BOTAFOGO, CATETE, COPACABANA, COSMEVELHO, FLAMENGO, GÁVEA, GLÓRIA, HUMAITÁ, IPANEMA, JARDIM BOTÂNICO, LAGOA, LARANJEIRAS, LEBLON, LEME, SANTA TERESA E URCA. Editor: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). Editora assistente e edição on-line: Lillian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). Diagramação: Cristina Flegner e Gustavo Amaral. Telefones: Redação: 2534-5000, r. 5265. Publicidade: 2534-4355. Faturamento: 2534-5484. Crédito: 2534-5860. Endereço: Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20230-240. E-mail: faiazsu@oglobo.com.br

Capa: Cutia amamenta crias no Parque Nacional da Tijuca. FOTO DE DIVULGAÇÃO/MARCELO RHEINGANTZ

Paróquia de São José da Lagoa ganha relógio de flores

Moradores do entorno fizeram vaquinha para dar o presente

NATÁLIA BOERE
natalia.boere@oglobo.com.br

O ano novo vai ser mais florido na Igreja de São José da Lagoa, onde há a primeira pastoral de desenvolvimento sustentável do país. Os jardins da paróquia acabam de ganhar um relógio de flores, nos moldes dos que adornam Viña del Mar, no Chile; Genebra, na

Suíça; e o centro histórico de Petrópolis. Para custear o presente, no valor de R\$ 9.800, o advogado Heitor Wegmann, ex-presidente da Associação de Moradores do Jardim Botânico, fez uma vaquinha entre amigos, e ainda conseguiu iluminar a igreja com lâmpadas natalinas.

— Na pandemia todo mundo ficou meio para baixo. E, como não teria-

mos a árvore de Natal da Lagoa mais uma vez, quis proporcionar um pouco de alegria e luz — afirma Wegmann.

O advogado é um dos idealizadores do projeto Revitaliza Rio, que, através do Instituto Carioca Cidade Criativa, reformou o portão do Parque Guinle, em Laranjeiras, e as esculturas do Parque da Catacumba, na Lagoa.



Relógio de flores. Novidade da paróquia é fruto da união entre moradores

MK Dr. MÁRIO KRUCZAN
CRO 12376

Desde 1983 aprimorando tecnologias para um sorriso perfeito

ODONTOLOGIA ESTÉTICA

- ✓ Lentes de Contato
- ✓ Facetas de Porcelana
- ✓ Clareamento Dental
- ✓ Cirurgia Plástica Gengival

IMPLANTES

- ✓ Totais, Parciais e Imediatos com Implantes de Alta Qualidade

PRÓTESE DENTAL DE PRECISÃO

- ✓ Prótese sobre implantes
- ✓ Laboratório próprio

ORTODONTIA

- ✓ Sistema Invisalign
- Alinhadores Estéticos e Invisíveis

HARMONIZAÇÃO OROFACIAL

- ✓ Aplicação de Botox
- ✓ Preenchimento com Ácido Hialurônico



Rua Siqueira Campos, 59 - Gr. 906 - Copacabana - RJ

Tel.: (21) 2236-0501 : (21) 98260-6613

www.drmariokruczan.com.br @drmarokruczan

Retomada também vale para os bichos

Arara-canindé e trinca-ferro estão nos planos de 2022 do Refauna, que reintroduz animais no Parque da Tijuca

ALEX BRAGA* alex.braga@oglobo.com.br

Cutias nas Paineiras, bugios no Corcovado, jabutis perto da Cachoeira do Horto, antas nos arredores do Açude da Solidão. As cenas são possíveis, mas é preciso cuidado redobrado com os animais do Parque Nacional da Tijuca. Afinal, desde o início da pandemia, em março de 2020, a bicharada acostumou-se a encontrar pouca gente na reserva florestal mais visitada do Brasil — são cerca

de três milhões de pessoas por ano. O avanço do coronavírus forçou o fechamento da maioria dos setores. E os bichos circularam com mais desenvoltura. Agora, com a vacinação e o retorno de atividades, o parque promove uma reabertura gradual, atento ao respeito à vida silvestre que lá habita. Os animais voltaram a circular nas áreas de convivência e necessitam se readaptar à presença humana.

Entre os bichos estão

aqueles sob os cuidados do Projeto Refauna, criado em 2010 com o objetivo de reintroduzir espécies nos espaços remanescentes da Mata Atlântica. Tudo começou com as cutias, hoje consideradas estabelecidas. Cada uma delas vive cerca de quatro anos, e toda a população atual nasceu no parque. Depois vieram bugios-ruivos, antas e jabutis-tinga — estes últimos tiveram um reforço populacional de 12 integrantes em janeiro de



Manto verde. Parque Nacional da Tijuca: fase de reabertura gradual



Dr. José Ribamar de Almeida Cerqueira Filho
CRO 25017

Mestre e Doutor em Implantodontia
Pós-graduado em Periodontia e
Implantodontia pela Loma Linda
University – Califórnia
Membro da Academia Americana
de Osseointegração

EMERGÊNCIA
24h
98881-6013

Implante dentário sem corte na gengiva e monitorado por computador. Seguro, rápido e imediato.

- Implante
- Prótese sobre Implante
- Reconstituição das Arcadas em Porcelana
- Tratamentos c/ Sedação ou Anestesia Geral (âmbito hospitalar)
- Clareamento a Laser em Sessão Única
- Tratamento com uso de Toxina Botulínica para uso terapêutico. Ex.: Tratamentos de bruxismo.

O Implante dentário de carga imediata é a colocação de um ou de todos os dentes no mesmo dia. O sistema de instalação de implante digital só traz vantagens ao paciente. O Dr. José Ribamar Cerqueira Filho é um dos pioneiros da técnica no Brasil.

Laboratório próprio
Atendimento com hora marcada
Instalações e equipamentos de última geração

Atendemos todas as normas sanitárias de prevenção do COVID-19

Av. N. S. de Copacabana nº 978 - Subloja 102 - Copacabana - E-mail: joseribamar@me.com
Tels: 3208-3635 / 3208-3943 - www.joseribamar.com.br

2021. Mas a pandemia arrefeceu os trabalhos. Agora, a ONG responsável pelo projeto quer retomá-los com todo o gás. A meta para 2022 é reintroduzir a arara-canindé e promover o reforço populacional do trinca-ferro.

A iniciativa de repovoamento do local partiu da percepção do biólogo e pesquisador da UFRJ Marcelo Rheingantz, que notou que a reserva vivia a síndrome da floresta vazia, dada a escassez de animais habitando a área, o que prejudica todo o ecossistema.

—Os animais têm um papel importante na biodiversidade. Como se alimentam dos frutos das árvores, eles espalham as sementes



Monitoramento. Jabuti-tinga com radiotransmissor acoplado à carapaça para acompanhamento on-line



De volta. Bugio-ruivo na floresta

pelas fezes e são responsáveis pelo plantio de novas árvores, mantendo assim a biodiversidade. Uma floresta sem animais está doente — explica.

Ele conta que os macacos bugios procriaram recentemente, formando uma família de sete membros. Os jabutis-tinga já existiam no parque, mas, com o reforço, hoje são mais de 50. Depois da pausa provocada pela Covid-19, o Refauna tem planos ambiciosos.

— Nosso objetivo é colocar mais cinco espécies na floresta nos próximos dez anos. Estamos trazendo os animais para salvar o ecossistema e tornar mais rica essa ilha de floresta, resquício da Mata Atlântica — frisa Rheingantz, que é o diretor executivo da ONG.

Ele diz ainda que, antes de serem soltos no parque, os animais passam por um processo de pesquisa para constatar se têm condições de se readaptar à vida selva-

gem. Após essa fase inicial, a espécie é solta na mata tendo acoplada ao seu corpo um radiotransmissor, a fim de ter sua movimentação acompanhada. Nesse primeiro momento, os animais ficam numa área protegida por cercas, para voltar caso não se adaptem.

Uma das maneiras de preservar a vida e a saúde dos bichos foi a limitação de circulação de carros nas vias internas do Parque Nacional da Tijuca. Porém, desde 6 de dezembro, as regras foram flexibilizadas. Agora, nos dias úteis, das 9h às 17h, a Estrada Dona Castorina está liberada para veículos na parte localizada entre o cruzamento da Rua Pacheco Leão, no Horto, e o cruzamento com a Estrada das Furnas, no Alto da Boa Vista. Nos fins de semana e feriados, o uso da via ainda está restrito a ciclistas e pedestres. Segundo a administração, é preciso readaptar os animais a este movimento, uma vez que durante o período em que a área ficou fechada ao trânsito, eles se acostumaram a transitar por lá.

Outras vias do parque per-

manecem fechadas e sem prazo para reabertura. Como a Estrada do Redentor, que fica entre a Rua Boa Vista, no Alto, e o Centro de Visitantes Paineiras; e a Estrada do Sumaré, entre a Estrada do Redentor e a Praça Del Vecchio, no Rio Comprido. Nos logradouros situados no Alto da Boa Vista, onde está o Setor Floresta, somente está sendo permitido o acesso de carros que estejam transportando idosos e pessoas com deficiência e portando o cartão ou o adesivo de estacionamento emitido pela prefeitura que comprove a condição.

O Refauna tem ainda um projeto de voluntariado ocasional, em que o participante escolhe um dia e vai colaborar com as atividades da equipe; e outro extensivo, em que o voluntário fica um período maior colaborando na pesquisa. No momento, este último modelo está suspenso devido à pandemia. Os interessados podem entrar em contato no site da entidade.

* Estagiário, sob a supervisão de Milton Calmon Filho



ELY'S JOIAS

Aqui Sua Joia Vale Mais!



COMPRO OURO E JOIAS EM OURO

COMPRA, VENDA E FABRICAÇÃO DE OURO, JOIAS, PRATARIAS, RELÓGIOS E ANTIGUIDADES.

**Fabricação Própria, com
Melhor Preço do Mercado!**

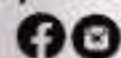
**Ambiente Seguro
e Confiável**

**Pagamento na
Hora (em espécie)**

Venha e faça sua cotação com tranquilidade! Estamos ao lado do Copacabana Palace.

📍 **Av. Nossa Senhora de Copacabana, 259 loja A - Copacabana / RJ.**

(21) 96743-8937 | (21) 99903-8281 | (21) 2541-8548 - www.elysjoiasrj.com.br



Animais ganham vida em desenhos

Jovem é autodidata e começou na pandemia

PRISCILLA AGUIAR LITWAK
priscilla.aguiar@oglobo.com.br

Parece, mas não é foto. Rico em detalhes, eles impressionam por aparentarem ser reais, e ainda mais ao saber quem está por trás dos traços delicados e precisos que dão vida a desenhos realistas

de animais e que andam fazendo sucesso na internet. Amadora da Lagoa, Renata Ferreira, de 23 anos, é autodidata e descobriu o talento por acaso. A ideia era apenas passar o tempo no começo do isolamento social.

Apesar de a destreza com os lápis ser uma novi-



Inspiração. Renata mostra seu primeiro trabalho, com um de seus gatos



Ajuda. O desenho do faisão será rifado em prol da Casa do Cão e Gato

inspiração para o seu primeiro desenho realista.

— Também aprendi a bordar sozinha e eu já gostava de fazer desenhos mais realistas no bordado. Um dia, olhei para um lápis de cor simples que tinha em casa e olhei para o meu gato e decidi desenhar os olhos dele. Gostei muito do resultado. Fiz outros, postei nas redes sociais e fez bastante sucesso. Em seguida recebi minha primeira encomenda. Passei a assistir a vídeos na internet e ir me aprimorando — lembra Renata.

Vegana e apaixonada por animais, a artista conta que o segredo do sucesso dos desenhos vai além da técnica, está na conexão que ela cria com os animais que reproduz.

— Sempre procuro conhecer mais sobre eles, ressaltar pontos que às vezes passam despercebidos. Cada desenho guarda uma história, como a da Pink, uma chihuahua que foi diagnosticada com um problema neurológico e a família quase a perdeu em novembro de 2020. A tutora dela queria que eu destacasse a covinha que ela tem acima do olho, que era uma característica que a Pink tinha desde filhote, mas a doença fez com que ela perdesse um pouco essa expressividade no olhar — conta a jovem, que em média se dedica de dez a 15 dias a um único desenho.

É possível ter um deles em casa por apenas R\$ 10 comprando uma rifa lançada no Instagram @reproduziu e que visa a ajudar animais que vivem no Abrigo Casa do Cão e Gato. Mas se você não quer contar apenas com a sorte, para adquirir um desenho da artista é preciso desembolsar a partir de R\$ 300 (no formato da folha 5A).

O melhor aparelho auditivo em qualidade sonora chegou!



Phonak Marvel

somvital

App MyPhonak —
Conectividade —
Recarregável —
Som claro e natural —



**NOVO LANÇAMENTO!
MARVEL BLACK**

- APARELHOS RECARREGÁVEIS BATERIA DE LÍTIO
- CONERTO DE QUALQUER MARCA
- EXCELÊNCIA EM ADAPTAÇÃO DAS PRÓTESES

www.somvital.com.br



Som Vital Aparelhos Auditivos



@somvitalaparelhos



**2285-4234
3826-6589
98153-4149**

Rua Dois de Dezembro, 78/711 - Lgo. do Machado

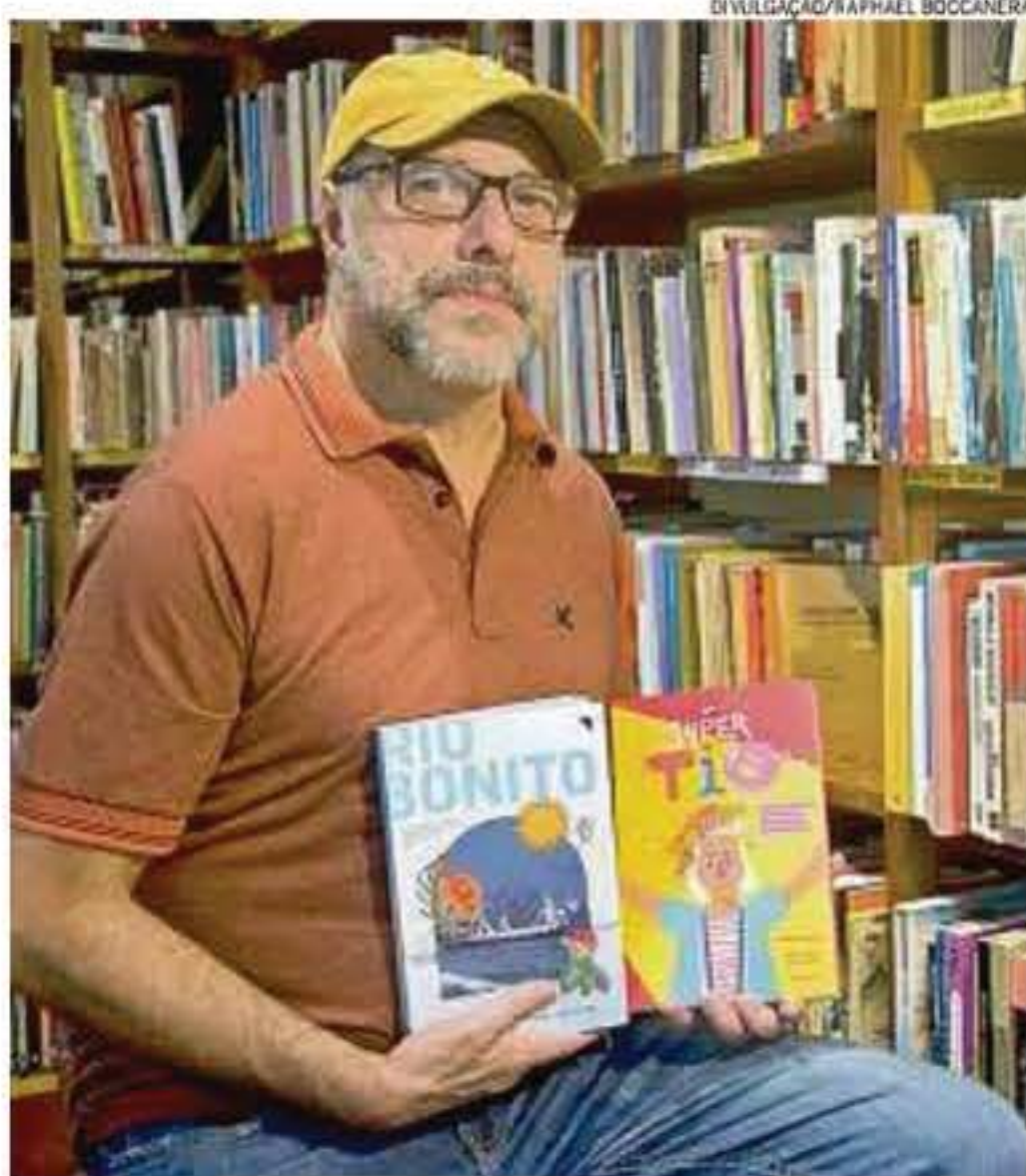
dade até para ela, Renata sempre teve alma de artista. Já foi fotógrafa, maquiadora, designer de sobrancelhas e seu último ofício antes de se dedicar aos quadros foi o de bordadeira. Ela até tentou trilhar outros caminhos. Natural de Natal, fazia faculdade

de Engenharia na Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Mas há cinco anos, a jovem decidiu largar tudo e se mudar para o Rio. Ela divide um apartamento com o namorado e quatro bichos do casal: uma cadela e três gatos. Um deles, o Pipo, foi a

Concurso dá chance a novos autores e celebra Migliaccio

Estreia de peça e premiação acontecem sexta-feira, no Solar de Botafogo

A tor, produtor, diretor e roteirista, Flávio Migliaccio foi um dos grandes nomes da dramaturgia nacional. Seu incontestável talento na TV, no cinema e no teatro será homenageado na sexta-feira, a partir das 18h, no Solar de Botafogo. Com a proposta de valorizar os autores teatrais, o jornalista e dramaturgo Francis Ivanovich lançou o Concurso Nacional de Dramaturgia Flávio Migliaccio. A iniciativa foi um sucesso, com 120 inscritos de todo o país. Na sexta, o público poderá conhecer os premiados, além de assistir ao lançamento de dois livros (que reúnem seis peças premiadas nas categorias adulto e infantil) e à estreia do espetáculo "Trívia", de Danilo Salmão, texto vencedor.



Homenagem. Francis Ivanovich mostra os dois livros que serão lançados

— Foi uma maneira de fazer com que o autor tornasse conhecido o seu texto. É uma vitória lançar este concurso em meio a tantas dificuldades e estar hoje comemorando o sucesso do primeiro concurso e anunciando a se-

gunda edição. Eu me sinto feliz por poder prestar essa homenagem ao Migliaccio — diz Ivanovich.

Os ingressos para a peça, que ficará em cartaz todo o mês de janeiro, também estarão no sympa.com.br.

AnnaK
Puxadores

Puxadores, maçanetas, acessórios e linha banho.

Puxadores em murano, cristal Swarovski, chifre, couro, junco, vidro artesanal e aço inox.



Rua Almirante Guilhem, 262 - Loja C - Leblon - Tels.: 2512-8272 / 3256-9999
www.annakpuxadores.com.br | Facebook/annakpuxadores

Puxadores e Cabideiros Indianos



R\$ 310,00
o grama

COMPRA E VENDA
OURO, JOIAS
ESPECIALISTA EM BRILHANTES
RELÓGIO DE LUXO - MOEDAS
PRATARIA - ANTIGUIDADES
CAUTELAS - C.E.F.
COBRIMOS OFERTAS



Avaliação por Agendamento

BILLARD JOALHEIRO
R. Visc. de Pirajá, 281/Slj 209 - Ipanema
☎ 21 99297-2151 | 21 2522-9986

ATENDE EM DOMICÍLIO

Joalheria Leblon
Av. Ataulfo de Paiva, 566 / 2º piso / Loja 213
Leblon - Galeria Central de Compras
☎ 21 992914550 | 21 3547-6244

Clube O GLOBO

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeglobo.com.br



DIVULGAÇÃO

ANGRA: 2022 NO PARAÍSO

O Hotel Samba Angra dos Reis oferece 15% OFF para assinantes na baixa temporada. A oferta é de 10% OFF na alta. O espaço tem Marina e Praia VIP Privativa repletas de exclusividade e conforto. Saiba mais online.

15%
desconto



RICARDO DANGELO/DIVULGAÇÃO

COMPRI E GANHE

Na compra de uma pizza na Bráz Pizzaria, no Jardim Botânico, assinante ganha um Pão de calabresa ou um Tiramisu. Veja mais online.



DIVULGAÇÃO

'RELAX' PARA ABRIR O ANO

Aproveite 30% de desconto em massagens oferecidas pela Viver Zen Spa Urbano, em Ipanema. Mais detalhes no site do Clube.

ACESSE E CONFIRA!

Escolha o modo "Foto" e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link.



GASTRONOMIA / DETOX

ÁGUA NA BOCA

Tudo novo de novo e mais leve

PRISCILLA AGUIAR LITWAK
priscilla.aguiar@oglobo.com.br

Você se jogou nas comemorações de fim de ano, exagerou na comilança e agora está com a sensação de que 2021 foi embora e deixou para trás uns quilinhos extras por aí? A boa notícia é que 2022 chegou e com ele a oportunidade de recomeçar. A nutricionista Andreia Soares explica que se sentir inchado e pesado após as festas é normal, e isso acontece devido ao alto consumo de carboidratos simples, alimentos mais calóricos e ricos em gorduras. A dica da especialista é deixá-los fora do cardápio nos próximos dias e investir em uma dieta balanceada, rica em frutas, legumes cozidos, saladas cruas e proteínas grelhadas.

— Vale apostar em pepino, chuchu, abóbora, abobrinha, brócolis, alface, couve, quiabo, beterraba e frutas como melancia, laranja, ameixa, melão, mamão e abacaxi. E, se possível, passar pelo menos cinco dias com essa alimentação detox, mantendo uma boa hidratação e praticando atividade física — aconselha.

Para ajudar nessa missão de desintoxicar o corpo, sem abrir mão da boa gastronomia, O GLOBO-Zona Sul traz uma seleção de pratos leves.



DIVULGAÇÃO/FILICC

Salada. A sugestão do chef Jessé Valentim, do D'Amici Ristorante, é a Insalata Mista (R\$ 61), uma combinação de mix de folhas orgânicas com peras caramelizadas, gorgonzola e nozes. Tel.: 2543-1303



DIVULGAÇÃO/OSÉIAS BARBOSA

Delivery. A sopa detox de abóbora (R\$ 20) é uma das opções do Best Rio Light Food, especializado em comida saudável. Tel.: 98261-0965



DIVULGAÇÃO/BERG SILVA

Vegana. A Di Blasi Pizzas Artesanais sugere a pizza de abobrinha gratinada (R\$ 74, com 35cm). Rico em água, o vegetal tem ação antioxidante e divide espaço na receita com mozzarella de caju, molho de tomate e parmesão vegano. WhatsApp: 97271-0758



DIVULGAÇÃO/RAFAEL TITONELI

Refrescante. Conhecido como suco da beleza, o Verde e Amarelo é a aposta do Asa Açaí para o verão. É feito com tucumã, couve, salsa, limão, gengibre e um fio de melado. Custa R\$ 18 (500ml). Tel.: 3563-9179



DIVULGAÇÃO/MARIA ALICE BERTOLLETTI

Sucesso. No restaurante e bar de vegetais Teva, o chef Daniel Biron indica o Brócolis Deusa Verde (R\$ 34). O vegetal é grelhado no char broiler e leva molho Deusa Verde (maionese à base de tofu feita em casa, ervas, vinagre de maçã e suco de limão-siciliano) e gergelim branco. Tel.: 3253-1355

~~R\$120~~
R\$100

Dijlha

PROMOÇÃO VALIDA SOMENTE ESSA SEMANA

(21) 99861-4997

Rua Bolívar Nº45 - Copacabana, RJ

O GLOBO

GUIA DE SERVIÇOS

Zona Sul

TELEFONES ÚTEIS**Alcóolico Anônimos**
2253-3377**Ambulância**
192**Biblioteca Popular**
da Glória
2242-6790**Comlurb**
1746**Corpo de Bombeiros**
193**Defesa Civil**
199**Hospital Municipal**
Miguel Couto
3311-3600**Light**
08000210196**Polícia Rodoviária**
Federal
2471-6111**Polícia Militar**
190**Suipa**
3297-8777**ÍNDICE****APARELHOS AUDITIVOS** 11**ARTES E ANTIGUIDADES** 12 E 13**CONCERTO DE ELETROS** 15**CONSTRUÇÃO E REFORMA** 14**DECORAÇÃO E ARQUITETURA** 13 E 14**LAR E ESCRITÓRIO** 15**MEDICINA E SAÚDE** 11**VIDRAÇARIAS E ESQUADRIAS** 15

São muitos endereços importantes no seu bairro.
E um que reúne todos eles: Bem Aqui.

Seja na versão impressa ou digital, no Bem Aqui você encontra as
melhores soluções de compras e serviços do seu bairro.

bem aqui
O GLOBO

Tel.: 2534-4310

MEDICINA E SAÚDE



LAR SÃO JUDAS TADEU

*Aqui o amor continua...***A Terceira Idade Exige Mais do que Atenção e Carinho**

Quando chegamos a uma idade avançada, precisamos de cuidados especiais, da mesma forma que precisávamos de carinho e atenção especiais quando éramos pequenos e indefesos.

TEMOS PACOTE PARA FERIADOS E SISTEMA DAY CARE

Suítes c/ Varanda • Enfermagem 24 horas • Capela • Assistência Médica • Jardim • Sala de Leitura
• Fisioterapia • Nutrição • T. Ocupacional

Responsável Técnico: Dr. André Santos Felix

CRM 52.62993-6 / CRM Jurídico: 52106785-0

Hospedagem para 3ª idade

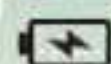
Rua Samuel das Neves, 400 - Jacarepaguá - Tels.: 3392-8292 / 2424-7843

Visite nosso site: www.casaderepousosaojudastadeu.com.br

APARELHOS AUDITIVOS

Sonoris

aparelhos auditivos

**tecnologia suíça****modelos recarregáveis e de pilha****conexão direta TV e celular****acesso remoto APP****mais premiado****Nova loja****em Copacabana.**

Barata Ribeiro, 692 - Lj D Copacabana.

Desconto de

40%**na compra do segundo aparelho.**

*desconto válido apenas para as categorias Top e Plus.

- ACOMPANHAMENTO FONOAUDIOLÓGICO
- PILHAS, ACESSÓRIOS, MOLDES E PROTETORES
- CONSERTOS DE VÁRIAS MARCAS

Parcelamento até 60 meses pelo crédito de acessibilidade do Banco do Brasil

www.sonorisaparelhosauditivos.com.br

COPACABANA
2235-7185
97026-9897

IPANEMA
3502-6765
98103-9886

CENTRO
3181-8203
97012-7380

TIJUCA
3549-4646
99628-0317

NITERÓI
3628-5397
98121-5989

CAMPOS
(22) 3025-5266
99808-8313

ATENDIMENTO COM
HORA MARCADA

ESTÉTICA FACIAL E CORPORAL
MASSOTERAPIA
TRATAMENTOS TERAPÊUTICOS
DESIGN DE SOBRANCELHA
LASH LIFTING
LASHER DESIGN
EXTENSÃO DE CÍLIOS FIO A FIO
PODOLOGIA

(21) 99782-4894

@MARYROSYMOREIRA97

COPACABANA - PRÓX. A EST. SÃO JUDAS TADEU



São muitos endereços importantes
no seu bairro.


E um que reúne todos eles: Bem Aqui.
Seja na versão impressa ou digital, no Bem Aqui
você encontra as melhores soluções de compras
e serviços do seu bairro.

bem aqui
O GLOBO

Tel.: 2534-4310

COMPRO ANTIGUIDADES**JEFFERSON****NÃO VENDA SEM ANTES NOS CONSULTAR****ATENDEMOS TAMBÉM
NA REGIÃO SERRANA**

Pratarias, Quadros, Porcelanas, Santos, Marfins, Móveis, Tapetes Persas,
Esculturas de Bronze e Mármore, Peças de Metais, Brinquedos Antigos, Moedas Antigas,
Fotos do Rio Antigo, Bijouterias Antigas e Joias etc.

TELS.: 2530-4979 | 3546-5279 |  99930-4265**artepalmeiras@gmail.com****Rua das Palmeiras, 10/101 - Botafogo**

ARTES E ANTIGUIDADES

Carolina Joias

COMPRO JOIAS EM OURO

OURO - PRATA - BRILHANTES
RELÓGIOS - PLATINA - MARFIM - ANTIGUIDADES
MOEDAS EM GERAL
QUADROS - ESCULTURAS - PRATARIAS
(VENDA, CONserto, FABRICAÇÃO DE JOIAS EM GERAL)

ESCOLHA SEMPRE UMA EMPRESA SEGURA COM
CREDIBILIDADE HÁ 32 ANOS NO MERCADO

- * NÃO VENDA ANTES DE NOS CONSULTAR
- * CUBRO OFERTA | * PAGO NA HORA EM DINHEIRO
- * ATENDEMOS EM DOMICÍLIO

Shopping dos Antiquários

Rua Figueiredo Magalhães, 598 / 1º piso - Loja 92

www.carolinajoias.com.br

☎ 2235.8289 / 97940.2930 / 98059.7801

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

Oficina de Tapetes

- Especialidade em Lavagem
- * Tapetes Persas e Nacionais
 - * Restauração em Geral, Franjas, Cordões, Deblum e Consertos.
 - * Carpete e Sofá (Lavagem no Local)
 - * Cortinas, Persianas, Colchões, Bichinhos de Pelúcia
 - * Colocação de Tela antiderrapante
 - * Avaliação em Prata e todo tipo de Tapete



Promoção de Verão: Desconto de 10 a 20% na lavagem

TÂNIA LAHAN ou INÁCIO

Botafogo:

Tels.: 2266-5981 / 99369-0116

2542-1478 / 99125-2847

ESTOFADOR

54 anos de experiência

- * Reformam-se estofados em qualquer estilo
- * Confeccionam-se cortinas
- * Cortam-se capas

Roberto Costa ☎ 2558-6589 / 98801-8143 - Flamengo

INSUL FILM EVOLUTION

PERSIANAS E REDE DE PROTEÇÃO

Tela mosquiteiro

Aceitamos
cartão de
crédito e PIX

☎ 2241-3214

DESCONTO DE ATÉ 20% ☎ 98642-4702

Orcamento grátis • Cobrimos qualquer oferta

DECORAÇÃO E ARQUITETURA



Carpets Melhores Marcas

- Pisos laminados e vinílicos das melhores marcas
- Persianas horizontais, verticais, romanas e painel
- Ampla coleção de tapetes importados e nacionais
- Cortinas sob medida
- Capachos de coco e vinil

PROFISSIONAIS E GARANTIA DE FÁBRICA.
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
PAGAMENTO FACILITADO

Rua Barata Ribeiro, 96 - A - Copacabana - RJ

Tels.: (21) 2548-4409 / 97120-4733

GRANDE PROMOÇÃO DE PISO LAMINADO

• Durafloor

• Eucafloor

52
Anos

Cortinas e Corta-Luz
prontos e sob medida

Persianas PVC
Vertical e Lisa

Tapeçaria Sumaré
Alta Classe em Decoração

f tapecariasumare
@tapecariasumare

www.tapecariasumare.com.br



São muitos endereços importantes
no seu bairro.

E um que reúne todos eles: Bem Aqui.
Seja na versão impressa ou digital, no Bem Aqui
você encontra as melhores soluções de compras
e serviços do seu bairro.

bem aqui Tel.: 2534-4310
O GLOBO

DECORAÇÃO E ARQUITETURA



72
Anos
de tradição

KÉRAMOS DECORAÇÕES,

Decoração de interiores.

Desde 1954, temos como meta oferecer soluções para seu ambiente, transformando sonhos em realidade, com bom gosto e sofisticação.



Kéramos Decorações

- Tecidos
- Colchas
- Papéis de Parede
- Tapetes Persas
- Tapetes Belgas
- Carpetes
- Persianas Romanas
- Rolo
- Paineis
- Sheer e Cortinas
- Estofamento
- Capa de Sofá



Tels.: 2235-0079 / 2256-8557

2255-5029 / 2255-9492 / 99464-2666

Rua Barata Ribeiro, 625 A - Copacabana

www.keramosdecoracoes.com.br
Toldos

**PALÁCIO
DAS LONAS**

Casa fundada
em 1942



R. do Catete, 36 - ☎ 2558-3738 / 2265-9495

www.palaciodaslonas.com.br


bem aqui Tel.: 2534-4310

O GLOBO

CONSTRUÇÃO E REFORMA

PERSIANAS

Novas • Lavagem • Reformas

SYNTEKO

* Fosco * Acetinado * Brilhoso



- Venezianas
- Carpete
- Rede Proteção
- Insulfil
- Cortinas Tecido
- Piso Laminado

**PAPEL DE PAREDE**

Reformas, cozinhas, banheiro, pinturas e synteco

Tels.: ☎ 96454-7793 / 2225-5062

Rua das Laranjeiras - ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO

REFORMAS**Cozinhas - Banheiros**

Bona
Prosser for wood floors

SYNTEKO

- FOSCO • ACETINADO • BRILHO
- Pinturas em geral • Pequenos reparos
- Elétrica/ Hidráulica • Trat. pedras

☎ 96452-5485 / 3579-5055

Rua Correa Dutra, 158 | www.maxxidecor.com.br

bem aqui Tel.: 2534-4310

VIDRAÇARIAS E ESQUADRIAS

**QUALIMÍNIO SERRALHERIA****Janelas Antirruídos**
(Termoacústicas)15 anos de
Tradição e
Excelência✓ JANELAS ✓ PORTAS
✓ BOX ✓ COBERTURAS
✓ PORTÕES ✓ FECHAMENTO DE ÁREASOrçamento sem
compromisso**2502-2984 / 97092-5051**
RUA MAIA DE LACERDA, 273 - ESTÁCIO

PREMIO LIONS EMPRESA CIDADÃ

CONCERTO DE ELETROS

BRASTEMP**Consertos, Manutenção e Instalação**Geladeira - Freezer - Máq. de Lavar Roupas - Aquecedores
Ar-Condicionado - Adega - Micro-Ondas - Fogão - Lava-Louças
Secadoras - Eletricista - Bombeiro Hidráulico**ORÇAMENTO
GRÁTIS****GARANTIA
DE ATÉ 1 ANO**

BRASTEMP Consul Electrolux GE BOSCH

**CONSERLAR** Assistência Técnica**3083-5333 / 2232-6625 / 2507-7783 / 97967-6221**

Rua 19 de Fevereiro, 57-B / Botafogo

www.conserlar.com.br

CONCERTO DE ELETROS

BRASTEMP • CONSUL**ELECTROLUX****ASSISTÊNCIA TÉCNICA
ESPECIALIZADA****CONCERTO/ INSTALAÇÃO
E MANUTENÇÃO**Até um Ano
de Garantia

Springer

SAMSUNG

Midea

Carrier

LG

Máquina de Lavar,
Ar Condicionado, Geladeira,
Lava Louças,
Secadora de Roupas: Lava e seca**LG, Samsung, Springer,
Midea, Carrier e outras.
Aceitamos Cartões****3795-9600****99457-3734**

R. Francisco Sá, nº 112 Lj. C - Ipanema

LAR E ESCRITÓRIO

PRIMORE LIMPEZA & HIGIENIZAÇÃO

• Estofados • Colchões • Tapetes • Carpetes

* Segurança e Cuidados na Execução do Serviço
* Profissional Especializado e Uniformizado
* Equipamento e Produtos EspecíficosAceitamos
Cartões**3496-1000 / 99411-8678**

VISA

**bem aqui**
O GLOBO**Tel.: 2534-4310**

O melhor da Reumatologia, Ortopedia e Fisioterapia

**Você tem direito
a uma vida ativa,
feliz e sem dor**

- Consultas em Ortopedia, Fisiatria e Reumatologia
- Medicina do Esporte
- Urgências Ortopédicas
- Exames Diagnósticos
- Fisioterapia
- Acupuntura
- RPG
- Hidroterapia
- Quiropraxia
- Reabilitação Perineal
- Reabilitação Neurológica
- Reabilitação Pós-Covid



Telefone e Whatsapp
(21) 3182 8282
Rua Voluntários da Pátria, 408
Botafogo - Rio de Janeiro - RJ
+70 planos de saúde credenciados

CENTRO DE REUMATOLOGIA E ORTOPEDIA BOTAFOGO



CREB

O GLOBO | EXTRA | Sábado 1.1.2022



TIJUCA + ZONA NORTE

VERÃO DE DRINQUES

Bares e
restaurantes
investem em
bebidas leves
e refrescantes



Queda de cabelo? Especialista indica como controlar problema

Morador de Guadalupe, terapeuta capilar tem um salão na Tijuca

REGIANE JESUS
regiane.jesus@oglobo.com.br

Não basta ter feito um pedido na virada do ano para que em 2022 o seu cabelo parasse de cair. É preciso tratar as causas que fazem os fios escassearem para dar fim a esta dor de cabeça. Cabeleireiro, terapeuta capilar e bacharel em Estética Corporal, Facial e Capilar, Hugo Leonardo, morador de Guadalupe e proprietário de um espaço que leva o seu nome na Tijuca, faz um tratamento que promete atenuar o problema que afeta homens e mulheres.

Desde 2005, o profissional atende os clientes tijuquanos. Mas foi em abril do ano passado que ele realizou o sonho de inaugurar o Espaço Hugo Leonardo Estética e Beleza,

no Tijuca Off Shopping, onde, juntamente com a sua equipe, oferece diversos serviços, entre eles o tratamento para o controle da queda capilar.

— Vários fatores levam à queda excessiva, como o estresse e a hereditariedade. No salão, tenho um espaço especial para fazer o diagnóstico, ou seja, para avaliar o que está acontecendo no couro cabeludo do cliente. A avaliação aponta qual é o tratamento ideal e se o caso tem reversão ou não. O meu trabalho é fazer, com o uso adequado de produtos, que os fios caiam de uma forma normal. Se há uma queixa de que o cabelo cai no travesseiro, no chão ou sai na mão apenas ao tocá-lo, a queda está excessiva. A maioria dos relatos que recebo é de que após a



ACERVO PESSOAL

quinta sessão do tratamento já se nota uma diminuição considerável da perda dos fios — diz.

O sucesso de Leonardo é tanto que ele acaba de lançar uma linha de produtos com o seu nome.

— Como estudei cosmetologia, eu monto produtos com ingredientes ativos que são auxiliares na reconstrução capilar e no controle da queda dos fios. Os produtos da linha que criei, com xampu, condicionador e tônico, são para manutenção em casa porque o tratamento mesmo é realizado no salão, de forma personalizada, a partir do diagnóstico feito por mim — resalta o profissional.

Tratamento. Leonardo no salão: ele diz que resultados aparecem após a quinta sessão

ELY'S JOIAS **COMPRO OURO**
Aqui Sua Joia Vale Mais! **E FABRICO ALIANÇA DE MOEDA ANTIGA**

COMPRO OURO, PRATARIA E CAUTELAS DA CAIXA
FABRICAÇÃO DE ALIANÇAS DE MOEDA ANTIGA
FABRICAÇÃO DE JOIAS E ALIANÇAS EM OURO

Fabricação Própria, com Melhor Preço do Mercado!

**Ambiente Seguro
e Confiável**

**Pagamento na
Hora (em espécie)**



Av. Nossa Senhora de Copacabana, 259 loja A - Copacabana / RJ.
(21) 96743-8937 | (21) 99903-8281 | (21) 2541-8548 - www.elysjoiasrj.com.br

Capa: Marisol Baz é sócia do Churrasqueto Lareira Original, na Tijuca.
FOTO DE DIVULGAÇÃO/PEDRO PLÁ



oglobo.com.br/rio/bairros

O GLOBO - ALTO DA BOA VISTA, ANDARAÍ, CATUMBI, ESTÁCIO, GRAJAÚ, MARACANÃ, MUDA, PRAÇA DA BANDEIRA, RIO COMPRIDO, TIJUCA, USINA E VILA ISABEL; ANCHIETA, CAJU, CASCADURA, ENGENHO NOVO, INHAÚMA, JARDIM AMÉRICA, LEOPOLDINA, MADUREIRA, MÉIER, PAVUNA, PENHA, PIEDADE, SÃO CRISTÓVÃO E VIGÁRIO GERAL
Editor: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). Editora assistente e edição on-line: Lillian Fernandes (lillian@oglobo.com.br). Diagramação: Gustavo Amaral, Jacqueline Donato e Ligia Lourenço. Telefones: Redação: 2534-5000 r. 5265. Publicidade: 2534-4355. Faturamento: 2534-5484. Crédito: 2534-5860. Endereço: Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20230-240. E-mail: falatiuja@oglobo.com.br e falaznorte@oglobo.com.br.

Peça feita na Tijuca vira documentário

Bastidores estão disponíveis no YouTube

REGIANE JESUS
regiane.jesus@oglobo.com.br

O palco foi improvisado em um apartamento de dois quartos, na Tijuca. A plateia era ao estilo cada um no seu quadrado, ou melhor, cada um na sua tela. Exercer o seu ofício no formato virtual, no interior do seu lar, foi a solução encontrada pela atriz Monique Vaillé, mora-

dora da residência que esteve a serviço da arte em 2021, para encenar o espetáculo "La codista", solo originalmente escrito no período de confinamento pela atriz holandesa Marleen Scholten. Em meio aos ensaios e à realização da peça na versão on-line, houve a gravação dos bastidores da produção. O resultado virou o documentário "La codista.doc", disponível



para visualização até o fim deste mês no canal do YouTube da Cia dos Atores.

— O documentário mostra os dois meses de trabalho intenso da equipe para chegar ao objetivo final, que foi a estreia da peça em dezembro de 2021). Estar em um palco virtual, dentro da mi-

nha casa, foi um desafio, mas esta reconfiguração se fez necessária para que eu continuasse exercendo o meu ofício, respeitando o distanciamento social. Por incrível que apareça, apesar de ter encenado a peça sozinha no meu quarto, em nenhum momento me senti sozinha.

Eu tinha a certeza da companhia da equipe e do público — diz a artista.

Os planos para 2022 são de voltar para o modelo tradicional.

— A ideia é montarmos o "La codista" no formato presencial. Este ano, vamos fazer o caminho inverso, já que o espetáculo foi todo produzido para a versão on-line. Desta vez, quero interpretar o texto olhando para o público. Não sei nem dimensionar a emoção que vai ser reencontrar a plateia — ressalta a tijuca Monique.

Em tempo: codista é uma palavra inventada para nomear o trabalho daquele que fica na fila para outros e é pago por isso.



Dr. Thiago de Souza G. Bicolho
Médico Geriatra e Diretor da Clínica
Cuidar VC - CRM: 52-878650

Consultas Populares
R\$ 100,00

Aceitamos
planos de saúde

Agendamento de
consultas domiciliares

Avaliação de
feridas e curativos
especializados

Entendendo a Osteoporose

A osteoporose é uma condição metabólica que se caracteriza pela diminuição progressiva da densidade óssea e o aumento do risco de fraturas. É mais comum em mulheres acima dos 45 anos e, a medida que progredimos no avançar da idade, a doença aumenta sua incidência e potencial risco de quedas com consequente fraturas, especialmente do quadril e colo do fêmur.

A estrutura do nosso esqueleto vive em constante renovação. Dois tipos de células — os osteoclastos e os osteoblastos — estão envolvidos neste ciclo de renovação. Os osteoclastos promovem a absorção de minerais, eliminando áreas de tecido ósseo e criando umas "cavidades". Os osteoblastos, por sua vez, são encarregados de preencher essas cavidades, produzindo ossos novos. Para isso, usam o cálcio, absorvido na dieta e/ou suplementação, com a "ajuda" da vitamina D.

No entanto, o desajuste desse processo acima descrito surge na sua primeira etapa da degeneração óssea, chamada osteopenia, que tem seu início marcado pelo desequilíbrio entre as células de absorção e de regeneração. Ou seja, os osteoclastos passam a agir mais rapidamente, degradando os ossos com maior velocidade do que os osteoblastos são capazes de repor.

Nas mulheres, esse desequilíbrio desponta a partir das mudanças hormonais que acompanham a menopausa e interferem de forma decisiva na perda e ganho de massa óssea. Isso porque há uma queda acentuada do estrogênio, hormônio importante na fixação do cálcio no osso. Nos homens, o esqueleto se mantém quase intacto até os 40 anos, porque a testosterona impede o desgaste ósseo, logo, as fraturas osteoporóticas costumam ocorrer após os 70 anos.

Vale lembrar que a osteoporose é silenciosa e não apresenta sintomas. Em geral, o problema só é detectado em estado avançado, com a deformação de ossos que provocam dor crônica ou quando ocorre uma fratura.

O importante é focar na prevenção, e, desta forma, a ingestão de cálcio é imprescindível para a renovação óssea, tendo este nutriente de forma mais abundante em leite e derivados. A vitamina D é importante nesse processo. Sem ela, a absorção do mineral fica prejudicada. Como poucos alimentos são ricos no nutriente, o banho de sol é a solução, e com 15 minutos diários, sem protetor, a vitamina D chega ao intestino e ajuda a incorporar o cálcio.

Uma série de exercícios físicos de impacto, que estimulam a formação de massa óssea, também são imprescindíveis, além de estimular o ganho de massa e força muscular, um fator importante na prevenção das quedas.

A investigação da osteoporose pelo médico leva em conta os dados clínicos como: idade, peso, altura, histórico de fraturas na família, uso de corticosteroides e hábitos como o tabagismo, mas a confirmação da doença costuma vir no resultado da densitometria óssea, teste em geral solicitado a partir dos 45 anos para as mulheres e dos 65 anos para os homens.

Do ponto de vista do tratamento clínico, a primeira tentativa é conter a perda de massa óssea, com o ajuste da dieta para que haja ingestão adequada de cálcio e vitamina D. Se os alimentos não forem suficientes, indica-se os suplementos tanto do mineral quanto da vitamina.

Mas, uma vez que a osteoporose está instalada, o aporte dessas substâncias, via de regra, é insuficiente, mesmo quando aliada aos exercícios físicos. Não que esses hábitos devam ser deixados de lado, mas eles provavelmente ganharão o reforço de medicamentos.

Os remédios podem melhorar a resistência do osso ao impedir a degeneração e incentivar a reconstrução. Uma das classes mais utilizadas nesse sentido é a dos bifosfonatos, com eficácia constatada no aumento da massa óssea da coluna e do quadril. A escolha entre um e outro fármaco depende de cada caso.

Cuidando de Você!

Curta a nossa página do Facebook | 21 3627-4450
Segunda a Sexta - 9h às 19h | Rua Medina, 127 • Salas 102 e 103
Méier - Rio de Janeiro/RJ CEP 20735-130
Site: www.cuidar.vc



cuidarvc
saúde para todos

Um brinde ao verão

Empreendimentos da região apostam em bebidas leves, suaves e geladas para os dias quentes da estação

REGIANE JESUS regiane.jesus@oglobo.com.br

É verão, tempo em que se refrescar é um ato de resistência. É o primeiro dia do ano, tempo em que celebrar a vida é um ato de esperança. Para encarar as altas temperaturas sem derreter neste período de recomeço, nada melhor do que brindar com um drink geladinho. Bares e restaurantes da região têm novidades para espantar o calor em grande estilo.

Com 50 anos de tradição na Tijuca, o Churrasqueto Lareira Original aposta em dois drinks que já caíram no gosto dos clientes da casa. Sócia do restaurante, Marisol Baz conta o que a sua equipe preparou para esses dias quentes:

— Criamos uma caipirinha de vinho tinto que, ao contrário do que se pode imaginar, é muito refrescante. O vinho harmonizou perfeitamente com o limão e a cachaça. O gim-tônica com pepino e limão também já é um sucesso. A caipirinha tradicional e a de lima-da-pérsia também estão entre as preferidas do público. No verão, as pessoas vêm muito aqui

no pós-praia e, além dos drinks, não dispensam o bom e velho chope. A sensação que eu tenho é que, além de celebrar a chegada de 2022, todo mundo está brindando à esperança e à certeza de que dias melhores virão.

Uma batida também cai bem nesta época do ano. É o que garante Flávia Malheiros, moradora do Grajaú e sócia do Lá Di Casa, que entrega via delivery a bebida para toda a região, em diversos sabores.

— De uns temps para cá, as pessoas têm curtido bebidas antigas. Tudo que remete ao passado, que tem um laço afetivo, está muito a florado. Muita gente tinha o hábito de comprar batidas no Oswaldo, na Barra, e, durante a pandemia, com a chegada do Lá Di Casa, esse público virou nosso cliente. As mulheres preferem as batidas de coco e cacau com avelã. Já entre os homens, a mais pedida é a de amendoim. Todas as nossas batidas são vendidas em garrafas de vidro e vedadas com rolha, o que conserva o sabor natural das bebidas. Nossas receitas são todas de família, pois minha avó era uma apaixonada por drinks

caseiros — observa a empreendedora.

Com unidades nos polos gastronômicos da Tijuca e de Vista Alegre, o Bhar Ginteria Descolada é especialista em drinks. Sócio da casa, Mozart Jardim, morador de Vila Isabel, destaca o Roda-Gigante (preparado com gim e xarope de frutas sortidas), o Bem Princesinha (xarope de rosas e de morango, soda artesa-

nal de framboesa e espuma de frutas vermelhas) e o Santa do Pau Oco (com gim pink, xarope de rosas e hibisco, além de redbull de melancia).

— Esses drinks são um sucesso com os clientes pois, além das suas composições leves, frutadas e bem docinhas,

Caipirinha de vinho. Marisol Baz, do Churrasqueto Lareira Original, faz um brinde com a novidade do seu estabelecimento



Peru. No Lima Cocina, o drink El Periodista, preparado com pisco macerado de frutas vermelhas, suco de cranberry, mix de frutas vermelhas, dedo-de-moça, hortelã e suco de limão, é um dos destaques

DIVULGAÇÃO/GUI TEIXEIRA

DIVULGAÇÃO/LÁ DI CASA

**Lá Di Casa.**

As batidas de coco, chocolate com avelã e de amendoim são as mais pedidas

que são as pedidas do verão, eles ainda vêm em apresentações incríveis — ressalta.

No restaurante Lima Cocina Peruana, na Tijuca, a pedida são os drinques preparados com pisco (bebida alcoólica produzida exclusivamente a partir da uva). De acordo com Marco Espinoza, sócio da casa, com essa escolha a refrescância está garantida.

— Os drinques com pisco são a cara do verão. Tradição no Peru, o pisco é preparado com algumas variações no Lima Cocina Peruana. Para os dias quentes, destaco as bebidas feitas com frutas vermelhas, maracujá e limão porque são leves e suaves, porém com personalidade e sabor — explica.

No Bar do Honô, na Tijuca, um dos destaques da estação é o Tropical Sour, preparado com uísque, limões dos tipos Tahiti e siciliano, xarope de açúcar e água de coco. Sócio do empreendimento, o sommelier José Honorato define o que uma bebida precisa ter para estar em sintonia com as temperaturas ao estilo Rio 40 graus.

— Um drink com a essência do verão deve ter cores e frutas e ser refrescante. Nas temporadas de calor é permitido usar e abusar de bases com uísque, vodca, água com gás, gim e espumantes. No Bar do Honô, os coquetéis são preparados com muito gelo e baixo teor alcoólico para deixar o verão mais alegre e fresco. Uma dica: beber água para se hidratar entre um drink e outro é fundamental — aconselha o sommelier.

Bhar Ginteria Descolada.

O drink Roda-Gigante é feito com gim e xarope de frutas sortidas

DIVULGAÇÃO/MATEUS RODRIGUES



DIVULGAÇÃO/BAR DO HONÔ

**Tropical Sour.**

No Bar do Honô, uma boa opção é o coquetel com uísque, limões Tahiti e siciliano, xarope de açúcar e água de coco

Clube O GLOBO

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeoglobo.com.br

DIVULGAÇÃO



APÓS A VIRADA, A FOLIA

Nos ensaios do Bloco Recreativo Enredo Carioca (BREC) com Teresa Cristina na Fundação Progresso, assinante O GLOBO tem 50% de desconto em ingressos. Saiba mais detalhes da oferta em nosso site.

50%
desconto

DIVULGAÇÃO



RICARDO BARROS/DIVULGAÇÃO



PIZZARIA NACIONAL

Compras na Mister Pizza, de massa fininha e crocante, saem com 15% OFF para assinantes em lojas ou delivery (21-4002-3000).

COMECE 2022 EM ALTO MAR

Passeie na embarcação Maré Mansa, saindo da Marina da Glória, com 20% de desconto em dias úteis ou 10% OFF aos fins de semana.

ACESSE E CONFIRA!

Escolha o modo "Foto" e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link.





Doce. A sobremesa de banana caramelada com sorvete faz sucesso

Comida de festa em Madureira

Restaurante Casinhas tem rodízio de iguarias

REGIANE JESUS
regiane.jesus@oglobo.com.br

Já foi o tempo em que era preciso ir a uma festa para degustar, de uma tacada só, delícias como salgadinhos diversos, cachorro-quente, batata frita, docinhos, bolo e churros, além de minirrefeições. Reza a lenda que tem gente capaz de se infiltrar em uma comemoração sem ser convidado só para comer essas guloseimas até dizer chega. Mas para ter acesso a este verdadei-

ro banquete típico das celebrações de aniversário ou casamento basta conhecer o Restaurante Casinhas, recém-inaugurado em Madureira. O espaço serve um rodízio que não deixa ninguém ganhar fama de penetra.

Proprietário do lugar, Fabrício de Almeida começou o negócio há dois anos, em Campo Grande, onde tinha quatro salões de festa.

— Como eu precisava que os clientes que iam fazer festas degustassem os doces e salgados para que

fechassem contrato comigo, abri um restaurante pequeno para atender a esta demanda. Não demorou para eu ter a ideia de criar o rodízio de comidas de festa. Como fechei três salões durante a pandemia por não poder mais realizar eventos, investi em um restaurante maior também com um cardápio de petiscos, refeições pequenas e sobremesas que sempre fizeram parte do meu trabalho nos salões. Deu tão certo na Zona Oeste que em 8 de dezembro de 2020 abri

a minha primeira unidade na Zona Norte. Madureira abraçou a novidade, e os moradores do bairro estão lotando o Casinhas diariamente — diz o empresário, que disponibiliza o perfil @icasinhas, no Instagram, para contato.

A escolha de Almeida pelo lugar que respira samba e charme para a expansão do seu empreendimento não foi por acaso.

— Madureira é o coração do subúrbio e tem o espírito alegre do carioca. Alguns clientes chegam lá às

18h, quando o restaurante abre, e só vão embora meia-noite, com o fechamento das portas. Isso nos deixa muito felizes porque a nossa proposta é proporcionar fartura e acolhimento — ressalta.

No rodízio farto, alguns itens são os queridinhos.

— Os salgadinhos são a sensação. As pessoas também amam a minirrefeição de filé ao molho madeira com arroz a piemontese, além dos doces, como a banana caramelada com sorvete — enumera Almeida.



Astros do cardápio. Os salgadinhos, como coxinha, croquete e quibe, são destaques no Restaurante Casinhas

O GLOBO EXTRA

GUIA DE SERVIÇOS

Tijuca + Zona Norte

TELEFONES ÚTEIS

Ambulância
192Biblioteca Popular
do Grajaú
2577-1413Biblioteca Popular
do Rio Comprido
2569-7178Biblioteca Popular
da Tijuca
2204-0752Cedae
08002821195Comlurb
1746Corpo de Bombeiros
193Defesa Civil
199Hospital
do Andaraí
2575-7000Hospital
Estadual Getúlio Vargas
2299-8236Hospital
Geral de Bonsucesso
3977-9500Hospital
Pedro Ernesto
2587-6100Hospital
Salgado Filho
2204-9999Light
08000210196Parques e Jardins
2323-3504Polícia Militar
190Polícia
Rodoviária Federal
2471-6111Suipa
3297-8777

ÍNDICE

APARELHOS AUDITIVOS

08 E 09

ARTES E ANTIGUIDADES

11

CONCERTO DE ELETROS

09

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

11

DENTISTAS

10

MEDICINA E SAÚDE

10

VIDRAÇARIAS E ESQUADRIAS

10



Fulgorauto

Esquadrias de Alumínio e Ferro

- Fechamento de área • Janela de vidro duplo
- Basculante • Portas • Janelas • Box etc.



☎ Rua Uruguai, 99 - Tijuca | 2268-5084 • 2572-7325 • 97526-0131

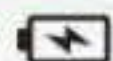
Sonoris

aparelhos auditivos

Distribuidor Oficial Phonak (TIJUCA)



tecnologia suíça



modelos recarregáveis e de pilha



conexão direta TV e celular



acesso remoto APP



mais premiado

- GARANTIA CONTRA PERDA E ROUBO*
- ACOMPANHAMENTO FONOAUDIOLÓGICO
- PILHAS, ACESSÓRIOS, MOLDES E PROTETORES
- CONSERTOS DE VÁRIAS MARCAS

Nova loja

em Copacabana.

Barata Ribeiro, 692 - Lj D Copacabana.

www.sonorisaparelhosauditivos.com.br



**PARCELAMENTO
ATÉ 60 MESES
PELO CRÉDITO DE
ACESSIBILIDADE
DO BANCO DO
BRASIL.**

*Válida para perdas e avanços. * ENQUANTO DURAR ESTOQUE. CONSULTE SEU MÉDICO. I. CNPJ: 12.879.713

TIJUCA

3549-4646
99628-0317
Rua General Roca,
778 - sala 801

CENTRO

3181-8203
97012-7380
Av. Rio Branco,
120 - Sala 1005

COPACABANA

2235-7185
97026-9897

IPANEMA

3502-6765
98103-9886

NITERÓI

3628-5397
98121-5989

CAMPOS

(22) 3025-5266
99808-8313

UM NOVO CONCEITO EM OUVIR BEM



Aparelhos Auditivos em até 12x sem juros

- Atendimento domiciliar
- Protetor de natação
- Acessórios e moldes
- Assistência técnica
- Promoção de cartela de pilhas
- Aparelhos para zumbido
- Aparelhos com conectividade para televisão

Atendimento com:

- Fonoaudióloga especializada
- Audiometria

Atendemos convênios e particular



TRABALHAMOS COM APARELHOS DE ÚLTIMA GERAÇÃO

Consulte também condições especiais de parcelamento em até 60x

Rua Desembargador Izidro, 28 - sala 704 (próximo à Praça Seans Peña)

Tels.: 3238-3354 • 3511-3246 ou 99969-1748

contato@echotijuca.com.br |

/echotijuca |

www.echotijuca.com.br

CENTRO AUDITIVO ESPECIALIZADO
ECHO
TIJUCA

APARELHOS AUDITIVOS



Centro Auditivo Tijuca
Quinto melhor a vida

20 anos no mercado para melhor atendê-lo

Nós Temos a Solução!
Aparelhos Auditivos Digitais

- Aparelhos multimarca: Oticon, Argosy, Interton, Starkey...
- Novos aparelhos recarregáveis - bateria de lítio
- Menor aparelho auditivo do mercado
- Aparelhos com aplicativos no celular
- Conectividade com TV e telefone (informe-se)
- Protetor para natação
- Adaptação de aparelhos digitais
- Aparelhos auditivos com seguro, com sistema CROSS
- **PROMOÇÃO DE PILHAS COM MENOR PREÇO**
- **CONSRTO DE TODAS AS MARCAS DE APARELHO**
- **PAGAMENTO FACILITADO / PARCELAMENTO DE 10 A 60X**



Horário de atendimento:
Das 10h às 17h

ATENDIMENTO DOMICILIAR
ATENDEMOS: TIJUCA/FREGUESIA E BARRA
DELIVERY: pilhas e conserto

R. Padre Elias Gorayeb, 21/ Sl.303 - 2268-8641 / 3594-9842 / 99802-0496
98986-0705 

ELETRODOMÉSTICOS

BRASTEMP

BRASTEMP Consul Electrolux GE BOSCH








Garantia de até 1 ano

ORÇAMENTO GRÁTIS

Consertos, Manutenção e Instalação

Geladeira - Freezer
Máq. de Lavar Roupas - Aquecedores
Ar-Condicionado - Adega - Micro-Ondas
Fogão - Lava-Louças - Secadoras
Eletricista - Bombeiro Hidráulico

25 CONSERLAR
Assistência Técnica
3083-5333 / 2232-6625
2507-7783 / 97967-6221 

Rua 19 de Fevereiro, 57-B / Botafogo
www.conserlar.com.br



Tudo o que você precisa do seu bairro num endereço só: Bem Aqui.

Seja na versão impressa ou digital, no Bem Aqui você encontra as melhores soluções de compras e serviços do seu bairro.



bem aqui
O GLOBO

Tel.: 2534-4310

MEDICINA E SAÚDE



LAR SÃO JUDAS TADEU

*Aqui o amor continua...***A Terceira Idade Exige Mais do que Atenção e Carinho**

Quando chegamos a uma idade avançada, precisamos de cuidados especiais, da mesma forma que precisávamos de carinho e atenção especiais quando éramos pequenos e indefesos.

TEMOS PACOTE PARA FERIADOS E SISTEMA DAY CARE

Suítes c/ Varanda • Enfermagem 24 horas • Capela • Assistência Médica • Jardim • Sala de Leitura
• Fisioterapia • Nutrição • T. Ocupacional

Responsável Técnico: Dr. André Santos Felix
CRM 52.62993-6 / CRM Jurídico: 52106785-0

Hospedagem para 3ª idade

Rua Samuel das Neves, 400 - Jacarepaguá - Tels.: 3392-8292 / 2424-7843

Visite nosso site: www.casaderepousosaojudastadeu.com.br

**Centro Geriátrico Fernandes e Lopes**

Moradia e hospedagem com atendimento de excelência para terceira idade.

- Confortáveis acomodações com ar-condicionado e TV.
- Assistência médica, serviço de enfermagem e de cuidados 24 horas
- Oferecemos uma equipe de multiprofissionais voltada para o bem-estar físico e social do idoso.
- Seguimos todos os protocolos de segurança para Covid-19.

**AGENDE SUA VISITA PARA NOS CONHECER.
COMPROMISSO E AMOR AO SEU IDOSO
EM PRIMEIRO LUGAR!**

(21) 98181-3190

Av. Cesário de Melo, 232, Campo Grande
Tel.: (21) 2419-0211 - Cel.: (21) 99988-1132

www.centrogeriatricofel.com.br
contato@centrogeriatrico.com.br

FISIOTERAPIA DOMICILIAR

Fisioterapia Neurológica, Ortopédica, Reumatológica, Reabilitação pós Covid, RPG, Drenagem Linfática Manual e Desportiva.

Dra. Nélia Knupp e **Dr. Elton Knupp**
(CREFITO: 21904-F) (CREFITO: 133905-F)

Aceitamos Cartões de Crédito/Débito

Tels.: 2290-4179 / 99695-3036 / 99817-1482



Tudo o que você precisa do seu bairro num endereço só: Bem Aqui.

bem aqui
O GLOBO

Tel.: 2534-4310

DENTISTAS**Dra. Sofia Cristina M. Teixeira**

Criança • Adulto • 3ª Idade

Especialista em: **CLÍNICA GERAL**

ORTODONTIA E ODONTOPEDIATRIA • RESTAURAÇÕES ESTÉTICAS
Consulta c/ hora marcada

R. SILVA PINTO, 49 SBLJ. 214 - V. ISABEL
2576-4224 / 99978-7937

CRO 12400

VIDRAÇARIAS E ESQUADRIA**VIDROPAS**

- Box • Vidros • Espelhos
- Molduras • Tampo para Mesa
- Manutenção em Box e Portaria

Promoção de Box

www.vidropaz.com.br

Pagamento Facilitado

Tels.: 2208-0797 / 2288-1445 / 2135-1480

ARTES E ANTIGUIDADES

Carolina Joias

COMPRO JOIAS EM OURO

OURO - PRATA - BRILHANTES
RELÓGIOS - PLATINA - MARFIM - ANTIGUIDADES
MOEDAS EM GERAL
QUADROS - ESCULTURAS - PRATARIAS
(VENDA, CONserto, FABRICAÇÃO DE JOIAS EM GERAL)

ESCOLHA SEMPRE UMA EMPRESA SEGURA COM
CREDIBILIDADE HÁ 32 ANOS NO MERCADO

* NÃO VENDA ANTES DE NOS CONSULTAR
* CUBRO OFERTA | * PAGO NA HORA EM DINHEIRO
* ATENDEMOS EM DOMICÍLIO

Shopping dos Antiquários

Rua Figueiredo Magalhães, 598 / 1º piso - Loja 92

www.carolinajoias.com.br

☎ 2235.8289 / 97940.2930 / 98059.7801

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

INSUL FILM

EVOLUTION

PERSIANAS E REDE DE PROTEÇÃO
Tela mosquiteiro

Orçamento grátis • Cobrimos qualquer oferta

DESCONTO DE ATÉ 20% Aceitamos cartão de crédito e PIX

☎ 2241-3214 | 98642-4702

2 M.M. ESTOFADOS E DECORAÇÕES

Reforma de Sofá, Restauração, Especialização em Molas, Fabricação, Modificação sob medida, Capas, Cortinas, Colchões, Persianas e Papel de Parede (venda e colocação)

Parcelamos em todos os cartões de crédito ou no cheque. Levamos a máquina até você!

50 anos de experiência **Orçamento Grátis**

2mmdecoracao.com.br

contato@2mmdecoracoes.com.br

2mm.decoracoes

2mmdecoracoes

Tels.: 99851-3596 • 2273-6834 • 2273-3434

2273-0435 • 2273-0741 • cel. 99851-3599

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

Toldos

PALÁCIO DAS LONAS
Casa fundada em 1942

R. do Catete, 36 - ☎ 2558-3738 / 2265-9495
www.palaciodaslonas.com.br

Atendemos somente nos bairros da Grande Tijuca, arredores e Zona Sul



São muitos endereços importantes no seu bairro.

E um que reúne todos eles: Bem Aqui. Seja na versão impressa ou digital, no Bem Aqui você encontra as melhores soluções de compras e serviços do seu bairro.

bem aqui Tel.: 2534-4310
O GLOBO



São muitos endereços importantes no seu bairro.
E um que reúne todos eles: Bem Aqui.
Seja na versão impressa ou digital, no Bem Aqui você encontra as melhores soluções de compras e serviços do seu bairro.

bem aqui
O GLOBO

Tel.: 2534-4310

O melhor da Reumatologia, Ortopedia e Fisioterapia

**Você tem direito
a uma vida ativa,
feliz e sem dor**

- Consultas em Ortopedia, Fisiatria e Reumatologia
- Medicina do Esporte
- Urgências Ortopédicas
- Exames Diagnósticos
- Fisioterapia
- Acupuntura
- RPG
- Hidroterapia
- Quiropraxia
- Reabilitação Perineal
- Reabilitação Neurológica
- Reabilitação Pós-Covid



Telefone e Whatsapp

(21) 3182 8282

Rua Voluntários da Pátria, 408
Botafogo - Rio de Janeiro - RJ

+70 planos de saúde credenciados

CENTRO DE REUMATOLOGIA E ORTOPEDIA BOTAFOGO



CREB

Continental
The Future in Motion

Parcele suas compras!

12x ou 24x

Mastercard VISA Losango

PROMOÇÃO
DE FÉRIAS

Vale + Mais
full

oba, presente! :))

**COMPRE 4 PNEUS
+ SERVIÇOS E GANHE**

**UM *VALE PRESENTE
DE 400 REAIS.**

americanas

*PROMOÇÃO VALE PRESENTE VÁLIDA PARA COMPRA DE 04 PNEUS CONTINENTAL LINHA PREMIUM A PARTIR DO ARO 14 + SERVIÇOS DE MONTAGEM + ALINHAMENTO + BALANCEAMENTO COM PNEUS A BASE DE TROCA. **NA COMPRA ACIMA DE 02 PNEUS CONTINENTAL LINHA PREMIUM VOCÊ CONCORRE A 01 MOTO PCX SPORT 2022 - CONFIRA O REGULAMENTO COMPLETO NO NOSSO SITE WWW.FULLPNEUS.COM.BR

**Parcele suas
compras!**

12x ou 24x



VISA

Losango

**ALINHAMENTO 3D | BALANCEAMENTO | FREIOS | INJEÇÃO ELETRÔNICA
RETÍFICA DE MOTOR E CAIXA | EMBREAGEM CANOS e SILENCIOSOS | AMORTECEDORES
CATALISADORES | CORREIA DENTADA | REVITALIZAÇÃO DE RODAS**

**#FALA
CLIENTE**

"Altíssima qualidade de atendimento e serviço. Local organizado, limpo e espera confortável. Preço JUSTO pela qualidade, garantia e confiabilidade do serviço. Honestidade no atendimento."

Inaile Salles
#clientesatisfeito
★★★★★

Google
Meu Negócio



CENTRAL DE ATENDIMENTO

21 2765-6700

**AV. NILO PEÇANHA, 1249
RUA OTÁVIO TARQUINO, 1248
NOVA IGUAÇU/RJ**



SIGAMOSAS REDES SOCIAIS

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:
SEG A SEX - 8H ÀS 18:30H
SÁBADO - 8H ÀS 14H

*OFERTA VÁLIDA ATÉ O TÉRMINO DO ESTOQUE OU ATÉ O PRÓXIMO ANÚNCIO. RESERVAMOS O DIREITO DE CORRIGIR POSSÍVEIS ERROS DE DIGITAÇÃO. TODAS AS OFERTAS ANUNCIADAS SÃO PARA COLOCAÇÃO NA LOJA. MONTAGEM DE PNEU A PARTIR DE R\$10,00. CONSULTE-NOS: PONTOS DE VENDAS COM TABELA DE PREÇOS NO INTERIOR DA LOJA. * PARCELAMENTO EM ATÉ 24X SOMENTE COM JUROS (SUJEITO ANÁLISE DE CRÉDITO PELA FINANCEIRA LOSANGO). FINANCIAMENTO EM DÉBITO APENAS PARA CORRENTISTAS BRADESCO.

EMPREGOS & NEGÓCIOS

3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CF/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

ASSISTENTE Departamento Pessoal, Administradora localizada em Capacurubá contratar síndico imediato (comercio) em programa Alternata, DCTF, Salário Benefícios. Enviar currículo para: caso@caso.com.br

MECÂNICOS de Refrigeração e de Manutenção, admite-se com experiência em ar-condicionado central. Comparar claramente a R. Álvaro Miranda, 792-Ainhaúma ou enviar currículo para: adm@emilibratem.com.br

Negócios

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

VEÍCULOS

4

CASA & VOCÊ

5

Para Casa

Obras, Reformas e Mat. de Construção

CONCRETO T.36473-4586 Bombado. Laje pré-fabricada/plaço concreto polido. 18X cartões. WhatsApp 96403-1836/ 97008-6174/ 97003-9090. Atendimento com n-20.

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

PROCURAR IMÓVEL EM OUTROS SITES SO TEM UM PROBLEMA: AS OFERTAS MÓRAM LÁ HÁ MUITO TEMPO.

Oferta velha não resolve nada. Imóveis, versões, empregos e muito mais no Classificados do Pó. 50 ofertas atuais com fotos e navegação inteligente.

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram

2534-4333

O GLOBO EXTRA

TEM SITE QUE É ASSIM:
A OFERTA ESTÁ LÁ, MAS
O CARRO JÁ FOI EMBORA.

Oferta velha não resolve nada.

Imóveis, veículos, empregos e muito mais no Classificados do Rio. Só ofertas atuais com fotos e navegação inteligente.



Anuncie agora via
WhatsApp ou Telegram
 21 **2534-4333**



**CLASSIFICADOS
DO RIO**
ESSE RESOLVE.



GLOBO
TRA

Um novo ano está começando
dando início ao novo ciclo em nossas vidas.

O Grupo TMC deseja a todos os amigos, parceiros,
colaboradores e clientes
um ano de construção em uma nova esperança

Feliz
2022

Acredite, dias melhores virão.



www.grupotmc.com.br



@grupotmcoficial

GRUPO TMC - VILAR CARROÇA - INHOAIBA
Av. Getúlio Vargas, 2433
21 3409-4866 / 21 3402-7579
TELEFONAS: 21 2413-3657 / 21 97011-4406 **whatsapp**

GRUPO TMC - NOVO OESTE - CAMPO GRANDE
Rua Benedito Domingos, 147
21 2413-6281 / 21 2410-6270
TELEFONAS: 21 2413-3657 / 21 97011-4406 **whatsapp**

GRUPO TMC - CAMPINHO - CAMPO GRANDE
Estrada de Campinas, 4022
21 2413-3657 / 21 3108-0389
TELEFONAS: 21 2413-3657 / 21 97011-4406 **whatsapp**

GRUPO TMC - FARMATELHAS - CAMPO GRANDE
Estrada do Café, 1300 (Próximo ao Hospital)
21 96487-9961 / 21 97910-7190 / 21 9613-5188
21 96488-8963 / 21 97343-8774 / 21 97930-9034
21 2413-4806 / 21 3104-0088

GRUPO TMC - SANTA CRUZ I
Avenida Getúlio Vargas, 14130 - Centro
21 3105-1413 / 21 3105-0001
TELEFONAS: 21 99955-7539

GRUPO TMC - IMPÉRIO - SANTA CRUZ II
Rua do Império, 542
21 3105-1542 / 21 3105-2188 / 21 99957-1679 **whatsapp**
TELEFONAS: 21 99955-7539

GRUPO TMC - ROSA MATIAS - BELFORD ROIO
Estrada Antônio de Mello, Lote 05/Quilômetro 70 - Parque São José
21 97015-7669 / 21 2729-1576

GRUPO TMC - OLIMP - ENGENHO DE DENTRO
Rua Adolfo Benedito, 278
21 3107-2554 / 21 2085-9466 / 21 2289-4998
TELEFONAS: 21 96180-3370

GRUPO TMC - FALCÃO - REALINHO
Rua Pongopong, 15 - Bateia
21 97869-0612 / 21 96096-6526 / 21 2403-7485

GRUPO TMC - FORTE DE PINHEIRO - PINHEIRO
Avenida Santa, 2025 - Inhamã
21 97005-0904 / 21 2394-5882

GRUPO TMC - ELETRÔ ASSIS - SILVA DO GOVERNADOR
Avenida Presidente, 1771 - São
21 3076-0669 / 21 2467-6754 / 21 99458-0548
TELEFONAS: 21 3353-8382 **whatsapp**

GRUPO TMC - DUJ - SILVA DO GOVERNADOR
Avenida Presidente, 1700 - São
21 2467-7549 / 21 3311-4323

GRUPO TMC - FOGSBERG - NOVA IGUAÇU
Rua Augusto Maria, 168 - Pôrto
21 96344-0016 / 21 3100-4004 / 21 3102-1407

GRUPO TMC - GLADELAI - ROCHA ARRABANDA
Estrada do Sapó, 946 - Lagoa do
21 98853-1667 / 21 3330-9579 / 21 3018-3818

GRUPO TMC - LOUZADÃO - DUQUE DE CAXIAS
Avenida Presidente Kennedy, Quilômetro 22 Lote 13
21 96428-7486 / 21 3384-4216 / 21 3134-9746

GRUPO TMC - VIA RIO CONSTRUÇÃO - MARÉ
Avenida Bento Ribeiro, 551 - Linha Amarela
TELEFONAS: 21 2200-0664
whatsapp: 21 97941-4549 / 21 3076-8288

GRUPO TMC - TIENISA - JACAREPAGUÁ
Estrada Tienisa, 1284 - Tienisa
21 3390-4582
TELEFONAS: 21 3353-8382 **whatsapp**

GRUPO TMC - JMS BUILDING - MARICÁ
Rua Nova São Paulo do Amparo, 154 - Centro
21 99440-0669 / 21 3637-1194 / 21 2637-2325

GRUPO TMC - JMS PRAIA - MARICÁ
Avenida Central, Quilômetro 10 Lote 23 - Lote 11 - Bateia
21 99440-1252 / 21 2646-1387

GRUPO TMC - CONSTRUÇÃO - VARGEM PEQUENA
Estrada do Banqueiro, 14000
TELEFONAS: 21 97910-3406 / 21 3066-3090

GRUPO TMC - CASA HQ - TERESÓPOLIS
Rua Manoel José Leão, 551 - Centro
TELEFONAS: 21 2774-9095 **whatsapp**

GRUPO TMC - ATACADÃO DOS PISOS - TERESÓPOLIS
Estrada Tenedipol, Figueira, KM 8 - Bairro da Pedra
21 3344-8332 **whatsapp**

GRUPO TMC - CASA BOGHEAR - SEROPÉDICA
Avenida Afonso, 252 - Jardim
21 3787-2944 / 21 97142-6156 / 21 99955-1075 / 21 96088-9964
21 99809-3675 / 21 97452-2624 / 21 96209-7151

GRUPO TMC - MEDELAR - SEROPÉDICA RAMA
Rua dos Gêmeos, 1067
21 3333-4790 / 21 97935-7732 / 21 99918-1891

GRUPO TMC - ROSHEAR - REALINHO
Rua Manoel, 28 - Bateia
21 97336-9427

GRUPO TMC - ANGRA DOS REIS
Avenida, 24 2364-5624
Caxias - 24 99599-9244

GRUPO TMC - PETRAGENS SANTA RITA
Avenida Pastor Riano, Lote 100, 4015
21 2289-2244 / 21 2289-0109 / 21 2089-4196
TELEFONAS: 21 96710-2344

GRUPO TMC - MUNDIAL CIMENTO - ITAGUAI
Estrada Depósito, 5567 - Quilômetro
21 3407-8883 / 21 96133-7554 **whatsapp**
TELEFONAS: 21 99965-7109 / 21 3488-8704

GRUPO TMC - PEDRA DE GUARATIBA
Estrada da Pedra, 5567 - Quilômetro
21 3407-8883 / 21 96133-7554 **whatsapp**
TELEFONAS: 21 99955-7539

GRUPO TMC - IGUAÇA - REALINHO
Rua Manoel, 28 - Bateia
21 97336-9427

GRUPO TMC - CABO FRIO
Avenida, 24 2364-5624
Caxias - 24 99599-9244

GRUPO TMC - SÃO PEDRO DA ALDEIA
Rua Manoel, 28 - Bateia
21 97336-9427

GRUPO TMC - GUARATIBA
Avenida, 24 2364-5624
Caxias - 24 99599-9244

GRUPO TMC - TIOSS ROSA
Rua Manoel, 28 - Bateia
21 97336-9427

GRUPO TMC - IGUAÇA - REALINHO
Rua Manoel, 28 - Bateia
21 97336-9427

OS PRODUTOS ANUNCIADOS NESTE JORNAL, JÁ ESTÃO COM DESCONTO PARA PAGAMENTO EM DINHEIRO RETIRANDO O PRODUTO NA LOJA. TAXA DE ENTREGA NÃO INCLUSA. Tudo em até 12x sem entrada (0+12) no cartão de crédito Mastercard e Visa, parcela mínima de R\$ 100,00. **construção caixa, c/c banco do Brasil e João de
bato, consultar taxa de juros com o banco emissor, sujeito a aprovação de crédito. *** cobrimos qualquer oferta anunciada no Rio de Janeiro sendo da mesma marca e produto, fazendo o anúncio (promoção não cumulativa). Preços anunciados sujeitos a alteração sem aviso prévio. Mercadorias sujeitas a não disponibilidade em algumas lojas.
Reservamos-nos o direito de corrigir possíveis erros de impressão e digitação. As fotos são meramente ilustrativas. Preços impressos referentes à unidade de cada produto. Ofertas válidas até 15/ JANEIRO 2022 ou enquanto durar nossos estoques. Descontos e promoções aplicadas em nossas mídias não são cumulativas.

Compre sem sair de casa acesse: grupotmc.com.br/site/atendimento

42 ANOS + 12 LOJAS

**SHOPPING
MATRIZ**

SOLUÇÃO EM MÓVEIS

**MÓVEIS & CASA OU
UTILIDADES & EMPRESA**COMPRA NO SITE RETIRE NA LOJA
www.shoppingmatriz.com.br**HOME &
Office**FELIZ
ANO
NOVO!

VÁ DIRETO AO SITE

**TUDO EM
10X
SEM JUROS****FRETE RÁPIDO 3 DIAS**

*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO

RIO/GRANDE RIO 3 DIAS / INTERIOR RIO 8 DIAS

**COMPRA PELO
TELEFONE
2221-8000**

2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.

CARTÃO BNDES 48xPARCELA MÍNIMA
VALOR DE R\$ 100,00**PARCELAMOS P/
EMPRESAS E
CONDOMÍNIOS 4x**

BOLETO

**PROJETOS P/
EMPRESAS
E CONDOMÍNIOS****GRÁTIS**
2219-6020
2219-6021**SIGA-NOS
NAS REDES
SOCIAIS**shoppingmatriz.com.br**DESTAQUE****CADEIRA DIRETOR MÉIER**A CADEIRA MÉIER PRIME É SIMPLES E
SOFISTICADA. COM SEU ASSENTO CONECTADO
AO ENCOSTO E MECANISMO RELAX, QUE POSSUI
OPÇÃO DE TRAVA NA POSIÇÃO DO ENCOSTO VERTICAL.À vista **599,00****10X 59,90****LINHA SM SUPERLIGHT****CORES**
BRANCO - PRETO
FRESNO - MONTANA**AMBIENTES
CORPORATIVOS**

BRANCO

GAVETEIRO PARA
MESA COM 2 GAVETAS
A.0,23 L.0,37 P.0,39À vista **149,00****10X 14,90**MESA DIGITADOR
PÉ PAINEL - SEM GAVETA
A.0,74 L.0,90 P.0,60À vista **239,00****10X 23,90**GAVETEIRO MÓVEL
COM 5 GAVETAS
A.0,61 L.0,37 P.0,39À vista **329,00****10X 32,90**MESA SECRETÁRIA
PÉ PAINEL - SEM GAVETA
A.0,74 L.1,15 P.0,60À vista **279,00****10X 27,90**MESA DIRETOR
PÉ PAINEL - SEM GAVETA
A.0,74 L.1,55 P.0,60À vista **319,00****10X 31,90**ARMÁRIO BAIXO
A.0,75 L.0,80 P.0,38À vista **379,00****10X 37,90**ARMÁRIO ALTO
A.1,60 L.0,80 P.0,38À vista **669,00****10X 66,90**CONEXÃO
60 X 60.À vista **79,00****10X 7,90**

ARQUIVO MÓVEL 2 GAV. 1 GAV. P/ PASTA SUSPENSAS

A.0,63 L.0,46 P.0,46

À vista **429,00****10X 42,90****SM FABRIL**
MÓVEISMedidas: Lado 1: 135cm
Lado 2: 115cm x Profundidade 1: 38cm
Profundidade 2: 46cm x Altura: 74,5cm**SM FABRIL**
MÓVEIS**SM FABRIL**
MÓVEISNAS CORES:
BRANCO, MONTANA,
PRETO OU FRESNO.**ESTAÇÃO DE CANTO BÚZIOS - SM**É fabricada 100% em MDP 15mm,
Possui 2 portas com abertura de 90°
mais 3 gavetas com corredeiras metálicas.À vista **589,00****10X 58,90****SM FABRIL**
MÓVEIS**MESA SECRETÁRIA
EM "L" PÉ PAINEL - SM DELTA**
É A UNIÃO ENTRE A MESA SECRETÁRIA RETA
E A MESA AUXILIAR SM DELTA, FORMANDO
ASSIM UMA LINDA ESTAÇÃO PARA TRABALHO.
A 74cm x L. 135cm x P. 150cm x P. 45cm x P. 60cmÀ vista **738,00****10X 73,80****MESA RETANGULAR
DIRETOR COM PÉ PAINEL
E GAVETEIRO PEDESTAL
EURO ITALIA**
MARSALA E GRAFITE
A 74,5cm x L. 157cm x P. 58cmÀ vista **699,00****10X 69,90**

Condições de parcelamento SHOPPING MATRIZ: Cartões de crédito em até 10x s/ juros. Parcela mínima R\$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços não estão incluídos frete e montagem. Obs. Preços válidos até 01/01/2022 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS e FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC**0800 282 5025****3626-1267****3626-1268****12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO.
UMA PERTO DE VOCÊ!****PENHA OFFICE CENTER**
Av. Brasil, 10548. SHOWROOM DE MÓVEIS.
2219-6023 / 6024 / 6025 / 6026 - 2584-0189
99770-4641**S. JOÃO DE MERITI**
Rua do Expedicionário, 46
2756-5811 - 2219-3612
99809-7446**NITERÓI**
Rua da Conceição, 185. Centro
3628-7002 / 3628-7004
99906-1385**RECREIO**
Av. das Américas, 13533
2437-4907 - 2437-3801
99883-1225**CENTRO**
Rua do Rosário, 133.
2509-4353
99707-8525**CASASHOPPING** (em cima da Madeiro!)
Avenida Ayrton Senna 2150 - bloco A - lojas: 101/102
2431-2541 / 3325-3646 / 3325-3645
99703-6321 **ABERTA AOS DOMINGOS****BOTAFOGO** (R. Mená Barreto)
R. Prof. Álvaro Rodrigues,
176. 3738-7856
99877-7803**CAMPO GRANDE**
Av. Cesário de Melo, 3393
2416-3530 - 2219-3514
99706-0823ESTACIONAMENTO
PARCEIRO!
Rua Professor
Castilho, Nº 52**MANILHA-ITABORAÍ**
BR 101 - Km 23
2635-9403 - 2635-9169
99933-2354**PIRATININGA**
Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679**NOVA IGUAÇU**
Rua Otávio Tarquino, 282
2219-3559 - 2219-3559
99762-0624**CAXIAS**
Av. Duque de Caxias, 333.
3842-5126 - 2671-6568
99724-1061**LOJA CENTRO**